

# **IGBO — IFA**

Na Floresta Sagrada de Ifá  
Os Segredos do Oráculo de Ifá  
Revelados

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)



índices para catálogo sistemático:

# **IGBO - IFÁ**

Na Floresta Sagrada de Ifá  
Os Segredos do Oráculo de Ifá  
Revelados

## **PESQUISA ANTROPOLÓGICA**

Paulo Fátogun de Lacerda, Ph.D

## **TÍTULO ORIGINAL**

IGBO-IFÁ: HOLLY FOREST OF IFÁ  
MEETING WITH 16 ODU

## **ANTHROPOLOGICAL RESEARCH**

Athelia Henrietta Press-Publishing  
in name of ORUNMILA  
New York, USA

## **TRADUÇÃO DO AUTOR (C) 2010**

Todos os Direitos Reservados  
Prefáci de Claude Lévi-Strauss  
(Collège de France/Paris)

© Copyright 2010.by Paulo Fatogun de Lacerda,PhD  
Editions Collège de France Paris-France

**Traduzido da Edição Americana 1Vol.**  
*(c) by Paulo Fatógun de Lacerda,PhD*

2010  
**Tradução**  
Paulo Fátogun de Lacerda,**Ph.D**

**Revisão de Tradução**  
Agnes Regina de Seta  
de Lacerda

**Diagramação**  
Agnes Regina  
de Seta de  
Lacerda

Revisão  
O Autor

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra,  
de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico,  
inclusive através de processos xerográficos,  
sem permissão expressa do Autor.  
(Lei nº 9.610/98).

## Collège de France

---

Avec tout plaisir je indique cette oeuvre déjà publiée en langue anglaise en cette première édition aux USA, et écrite avec sens didactique et scientifique de recherche anthropologique par mon confrère Prof. Paulo de Lacerda, Ph.D, avec nouvelle vision de la culture noire d'Afrique au dernier décennie du siècle XX.

Cette brillante livre nous révèle les nouvelles bases anthropologiques du mystérieux Oracle de Ifá avec réponse de plusieurs questions de toute pertinence à la science anthropologique d'aujourd'hui.

Congratulations au auteur et lecteurs

Prof. Claude Lévi-Strauss  
Paris, le 28 de Janvier 2004.



## **Préfacio:**

Oração de Orúnmilá pelo Autor

Adura Orúnmilá (Oração de Orúnmilá)

In Memoriam

Agradecimentos

Agradecimento especial

Prefácio pelo Cônsul do Benim

A palavra do Autor

Breves noções da língua yoruba

Iniciação ao culto de Ifá no Benim: a experiência do autor

Em Igbo Ifá: na floresta sagrada de Ifá

Breve histórico da Teogonia Yoruba

Noções básicas da simbologia dos Odú

Síntese antropológica dos 16 Odú:

1 - Okonran

2 - Ejioko

3 - Etaogunda

4 - Irosun

5- Ose

6 - Obara

7 -Odi

8 - Ejionile

9- Osa

10 - Òfún

11 - Oworin

12 - Êjílasegbora

13 - Ologbon

14 - Ika

15 - Ogbeteogunda

16 - Alafia

Opir

a

Significado das 16 casas do oráculo de Ifá

O trânsito dos 16 Odú pelas 16 casas do oráculo de Ifá

A previsão para realização de um acontecimento pelo oráculo de Ifá

Como saber o resultado de um empreendimento pelo oráculo de Ifá

Para se conhecer a sorte ou infortúnio de um consulente

Odú de sorte

Odú negativos

Odú neutros

Mensagens de cada um dos 16 Odú nas caídas do oráculo de Ifá

Como usar a tábua dos 16 Odú no oráculo de Ifá

Ebos para os 16 Odú de Ifá

Bibliografia

Mapa do Golfo do Benim (Africa Ocidental)

Glossário

Posfácio pelo prof. Agenor Miranda Rocha

## **Oração de Òrúnmilà**

By Paulo de Lacerda, Ph.D (Ologun Ifá) (c) 1991.

O grande Orisà dos mil olhos  
Senhor do segredo, assim és conhecido entre os Homens.  
Pela graça de Olorun  
Que em benesse divina permitiu tua vinda do Orun a Terra.  
Em época remota e ensinar no Aiye os mistérios  
do Oráculo Sagrado da Adivinhação aos Homens de Bem  
E coração limpo.  
Permita-nos o grande Òrúnmilà receber  
Uma fagulha sagrada de tua Sabedoria Eterna como o  
Universo Infinito  
Lega-nos a verdade e o saber de tua virtude  
Em nome de Obàtálá.  
Para que possamos como Oluyos consagrados  
Em tua Fé cumprirmos missão divina entre os  
Homens que sofrem, e clamam a benesse de tua Sabedoria  
Milenar  
Ase, Ase, Ase



# Adùrà Òrúnmilà

1. Orisà Alágbara gbogbo lóju
2. Alásiri gbogbo ènia mó
3. Orno Olódumarè
4. Pélu agbara ti o rán lati òrun wá si àiyé
5. Láiyé àtijó ó nkó nkó nimó ati òye
6. Ohun ijinlè enu Ifà
7. Okàn mimo
8. Òrúnmilà jrkí nrí
9. Imo mimo
10. Agbaiye láilópin
11. Fún wa nimò ati òótó
12. Lórúko Qbátálá
13. Awa je Bàbáláwo olókikí
14. Lati se ise mimo
15. Lona ati ràn ópolópò ènia lówo

## Vocabulário

Alágbara - poderoso

Ènia-pessoa

Rán-ajudar

Imó - cultura, saber

Okàn mimo - coração puro

Jekí nrí - permitir,

encontrar Láilópin -

infinito, sem fim

Ôótó — verdade  
Àwòrò — sacerdote  
Isé — trabalho, missão  
Opolópó — numeroso  
Omo — filho, descendente  
Alásiri — o que mantém o segredo  
Agbara — força  
Láiyé àtijó — tempos imemoriais  
Oye — compreensão, sabedoria  
Ohun ijinlè — coisas profundas, fundamento  
Agbaiye — universo  
Imò — conhecimento  
Lórúko — em nome  
Olókiki — reconhecido, famoso  
Ràn — ajudar  
Lòwo — nas mãos (sentido de proteger)  
Ekun — energia

## **In Memoriam**

Esta pequena obra é dedicada às memórias das seguintes personalidades que neste século destacaram-se na divulgação antropológica da cultura negra no mundo ocidental:

*Bernard Maupoil*, escritor, etnógrafo e pesquisador da cultura negra na África pré-segunda Guerra Mundial, autor da afamada obra de referência *La Geomancie a la Ancienne Cote des Esclaves*.

*Prof William Bascom (1900-1981)*

Professor emérito da Universidade de Indiana, EUA.

Afamado autor, antropólogo e pesquisador americano da cultura negra na África deste século.

*Pierre Fatumbi Verger*, bàbáláwo, etnógrafo, escritor, fotógrafo e pesquisador de fama mundial.

Lydia Cabrera, antropóloga, escritora de renome mundial, dileta filha de Yemonja.



## **Agradecimentos**

O Autor será eternamente grato às seguintes personalidades na África e Brasil, por terem facilitado pela graça do Eterno meu caminhar em direção à concretização desta obra.

*Prof. J. OMOSADEAWOLALU, Ph.D*

*Prof. Emérito da Universidade de Ibadan, Nigéria*

*C.OSAMAROIBIE*

Autor de sucesso e antropólogo pesquisador do Culto de Ifã na Nigéria

*Prof. José Beniste*

Pela gentil e simpática acolhida, além de tradutor da oração de Orúnmilà, por mim recebida em sonho deste Orisha, durante minha iniciação no Culto de Ifã, no Benim e Nigéria.

Ao *Bàbáláwo José Nilton Vianna Reis*, Torode, afamado sacerdote de Ifã no Rio de Janeiro.

Por minha consagração ao Culto de Ifã em sua roça de Candomblé no Méier, subúrbio carioca.

A estimada e admirável *Mãe Cantulina*, do Opo Afonja, de Coelho da Rocha, RJ.

Personagem lendária do Culto de Orisha no Rio de Janeiro e Bahia.

*A Mãe Estela* do Opo Afonja, de Salvador, Bahia, por sua inestimável contribuição à causa do Culto de Orisha no Brasil.

E a todas as demais personalidades nacionais do Povo de Santo no Brasil, meus sinceros votos de progresso, e luta pela manutenção da real tradição do Culto de Orisha no país, tão carente de reais líderes da cultura negra.

## **Agradecimento especial**

Ao Bábáláwo e babalorisha Luís Roberto da Costa, de Oya, na Ilha do Governador, RJ, estimado amigo e compadre, padrinho de minha filha Agnes. Pela verdadeira amizade dedicada a minha pessoa, e preciosos ensinamentos no culto do Candomblé de tradição desde minha juventude em terras cariocas. Deus lhe pague...



## **A palavra do autor**

Nesta modesta proposta de trabalho publicada originalmente em língua inglesa, no ano de 1991, por minha empresa editorial nos EUA, e best-seller no mercado americano via marketing direto, e agora traduzida por mim e editada por esta prestigiosa casa editorial brasileira, vem de encontro ao meu sincero desejo em levar ao leitor leigo, como ainda a comunidade acadêmica no Brasil, Portugal e países africanos de língua portuguesa minha experiência pessoal como iniciado no Culto de Ifá no ano de 1991 na República do Benim, Africa.

Nesta obra escrita em estilo didático e objetivo, com informações precisas e preciosas de valor inestimável sobre o Culto de Ifá, obtidas através de longas entrevistas com vários e experientes Bábálawos no Benim e em Ié Ifá na Nigéria consagram neste final de segundo milénio a validade dos fundamentos esotéricos iniciativos deste oráculo africano de origem milenar perdida na poeira de era remota na História da Humanidade.

Por caminhos tortuosos o destino levou-me ao berço de meus ancestrais, a misteriosa e bela Africa, que aprendi a amar sinceramente, e reverenciar ao início da última década deste conturbado século XX, e à procura de elementos culturais e informativos, em árduo trabalho de pesquisa de campo, em Antropologia atual em seu sentido mais amplo.

Tornei-me finalmente por imposição de meus interlocutores Bábálawos, senhores do segredo no Benim e Nigéria um iniciado ao Culto de Ifá, com a bênção divina de Orúnmilá, confirmando velha profecia de minha falecida bisavó africana, ialorixa do culto de Orisà no Brasil.

Serei eternamente grato a todos aqueles que, na Africa e no Brasil, proporcionaram-me a chance única e ímpar em iniciar-me ao Culto de Ifá.

Sem sombra de dúvida, caminho pessoal a ser seguido por minha própria necessidade espiritual, por desígnio divino do Eterno, apesar de minha resistência inicial, pela ignorância em compreender a grandeza de tal fato em minha vida terrena atual.

*O Autor*

*Coral Gables, Fla, USA, 1999*

# **Iniciação ao culto de Ifá no Benim: a experiência do autor**

Cotonu, República do Benim: Outubro de 1991

Após longo e estressante vôo de mais de 16 horas de duração iniciado em Lisboa, em DC-10 da Air Afrique, com conexão em Dacar, Senegal, desembarco ansioso finalmente no pequeno e quente aeroporto de Cotonu, República do Benim, Africa.

Sou recebido calorosamente por Mr. Jean Claude, meu guia nativo beninense que, gentil, além de carregar minha bagagem, dá-me em seu francês arrevesado, com forte sotaque do povo fon, informações e dicas preciosas sobre seu pequeno e misterioso país.

Após descansar em profundo sono, de mais de 10 horas consecutivas, volto a reunir-me já ao final da tarde do dia seguinte, no lobby do Hotel Copacabana com o sorridente J. Claude, o planejamos com detalhes minha temerária empreitada cultural a procura dos mistérios insondáveis de Ifá, em terras dos vòdúns daomenos.

Após alugar, por 2 semanas, resistente jipe Land Rover, de fabricação inglesa, saímos ao encontro dos Bábálawos previamente indicados por pesquisador amigo do IFÀN, em Dacar, Senegal.

Após realizar longo e detalhado jogo de Ifá, com oluwih de destaque na comunidade beninense, tive a confirmação das palavras de minha velha bisavó ainda na querida Belém, de ternas lembranças de meu recanto de Infância alegre e feliz.

Os òdú que se apresentaram no belo e desgastado opon Ifá deste Bábálawo deram-me a mensagem final de Òrúnmilà, indicando-

me o caminho a ser seguido com sucesso, em tal missão pessoal em território africano.

Após semana de intensas viagens por estreitas estradas vicinais a partir de Cotonu, em direção ao interior do Benim e a terra dos Yorubas na Nigéria, foram estabelecidos os contatos e realizado intenso trabalho de levantamento fotográfico do Culto de Ifá ou Fa, pelos Fon e Yorubas, em parte reproduzido nesta obra.

## **Em Igbo Ifá: na floresta sagrada de Ifá**

Após os preparativos prévios de banhos e ebó indicado pelo oráculo de Ifá, sou conduzido por Bábáláwos à entrada do Igbo Ifá, não muito distante de Cotonu, Benim.

Lá são realizados os rituais secretos e sagrados a Osetura e Orúnmilà, e em razão destes sou obrigado a dormir em esteira, três noites ao pé do imenso Iroko africano, árvore milenarmente consagrada ao Orisha Orúnmilà, patrono do Culto de Ifá na Africa.

São realizados durante tal período os sacrifícios da cabra em louvor a Orúnmilà e demais animais.

Recebo intensivamente em francês, após tradução da língua Fon, falado pelos Bábáláwos responsáveis por meu renascimento no Culto de Ifá, os ensinamentos secretos de Ifá.

E finalmente após uma semana recebo o paramento e instrumentos de Ifá, sou considerado iniciado no Culto de Ifá, tendo renascido com o nome yoruba de Ologun-Ifa.

Após tal espaço de tempo, de total renascimento e experiências místicas de Alta relevância a minha pessoa, sou levado para receber a bênção dos Bábáláwos de Ie Ife na vizinha Nigéria, conhecendo finalmente o local onde segundo a tradição viveu entre os humanos o grande Orisha Orúnmilà.

Republica do  
Benim Consular  
Honoraire A São  
Paulo  
São Paulo 6 de Janeiro de 2000

limo. Sr.  
Dr. PAULO DE LACERDA  
RIO DE JANEIRO

Prezado Dr. Lacerda, conforme prometido, segue, abaixo, o texto referente ao seu novo livro.

Textos longos dizem muito mas costumam não transmitir nada, por conseguinte o meu é o mais curto possível.

Espero que não lhe desagrade.

Sem mais, agradecendo antecipadamente a atenção dispensada, firmo-me mui

Atenciosamente

TASSO GADZANIS  
Cônsul Honorário

Muito se tem escrito sobre a religião animista, afro-brasileira, seguida por uma grande parte da população, cortejada por outra, que é a dos Orixás, ou mais, popularmente falando, o Candomblé.

Uma de suas manifestações mais importantes, sem dúvida, é a parte da adivinhação, comandada pelo Orixá Ôrúnmilá, mais popularmente conhecida por Jogo de IFA, sem a qual nada seria possível no Candomblé, pois cada um agiria a seu bel-prazer, sem a condução das entidades que governam o mundo e o destino dos seres humanos.

Este sistema complexo, exercido e dominado somente pelos iniciados, chamados Badalawós — cada vez em menor número no Brasil devido às exigências da iniciação e necessidade de grande agilidade mental para poder guardar mais de 2.000 interpretações do jogo — tem merecido várias publicações ultimamente, incluindo, na maioria delas, a interpretação pessoal do autor, dependendo sempre de sua formação acadêmica.

Paulo de Lacerda poderia ter resvalado na mercê de sua própria direção, mercê de sua própria formação eclética, mas não o fez, em respeito a sua própria iniciação e à verdade.

Didática e sistematicamente, ele transmite ao leigo o universo de IFA e seus filhos, os Odús, sem acrescentar modismos, atendo-se ao que os que sabem mais lhe ensinaram e ao que suas observações pessoais lhe mostraram.

FA, o vodun da adivinhação beninense — sinonimo de Orixá na língua Fon do Benin — sem dúvida o agradece.



## Rápido Esclarecimento sobre o Idioma Iorubá

O iorubá é um idioma que já era falado na Nigéria e em algumas regiões próximas ao Golfo do Benin quando os colonizadores ingleses e franceses aportaram no continente africano. É uma língua tonal que leva em consideração não somente o som, mas também o tom de cada palavra. Foi escrita pela primeira vez, no século XIX, por missionários, pois até então os habitantes daquela região não possuíam uma língua escrita. Seu vocabulário

é constituído de 25 letras, a seguir:

a, b, d, e, e, f, g, gb, h, i, j, k, l, m, n, o, o, p, r, s, s, t, u, w, y.

Os sons são pronunciados: a = a

b, d, f, l, m, n, s, t, = pronunciadas como em português

e = é, como em *medo*

e = e, como em *teto*

g = tem sempre um som gutural (*ga*), nunca é pronunciado como em *gesso* e *giz*

gb = pronunciado *g* e *b* simultaneamente

h = aspirado

i = *i*

**j** = *d*

k = substitui a letra *c* antes de *a/o/u*, e substitui o *qu* antes de *e/i*

o = ô, como *empoça*

*o* — *o*, como em *cobra*

*p* = pronunciado como *kp* em início de palavras

*r* = tem a pronúncia de *r* entre vogais

*s* = eh, como em *chapéu*

*u* = u

*w* = u

# Como tudo começou

## TEOGONIA YORUBA:

---

**Olòòrun** (o Criador Supremo) vivia no **Orun** (espaço mítico habitado por entidades espirituais de diferentes categorias) com seus filhos (seres considerados gerados — não gestados) que eram os Orisà Funfun.

Portanto, após criar os **Omodê Okunrin** (descendentes — masculinos) e os **Omodê Obirin** (descendentes — femininos), Olòòrun criou **Elegbara** (Senhor do Poder Mágico — Esú Ancestral), de um montículo de terra e água (lama) e soprando o seu hálito deu-lhe a vida.

Os **Irunmalé** (descendentes — masculinos) e os **Igbamolé** (descendentes — femininos) geraram entre si os demais **Imole** do Panteão Yoruba.

**Olòòrun** convocou uma reunião com os Orisà Funfun, objetivando a criação do Aiyê (mundo dos mortais).

Após receber as regras à sua missão, Obatala (princípio masculino — ativo), foi à casa de **Orúnmila** (Senhor da Sabedoria), a fim de obter dos Òdú Ifá as orientações necessárias à realização de sua missão, que era criar o Aiyê.

**Orúnmila** jogou com os Ikins (caroços de dendê com 4 olhos — 4 olhos é o caroço feminino, e 3 olhos é o caroço masculino) e com o Rosário de Opele (contém 8 favas), o qual lhe disse que quem regeria seus trabalhos e suas determinações era o **Odú Ejigbé** (1.º Odú do Sistema de Ifá — está ligado à vida, à luz e à existência material. É o caminho preferencial de **Obàtálá**), que recomendava-lhe um ebó para ter êxito na missão.

**Obàtálá**, detentor do ase (força, poder transcendental), desobedecendo a Lei, não deu o sacrifício propiciatório para o

cumprimento de sua missão, partiu em caravana para o **Opon- Orun-Aiyê** (espaço localizado nos limites do **Orun**), para cumprir as ordens de **Olorun**.

Ocorre que, ao desobedecer a **Lei de Ifá**, não dando o Ebó, **Obàtálá** passou, juntamente com seus irmãos, uma série de dificuldades.

O sol estava escaldante, o terreno árido, não havia vegetação, não havia nada.

A água levada foi acabando e os **Orisà** retornando para o **Orun**, ficando apenas **Obàtálá**, pois era muito destemido, teimoso e vaidoso e estava determinado a cumprir com a missão que seu pai lhe dera.

Andou, andou e, muito cansado, quase sem forças, avistou ao longe a copa de uma frondosa palmeira e, reunindo suas últimas forças, correu até lá, na expectativa de saciar sua sede, mas quando lá chegou, observou que não existia água e desesperado fincou a ponta de seu cajado no caule da palmeira e sorveu a seiva que escorria, até matar a sede.

Ocorre que **Elegbara** (Senhor do Poder Mágico), insatisfeito com a desobediência de **Obàtálá** em não cumprir a **Lei de Ifá**, fez com que o sol esquentasse mais que o normal, fez as fontes secarem, as árvores sumirem e colocou um alto teor de álcool na seiva da palmeira que ele fez surgir, para castigar **Obàtálá**, visto que uma das interdições de **Olóòrun**, para que a missão fosse cumprida foi: Guarda-te de consumir qualquer bebida fermentada.

Dentre a bagagem de **Obàtálá** estava a **cabaça da existência** e após a ingestão da seiva fermentada, ele caiu no mais profundo sono dos sonos. Estava embriagado.

**Elegbara** olhou para os lados e, como não viu ninguém, sorrateiramente, apanhou a **cabaça da existência** e voltou para o **Orun** e na presença de **Olóòrun** disse:

Pai, o senhor me encarregou de castigar a qualquer um que negligenciasse os sacrifícios determinados por **Ifá** e, sendo assim, nem mesmo **Obàtálá**, seu filho preferido, pode ficar sem punição, e por isso vim entregar-lhe a **Cabaça da Existência**, pois **Obàtálá** não se encontra em condições de cuidar dela, visto que está adormecido.

Disse também que **Obàtálá** havia desobedecido a Lei de Ifá, pois no consultar **Òrúnmilà**, o Senhor do Oráculo de Ifá, foi-lhe dito que **Ejí Ogbé** (o 1.º dos **16 ODU**), surgiu depois de invocado no Opon, determinado o sacrifício, porém, **Obàtálá**, garantindo-se no seu ase, partiu sem fazer o Ebó. E, sem Ebó, a água das cabaças acabou, os mananciais secaram, porém a culpa foi do sol! Brillhou tão intensamente, provocou tanto calor, que ninguém resistiu, o jeito foi voltarem para o conforto do Orun. Porém, **Obàtálá** mostrou-se muito valente, pois mesmo torturado pela sede, enfraquecido pelo cansaço, foi em frente. Iria conseguir, não fosse a miraculosa palmeira. Então, **Obàtálá**, coitadinho, furou o caule da palmeira com a ponta de seu cajado e bebeu, bebeu, bebeu tanto, mas tanto, que caiu no mais profundo sono. Tão embriagado, que tão cedo não acordará e preocupado trouxe-lhe a **cabaça da existência** para que o senhor tome as providências cabíveis.

**Olóòrun**, olhando bem para **Elegbara**, disse:

— Meu filho, quando te criei, coloquei em ti a ambiguidade de caráter, a incoerência de atitudes e o poder absurdo de punir ou premiar sem o menor senso de justiça, espírito moleque e zombeteiro, de inteligência e astúcia superiores a qualquer outro **Orisà**, além de ler a missão de funcionar como o agente mágico universal, o grande transformador, responsável pelos diferentes aspectos e formas assumidas pela matéria. Concedi-lhe o poder ilimitado de se multiplicar em miríades (número de dez mil; grande quantidade; quantidade indeterminada) de **Èsú**, sendo todos você mesmo. Nada viverá, nada terá forma, segundo meus planos, sem possuir seu próprio **Èsú** (**Èsú** — Ancestral), individualizado, mas parte integrante do **Èsú** principal; desta forma, sou conhecedor de tudo o que acontece no Orun.

Não tendo sido possível a **Obàtálá** fundar o **Aiyé**, **Olóòrun** mandou **Odúduwá** (descendente feminino — passivo), a qual, assim como **Obàtálá**, foi procurar **Òrúnmilà**, e o **Odú** que se apresentou como responsável pela consulta e pela missão foi **Oyèkú** (o 2.º **Odú** do sistema de **Ifá** — está ligado à morte, à noite, às trevas e ao ponto cardeal Oeste. E a complementação do 1.º **Odú**, que é **Ejí Ogbé**).

Providenciando o Ebó e depois de entregue as oferendas, Odúduwá, levando a *cabaça da existência*, seguiu seu caminho.

Com a partida de *Odúduwá, Orúnmilá* lançou por duas vezes o Opele e quem apareceu foi *Iwòrí* (3.º Odú), o qual fala dos caminhos da espiritualidade e que determina a liberação do espírito do jugo da matéria, o qual faz ligação do *Orun* com o *Aiyê* e o 4.º *Odú* foi *Odi*, avisando que para haver prosseguimento de vida no *Aiyê*, os *Ôrisà* deverão abdicar, talvez para sempre, de viverem no *Orun*.

Portanto, *Ejí Ogbè, Oyèkú, Iwòri e Odi* representam os 4 principais *Odú de Ifá*, estando todos relacionados com os 4 pontos cardeais, assim:

- 1) *Ejí Ogbé* — O Este, e tem, como Conselheiro Principal, *Osoguiã*;
- 2) *Oyèkú* — O Oeste, e tem, como Conselheiro Principal, *Obàlúwaiyé*;
- 3) *Iwòri* — O Sul, e tem, como Conselheiro Principal, *Osúmàré*;
- 4) *Odi* — O Norte, e tem, como Conselheiro Principal, *Orúnmilá*.

Quando *Odúduwá* alcançou o *Oceano do Não Ser*, limite do *Orun*, viu penas trevas e desesperou-se.

Sentou-se e pensou:

Chegou a hora de abrir a *Cabaça da Existência* (*Igbá Iwa* — *Igbá Odú* = *Igbadú*) e solucionar o problema.

O *Igbadú* é uma cabaça dividida ao meio. A parte superior representa o *Orun (Olóòrun)* e a parte inferior, representa o *Aiyê (Odúduwá)*, contendo em seu interior, dentre outras coisas, 4 cabacinhas, também divididas ao meio:

- 1ª contendo pó branco;
- 2ª contendo pó vermelho;
- 3ª contendo pó preto;
- 4ª contendo lama.

E, trazendo, respectivamente, os 4 principais *Odú* e seus respectivos Conselheiros.

E o *Aiyê* foi criado; com os *Ará Orun* (corpos do além), que tiveram seus *Ori Orun* (cabeça no além) criados por *Olòòrun*, puderam tornar-se em *Ará Aiyê* (Corpos da Vida), e sobre a Terra existir para consumir o seu *Iwó* (destino) com a própria *Ori Inú* (cabeça-Interna), para no Dia Marcado retornar ao *Orun* (além), para acrescentar, ao *Ori Orun* do seu *Ará Orun*, ou seja, a sua "matriz", todos os méritos ou desméritos de suas ações praticadas na *Terra da Vida*, adquirindo, após a primeira desencarnação, a qualidade de *Ará Orun Onilê*.

Os *Onilê* não são *Orisà*, são *Eguns*, que merecem um culto à parte, ficando sobre a tutela de *Obàláwaiyé e Iyá Mescesan*.

Coube a *Obàtálá*, o título de *Ala Aba Laché* — Supremo Guardião dos Poderes da Existência, que juntamente com *Ajala*, o oleiro divino, criar o ser humano. Todo o ser humano deveria ser modelado no Orun e depois receberem corpos de carne no *Aiyê*, os quais, depois de terem cumprido sua missão na Terra, serão tocados por *Ikú* — a morte.

O corpo é composto de:

- a) *Ipori* (forma espiritual que regressará ao *Aiyê*, para reencarnar, mais ou menos 49 vezes);
- b) *Emi* (o sopro da vida);
- c) *Ará* (forma material);
- d) *Ojiji* (forma telúrica — a sombra).

Portanto, o Universo se compõe de quatro elementos básicos que deram origem a tudo o que existe:

- pó branco: o ar;
- pó vermelho: o fogo;
- pó preto: a terra;
- lama: a água.

Observamos que os Odú por ordem de procedência recebem as seguintes denominações:

- 1º Éji Ogbé Meji
- 2º Òyékú Meji

- 3° Íwòrì Meji
- 4° Òdí Meji
- 5° Iròsúm Meji
- 6° Òwórin Meji
- 7° Òbàrà Meji
- 8° Okànràn Meji
- 9° Ògúndá Meji
- 10.° Òsà Meji
- 11.° Iká Meji
- 12.° Oturupon Meji
- 13.° Òtúrá Meji
- 14.° Ireté Meji
- 15.° Òsé Meji
- 16.° Ofún Meji e que, após a criação do *Aiyé*, o primeiro que cumpriu com sua missão foi:

- 1.° Okònràn (Okonran)
- 2.° Ejioko (Otura)
- 3.° Etaogunda (Ogunda)
- 4.° Iròsún (Irosun)
- 5.° Òsé (Òsè)
- 6.° Òbàrà (Òbàrà)
- 7.° Òdí (Òdí)
- 8.° Ejiõnile (Ejiõbe)
- 9.° Òsà (Osa)
- 10.° Òfún (Òfún)
- 11.° Oworin (Oworin)
- 12.° Ejilasebora (Oturupon)
- 13.° Ejilogbon (Oyeku)
- 14.° íká (Ika)
- 15.° Ogbéteogunda (Iworin)
- 16.° Aláfia (Irete).

Observando bem, vemos que o nome dos Odú sofrem uma transformação (em alguns), isto é explicado através do Ifá, que diz que **Osún**, muito insatisfeita porque **Orúnmilà** era o detentor dos segredos de Ifá e em seu culto não era permitido a presença de mulher, arquitetou um plano: casar-se com **Orúnmilà**.

**Orúnmilà** estava apaixonado por **Osún** e cegamente fez-lhe a promessa de que segredos não teria para com ela.

Após o casamento, numa noite de reunião dos **Bàbáláwo** (Pai que tem o segredo), **Osún** adentrou no recinto e fez valer a promessa de **Orúnmilà**, tomando-se **Apetebi** (Companheira do Ritual).

Porém, mesmo com o cargo, não poderia contatar os Deuses (Orisà), pois somente **Orúnmilà** era quem comunicava aos mortais os desígnios de **Olóòrun** através de intuições, premonições, sonhos, sortes, benefícios e doenças, fazendo com que as pessoas fossem procurar o saber do **Bàbáláwo**, para que ele buscasse a palavra final de **Orúnmilà**, que assumindo a forma de Pai dos meios de adivinhação através do Sistema de **Ifá**, no Opon, ou do Opele, os quais inspirados por **Orúnmilà**, guiados por Ifá, ajudados e vigiados por **Esú**, baseavam-se no destino do consulente, prescrevendo oferendas, para evitar que se agravasse um mau destino, para garantir a consumação do mesmo, que leva (**Esú** leva) as oferendas a **Olóòrun** para aliviar os sofrimentos.

Osun pensou:

— Tenho que dar um jeito de também ser detentora do Oráculo de Ifá.

Preparou um banquete para **Esú** e este não se fez de rogado.

Comeu e bebeu à vontade e quando não se aguentava mais em pé, **Osún**, toda coquete, lhe disse:

— **Esú**, preciso que você roube de **Orúnmilà** o segredo de Ifá, pois eu também preciso contactar os Deuses (Orisà).

**Esú** disse que pensaria no assunto e foi embora, porém, no dia seguinte bem cedo bateu no palácio de **Osún** e lhe disse:

— Arrumei um jeito de torná-la também detentora dos segredos de **Ifá**, porém, como pagamento pelo método que criei, serei eu que darei as respostas e quem primeiro receberá as oferendas.

**Osún** não tinha outra alternativa a não ser aceitar.

**Èsú** pegou uma cabaça e colocou dentro 21 cauris (búzios) e mandou que **Osún** elevasse a cabaça acima da cabeça e virando-a para o Leste, apresentou-a a **Ejioḡbe** dizendo:

- O leste, onde o sol nasce, é a morada de **Ejioḡbe**;  
Virando-a para o Norte, saudou **Odí**, para o Oeste, onde o sol se põe, saudou **Oyèkú**, e no Sul, apresentou-a a **Iwòrí**.  
Sentada uma esteira, na frente de **Èsú**, pegou 5 búzios e disse:
- com 5 búzios se ordena Ifá.  
Pegou mais 5 búzios e disse.
- com os 10 búzios, vivifica-se Ifá. Pegou 3 búzios e disse:
- 3 búzios juntos indicam o caminho! Pegou 2 búzios e disse:
- duas figuras assinalam Ifá!  
Pegou 1 búzio e disse:
- 1 só búzio realiza a magia sobre a terra, e, finalmente **Èsú** retirou os 5 búzios que restavam dentro da cabaça e disse:
- 5 búzios são os vigias do poder de Ifá sobre o mundo. Fechou as mãos de **Osún** com os 21 búzios e disse:
- de um lado para o outro os inimigos serão destruídos.  
Desta forma, o Homem pode contactar os Deuses (Orisà), pois estava estabelecido o código.

O sistema de **Ifá** baseava-se na manipulação dos **Ikins** (coquinhos de dendê com 4 olhos — feminino — para a obtenção, ao acaso, de um número **PAR** (\* \*) ou **IMPAR** (\*), que resultasse na mão esquerda do Bábáláwo e estes sinais eram conhecidos pelo nome de **OJU OPON** (olhos do tabuleiro) e individualmente por **OFU** (\*) e **OSA** (\* \*), obtendo-se assim o **ONA IFA** (caminho de Ifá) de 1 dos 16 **Òdú**, era, portanto, esta a **SIMBOLOGIA DOS ÒDÚ**.

Cada **Odú** será identificado com o número de búzios, que caindo com a fenda natural **virada para baixo** for considerado **ABERTO**.

Assim:

- 1 búzio aberto — responde Okònràn
- 2 búzios abertos — responde Ejioko
- 3 búzios abertos — responde Etaogunda
- 4 búzios abertos — responde Iròsún
- 5 búzios abertos — responde Osé
- 6 búzios abertos — responde Obàrà
- 7 búzios abertos — responde Odi
- 8 búzios abertos — responde Ejionile
- 9 búzios abertos — responde Osa
- 10 búzios abertos — responde Ofùn
- 11 búzios abertos — responde Oworin
- 12 búzios abertos — responde Ejilasebora
- 13 búzios abertos — responde Èjilogbon
- 14 búzios abertos — responde Iká
- 15 búzios abertos — responde Ogbeteogunda
- 16 búzios abertos — responde Alafia
- 16 búzios fechados — Êsú ordena que o jogo seja fechado. Mau presságio. Morte de alguém. O mal não pode ser evitado. Esta caída chama-se **OPIRA**.

Os 5 búzios restantes serão afastados durante a evocação, que deverá ser feita antes de utilizar o oráculo, caso contrário, a comunicação não será estabelecida.

O oráculo utilizado por **Orúnmilà**, era com os 16 *Ikins* (caroços de dendê com 4 olhos — feminino — e o oráculo utilizado por **Osún** foi com os cauris (búzios), porém, os dois métodos receberam o mesmo nome, ou seja, **OJU ODU** (olhos dos Odú).

A posteriori, foi criado os **OMO ODU** (filhos dos Odú), que são as 256 ramificações, ou seja,  $16 \times 16 = 256$  **OMO ÒDU**.

**Orúnmilà** designou para cada Ikin um Odú (caminho) e a cada Odú respondem vários Òrisà.



## Estudando a simbologia dos Òdú

Os Òdú, fecundação, personalidade, significado etc.

Como já foi visto, tudo na Terra é composto pelos 4 elementos fundamentais, e assim também a simbologia do Òdú.

Observem que todos os símbolos são compostos por 4 bolinhas.

Exemplo:

\* — cabeça

\* - tórax

\* — ventre

\* - pés

Apenas para podermos fazer a divisão é que colocamos da forma anterior; porém, para estudarmos a figura, observamos que a figura combina com 2 elementos ou apenas com um elemento repetido.

Dividiremos a figura em:

\* cabeça

\*

\* pés

Agora vamos descobrir a composição elemental dos símbolos, independentemente de serem abstrações matemáticas.

Representaremos os 4 elementos assim:

1 fogo - \*  
          \*  
          \*

2 ar-           \*  
              \* \*  
              \* \*

3 água - \*   \*  
              \*  
              \*

4 terra - \* \*  
              \* \*  
              \* \*

**Os Odú representam a seguinte simbologia:**

*1 ° Òkònràn*

\* \*

\* \*

----- Tem a cabeça em terra e os pés em água.

\* \*

\*

*2 ° Ejioko*

\*

\* \*

----- Tem a cabeça em ar e os pés em fogo.

\*

\*

### *3º Etaogunda*

\* \*

----- Tem cabeça em fogo e pés em ar.

\* \*

\*

### *4º Iròsún*

\* \*

----- Tem cabeça em fogo e pés em terra.

\* \*

\* \*

### *5º Òsé*

\*

\* \*

----- Tem cabeça e pés em ar.

\* \*

### *6º Òbàrà*

\*

\* \*

----- Tem cabeça em ar e pés na terra.

\* \*

\* \*

*7° Òdí*

\*  
\* \*  
-----  
\* \*  
\*

Tem cabeça em ar e pés em água.

*8° Ejonile*

\* \*  
-----  
\*  
\*

Tem cabeça e pés em fogo.

*9° Òsà*

\* \*  
\*  
-----  
\*  
\*

Tem cabeça em água e pés em fogo.

*10° Òfún*

\* \*  
\*  
-----  
\* \*  
\*

Tem cabeça e pés em água.

*11" Owori*

\* \*

\* \*

----- Tem cabeça em terra e pés em fogo.

\*

\*

*12° Ejilasebora*

\* \*

----- Tem cabeça em fogo e pés em ar.

\*

\* \*

*13° Ologbon*

\* \*

\* \*

----- Tem cabeça e pés em terra.

\* \*

\* \*

*14° Ika*

\*\*

\*

----- Tem cabeça em água e pés em terra.

\* \*

\* \*

*15º Ogbeteogunda*

\* \*

\*

----- Tem cabeça em água e pés em ar.

\*

\* \*

*16º Alafia*

\*

\*

----- Tem cabeça em fogo e pés em água.

\* \*

\*

**Veremos, agora, o Odú propriamente dito.**

*Iº ÒKÒNRÀN* (a Iª palavra é a que vale)

\* \*

\* \* Responde com 1 búzio aberto e 15 búzios fechados.

\* \*

\*

*Reza de Okònràn*

Okònràn Meji, Oni Kanran ni okute,

Okònràn Meji ni Èsú Bi eboadá, Esú Bi pakikó,

Adie onadere Okònràn Meji,

Okònràn ire Ifè, Okònràn Iré Awo,  
Okònràn irè Sòngò, Okòbràn irè Esú Bi okan ni  
Oni Kanran unbiti Osode botalokununló.

*Dia da semana*

Sábado

*Orisà*

Èsú

Sòngò (Baru)

lansã

Osala

Ikú

## *OKÒNRÀN DE ÈSÚ*

(para qualquer Esú diante do assentamento, em qualquer matança,  
carregos e despachos)

*Esú ota Orisà Osetura L! oruko Baba  
moo Alagogo ija L.'oruko iyá npee Èsú  
odara orno kunrin idolofun Ole sonson  
sori esse elese Akii louo lai muti Esú  
kuro Akii louo lai muti Esú kuro*

Aso tun sossi lai ni itiju

Esú apata sómó ólómó lénú

Afi okutá dipo ió

Alaguemó orun a únlá kalá kalú

Papa uará atuka mosésgá  
Esú másemi òmó e enlomiran ni kose.

Ase.

### *Tradução*

Esú, o perigoso entre os Orisá

Osetura é o seu nome por ter vindo dos Odú e do Senhor do Céu.

Mas sua mãe o chama de Alagogo Ifá (título que o propicia a ficar ocupado a todo o instante e que nunca possa dormir).

Esú é bom, mas é dúbio e um rapaz difícil.

E egoísta! Quando não quer comer, não permite que mais ninguém coma.

Quem possui riqueza, deverá sempre presentear Esú a fim de que não cause prejuízos.

Quando se está bem e alegre, agradece-se a "Deus" e também a Esú para que ele não inverta a situação.

Esú é intrigante e não se envergonha de nada. Esú pode colocar uma pedra no caminho de alguém, assim como pode colocar alegria.

Esú é fundamental e responsável pelos grupos do céu e anda pelo mundo todo.

Esú é como o fogo "brabo", causa problemas, os quais não podem ser solucionados imediatamente.

Esú, não me dê problemas, mas sim a uma pessoa que esteja te devendo.

### *Órgãos em que atua*

Cartilagens, estrutura óssea, vértebras, articulações, bexiga, cotovelo, joelhos, pés, dentes, capacidade de pensar, estabilidade emocional.

### *Doenças*

Doenças dos ossos, nevralgias, obstruções uretrais e intestinais, degeneração dos tecidos, dores de cabeça, impotência sexual, nervosismo e doenças venéreas.

Câncer e cáries localizados. Hipocondria, melancolia, paralisia, reumatismo, artrite, males do estômago, fraturas e suas complicações.

Dores nas costas e nos rins.

Seus filhos estão sujeitos a sofrerem cirurgia no ventre ou no aparelho urinário.

Corre risco de ficar impotente.

### *Profissões*

Sábios, padres, teólogos, inventores, filósofos, eremitas, alquimistas, astrólogos, arquitetos, agricultores, pedreiros, coveiros, feiticeiros e mendigos.

### *Cores*

Negro, marron, azul escuro (sempre as cores frias e sombrias).

Números propícios

15, 31, 47, 63, 79 e 95.

### *Folhas*

Manjerona, cana, amendoeira, vassorinha de Igreja, comigo-ninguém-pode, arrebenta cavalo, jurubeba etc.

### *Correspondência zodiacal*

Signo de Virgem

### *Tempo de atuação 1*

ano

### *Letra do alfabeto*

"B"

### *Ponto Cardeal*

Noroeste

### *Correspondência planetária*

Mercúrio

### *Tipo físico*

Constituição delgada, olhar tristonho, inteligência aguda, porém restrita.

### *Personalidade*

Representa coisas encadeadas, acontecimentos que se sucedem a partir de um primeiro, pois tem personalidade diabólica.

São pessoas fogosas e insaciáveis. Não desistem até que consigam o que desejam, nem que para isso tenham que arriscar a própria vida.

Este Odú é muito negativo, pois está sempre ligado à ideia de dor inevitável, sofrimentos, enfermidade, desgraças, desgostos, angústias etc.

Chefia e simboliza os gêmeos e o mistério que envolve a sua existência. Todos os gêmeos são gerados neste Odú e dependem dele, sofrendo sua influência por toda a vida.

Aqui nasceram as enfermidades contagiosas e as diferentes formas de contágios; é um Odú feminino, fixo, diurno, quente, úmido e é filho de Sedikoroú e Ajantakú.

Anuncia sempre coisas ruins e que responde não. Representa tudo o que cai, que desmorona, que submerge, o declínio do sol, a noite que se aproxima, o sofrimento e a dor.

E considerado como o protetor e dispensador da oratória.

As pessoas regidas por este Odú (no Ori), são mau caráter, pois além de transformarem sua própria vida, procuram constantemente prejudicar o próximo, provocando brigas e não se importando em separar seus próprios pais, irmãos, amigos e quem quer que seja.

São grandes oradores, convencem com a palavra. Possuem constituição delgada, olhar tristonho, inteligência aguda, porém restrita.

### *Caráter*

Tem caráter reflexivo, concentrado, analítico, inquieto, sombrio, pessimista, anti-social, rancoroso, crítico, sem indulgência.

### *Comportamento*

O comportamento é marcado pelo medo excessivo, pela falta de confiança em si mesmo, isolamento causado por escrúpulos, desconfiança ou preconceito.

Tristeza e melancolia. Lassidão provocada pelo medo de tomar iniciativas.

Indica a depressão da vida celular com um sentido da ação lenta; a fraqueza dos órgãos; a fadiga do organismo; a depressão física e moral. Nele nasceram as enfermidades contagiosas e as diferentes formas de contágio.

### *Quizilas*

Aconselha seus filhos a não comerem carne vermelha com muita frequência; não comer carne de galo, feijão preto ou vermelho.

### *Recomendação*

Fazer defumador ambientais (casa ou trabalho) com assa-fétida, seguida de cravo-da-índia.

## 2º *ÈJÍKO* (tú estas de volta)

\*

\* \* Responde com 2 búzios abertos e 14 fechados.

\*

\*

### *Caráter*

Afetuosos, passíveis, amáveis, cortês, sensual, liberal, inconstante e frívolo.

### *Comportamento*

Atrativo e preocupado com a harmonia.  
Atitudes efeminadas e cheias de reservas.

### *Órgãos em que atua*

Aparelho genital feminino, testículos, secreções sexuais, útero, seios, glândulas mamárias, tireóide, faringe, garganta, olfato, língua, humor, estado de espírito, temperatura do corpo e visão.

### *Doenças*

Cegueira, distúrbios dos órgãos sexuais femininos, uretrite, sífilis, blenorragia, distúrbios da gravidez e perda de alguns dos sentidos.

### *Cores*

Azul, branco e rosa.

### *Profissões*

Todas as profissões que dependam da criatividade artística e intuitiva, dançarinos, comediantes, artesãos, lapidadores, perfumistas, costureiros e prostitutas de alto luxo.

Possuem uma grande tendência ao curandeirismo e à medicina.

### *Dia da semana*

Sábado

*Orisà Ibèji*

*Òsalufòn*

*Ogún Sóngò*

*Orúamilá*

*Ajé Èsú*

### *Oriki de Ibèji*

Ejere Orin  
Ejere mb a mi mb a yoyo yo  
Ejere mb a mi mb a yoyo yo  
Ejere okin apa irokun Omo edun ti  
    nsire ori igi Erije wo ile oi owo  
    lolo Owo ile olaia ka ya be Erije  
okin ara isokun Ile alakisa lo ti,  
ki won Ejire só alakisa di alaso

*Números propícios 05,*  
21,37, 53, 69 e 85.

### *Aspectos particulares*

Neste Odú, quem responde em primeiro lugar é Ibeji. Porém, o Orisà que realmente comanda é Osalufòn, devido à personalidade instável de Ibeji (que é o protetor das crianças).

Odú feminino, diurno, sainte, fixo, quente, úmido, estéril, filho de Aiãni e Tené.

### *Personalidade de Odú*

Este Odú fala das raças humanas diferentes da raça negra.

E o mestre das línguas, costuma indicar quando uma pessoa tem duas palavras.

Sua influência no corpo humano pode indicar inércia das atividades celulares ou das atividades fisiológicas, apatia dos órgãos e relaxamento patológico dos tecidos.

Representa a hesitação do ser diante da torrente dos instintos. E a fêmea que, louca para se entregar, finge resistir à posse. E o devaneio, a vocação artística influenciada pelos sentimentos, principalmente pelo amor.

A pessoa tem duas palavras; são muito faladoras, alegres e felizes, confiantes, voluntariosas, geniosas, prepotentes, exigentes e tentam sempre impor sua vontade.

Desta maneira adquirem sempre inimigos declarados e ocultos, tornando-se sofridas quando algo não sai do modo como esperavam e aí fazem mexerico, criando grandes confusões, mas como geralmente possuem bom coração, logo se arrependem do que fazem e procuram contornar a situação criada por eles, tentando de todos os modos reconquistar as amizades perdidas.

As pessoas influenciadas por este Odú costumam ser afetuosas e gentis. O homem normalmente apresenta características femininas.

São pessoas dotadas de gosto refinado, observando os mínimos detalhes, buscando o puro e a harmonia.

Vestem-se com apuro e conseguem valorizar seus trajes, por mais simples que sejam, parecendo que são roupas caras, das melhores marcas.

Dotados de inteligência acima da média.

No amor, agem de forma sedutora mas passiva, ensejando a iniciativa do parceiro e fingindo não querer o relacionamento; são inconstantes e para elas o amor será eterno enquanto durar.

## ORIKI DE EJIOKO

Kerensele agbo nipapo, lodafun inle nipapo, gere, nipapo lorubo gere, gere, nipapo kite ladafun osukun adafan nibeti, um kagbalori. Peronpapo lalo papo lorubo kekere Orúnmilà lofo untoti bogbo tenijé.

Ase kundefá imole adifánun bonesuku.

### *Segredos de Ejioko*

Pega-se um pedaço de galho de Obi, retira-se a casca e forra-se todas com as contas do Orisà da pessoa. Na ponta inferior prende-se um saquinho de pano nas cores de Orisà da pessoa, contendo pó de cabeça de peru, de etú, de pato, de pombo, de ajapá, de coruja e a reza com 21 folhas fortes.

Na ponta superior, coloca-se outro saquinho com 5 penas de aves diferentes, pó de peru, de etú, de pombo, de galo e 1 chocalho de cascavel.

## *ÈSÚDEEJIOKO*

Awala Boma

### *Assentamento*

Corta-se 1 toco de Iroko, prende-se com massa dentro de um alguidar com os seguintes ingredientes:

bejerecun, obo roxo, osun, pó de etú, pó de aja, epô, milho torrado, banha de ori, efun, limalha de 7 metais (prata, ouro, ferro, cobre, bronze, zinco, alumínio) e o resto dos apetrechos.

Foi gerado sem pecado. E um Odú feminino, diurno, fixo, quente e úmido.

### *Correspondência zodiacal*

Signo de Sagitário.

### *Correspondência planetária* Planeta

Júpiter.

### *Tempo de atuação*

15 dias

### *Letra do alfabeto*

"Ti"

### *Quizilas*

Proíbe seus filhos de comerem milho assado, carne de porco e portar facas.

### 3º *ETAOGUNDA* (o senhor do ferro e da guerra)

Responde com 3 búzios abertos e 13 búzios fechados.

\*\*

\*\*\*

Este Odú invoca a ideia de ereção, veja, portanto que sua simbologia dá ideia de um pênis ereto.

No Daome, "Agun — do", significa membro viril.

#### *ÒRIKÍ*

Ogúndá Mèjí, Ogúndá Siro, owo iyolokun, Osálá biriniwa, Obátálá Obataisa, Hekpa Oba igbo odobaleni Ògún Onire iyo lokun. Osòòsi. Ogúndá Meji eyeni e yeraruna okualorun Obatalyama tiwa Elegbara awa lawa Oluwo Si wosi Orúnmilá kaye maríwo maferefun Odúduwá Orubo.

#### *Caráter*

Egoísta, duro, cruel, imoral, hipócrita, ciumento, venal, enganador e dissimulado.

#### *Comportamento*

Amoral ou imoral, falta do sentido do certo e errado, os fins justificando o meio, as atitudes conduzem ao declínio, à depravação e pautada na crueldade.

#### *Órgão que atua*

No órgão sexual feminino exterior, nas nádegas e nas coxas.

### *Doenças*

Intoxicação, doenças venéreas, impotência, vaginite, frigidez, eretomania, doenças respiratórias, aparelho digestivo, cansaço, dores no peito e nas pernas.

### *Cores*

Branco, negro, marron e azul marinho.

### *Dias da semana*

5.<sup>a</sup> feira

### *Orisà*

v

Ogún

Osún

Ode

Iyomjá

Èsú

Òyá

Sóngó

### **ÒRÍKI ÒGÚN**

Ogún lakaie

Ossim imole

Ogún a lada Meji

Ofí ocan Sòngò

Ofí ocan inã

Ojo Ogún senti ori okuebo

Oso inã lomú Bara

Euu eje louo Ogún

Onile ouo

Ogún onilr

Congun congun Orún  
Opon omi si ile  
Fi eje eu  
Ogún  
Le  
Auon  
Inji  
Gbe larin Omo can  
Ogún Meje logun mi  
Ase, Ase, Ase.

*Tradução*

Ogún engrandecedor do mundo Ele  
batalha brilhantemente  
v  
Ogún de duas espadas  
Ele usa foice  
Ele usa um ancinho  
Um dia Ogún descendo da montanha  
Ele se envolveu numa roupa de fogo  
Ele vestiu uma roupa sangrenta  
Ogún possui a casa do dinheiro  
E a estrada da riqueza  
Ogún possui muitas casas no céu  
Ele tendo água em casa  
Prefere ficar banhado de sangue  
Ogún aprecia a beleza das mulheres  
Ele afasta as pessoas que não o respeitam  
Ogún possui sete fases  
Os meus Ogúns são sete.

### *Profissões*

Espiões, segurança de casa noturna, detetives particulares, feiticeiros, cartomantes, vendedores de rifas e banqueiros de jogos de azar.

### *Números propícios*

02, 18, 34, 50, 66, 82 e 98.

Este Odú preside os partos e todas as crianças vêm ao mundo sob sua ação e responsabilidade.

Este Odú Ogún se apresenta com toda a força da espada da Lei e da justiça, por ser ele o senhor das lutas e das batalhas.

No corpo humano, atua através da ação de fluidos destruidores que contribuem para a degeneração da matéria orgânica. Fermentações, viroses, infecções, doenças venéreas e parasitárias, alcoolismo, invenções e perversões sexuais. Prenuncia perigos, vícios, traições e discórdias. Pressupõe a utilização da inteligência de forma astuta e diabólica.

As pessoas deste Odú (nascidas), são em geral dotadas de caráter cruel, natureza viciosa e voltada à prática de atitudes perniciosas.

Envolvem-se com facilidade com todos os tipos de vícios, dos quais se tornam escravos.

Dotados de uma inteligência muito grande, utilizam-na astuciosamente para envolver quem ele quiser.

Seus filhos são lutadores, perseverantes, não se deixam vencer nem dobrar facilmente. São honestos, exigentes, organizadores e pontuais.

Seu ponto fraco é ser ferido em seu orgulho. Quando é amigo é o melhor amigo que alguém pode ter, mas quando é inimigo... melhor nem pensar.

Para que seus objetivos sejam alcançados, não hesitam em fazer uso de qualquer atitude.

## NO NEGATIVO

Indica brigas, prisões, pancadarias, separações, documentação sem andamento, rompimento de sociedade ou casamento, dificuldades, prejuízos, fracasso na realização de grandes projetos, acidentes, doenças graves e decepções.

No amor, são possessivos e cruéis, imorais e impiedosos, preo-cupando-se em exercer sobre o parceiro um domínio absoluto, tirano e irracional.

O homem regido por este Odú é muito sério, organizado e viril; a mulher é muito sexy e extremamente fértil, tem aparência masculina e possui espírito de liderança. Seus filhos são muito radicais. "Olho por olho, dente por dente". São vítimas de injustiça.

### *Características físicas*

Corpo vigoroso e mal formado, desproporcional e pouco atraativo. Musculatura exuberante mas mal definida, feições duras e reveladoras da crueldade interior. Inteligência astuta e diabólica.

### *Quizilas*

Bebidas alcoólicas e comer miolo.

### *Dia da semana*

5.<sup>a</sup> feira

### *Correspondência Planetária Marte*

### *Correspondência zodiacal Aries*

### *Tempo de atuação*

1 ano ou 1 hora.

## *Letra do alfabeto*

### *Aspectos particulares*

Masculino, diurno, mutável, quente, seco, estéril, filho de Okó e Awounsi.

### *Ervas*

Peregun e mirra (tem qualidades afrodisíacas).

## *4° IROSÚN*

Responde com 4 búzios abertos e 12 búzios fechados.

\*

\* \*

\* \*

### *Cores*

Vermelho, vinho, e rege todas as coisas vermelhas e laranja.

### *ÒRIKÍ*

Irosún, Oiyerosun Apantarita Bebi Ojorokó, to begbe loiokun Olokun Osè begbo mo iyé tutu eleguré ni Meji kokolo lo se lewá lowá Orisà Sòngó dukpé.

*IIIII* E um Odú de fogo que representa a tarde, o acaso e rege os metais, e também caminho de Oyá, Osòòsi, Obálúwàiyé, Osànyin e Yemonjá.

## NO POSITIVO

Indica vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, início de uma nova empresa, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor mas que irão trazer satisfação, obtenção de recursos suficientes para satisfação, obtenção de recursos suficientes para satisfazer as necessidades, sorte no jogo.

## NO NEGATIVO

Indica ofensas, calúnias, perigo de acidentes, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doenças em casa ou na família, miséria e recursos insuficientes.

### *Segredos de Irosun — Prosperidade*

Prepara-se uma pomada com: banha de ori, pó de efum e azeite de dendê.

Unta as mãos com a pomada, reza o Oriki e pede proteção de Babá Olojubé.

Unta-se 4 bananas-da-terra verdes com esta pomada e oferece a Sòngó, dentro de um obero ou prato de barro.

Depois de 6 dias, embrulha a oferenda com um pano vermelho e leva-se ao pé de uma palmeira, arriando de frente para o poente (oeste).

Obs.: Para vencer uma demanda, faz esta mesma oferenda, só que neste caso, arreia-se do lado do nascente (leste).

### *Temperamento*

Colérico

### *Caráter*

Audacioso, decidido, temerário, colérico e autoritário.

### *Comportamento*

Audacioso, decidido, ambicioso, temerário, impetuoso, colérico, distante, egoísta, autoritário, indiferente e realizador.

### *Órgãos em que atua*

Coração, artérias, coordenação motora e visão.

### *Doenças*

Cardíacas, inflamações das vistas, inflamações cerebrais, coluna vertebral, inflamações intestinais e problemas circulatórios em geral.

### *Profissões*

Chefes de estado, ministros, ditadores, escritores célebres, administradores de grandes empresas, joalheiros, lapidadores, agiotas, financistas gananciosos, escroques de alto nível e conquistadores.

Obs.: Devido ao fato de Oyá ser regida por este Odú, tornou-se vítima de muita calúnia e injustiças ocasionadas por Egungun, e as pessoas regidas por este Odú, sofrerão todo tipo de problemas, por Sòngò, que aqui também comanda, quase sempre interfere com o poder de decisão e justiça, prontificando-se juntamente com Osálá a aliviar e proteger seu filho.

### *Dia da semana*

3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> feira e Sábado.

### *Números proporcionais*

04, 20, 36, 52, 68, 84 e 00.

### *Orisà*

Iansã

v

Osòosí  
Osànyin  
Yemonjá  
Ogún  
Osún  
Sàngó  
Ewá  
Osálá

## ÓRÍKI E IANSÃ

Iyá Ojise Obinrin Sòngó Aseperio  
Doga um won li orun obinrin Sango  
Iya ojise ti óyá ni eni Eyo se  
Jaju ma eni ki oto pa eni je  
Gbe Orno olomo bi gboro  
Afi akaraba já bi idohome  
Iro ne idahome npa won ko ni akaraba óyá ni ile  
Alaleye Orún wara bi ina jó oko  
Bomibata Orisà ti gbo e gbe re mo ile  
Pon mi ki o ma so mi orinrin Sòngò  
Iya ojise a gbe mi pon ma so mi  
Ri nrin li Orún Òjó ale ni wo ile  
Gbere obinrin Sango  
Ni Yio wa pon orno alusi ni Odobo  
O pon orno alusi tan oko ori re si ile  
Oyà ni o to iwo efon gbe.  
Ase, ase, ase.

Foi este Odú quem criou as catacumbas e as sepulturas.

Diz uma lenda que Iròsún teria dado de presente aos reis da terra o sabre de Ogúndá, para que fizesse derramar o sangue humano.

Por este motivo, sempre que este Odú surgir numa consulta, deve-se passar pó de efum sobre as pálpebras, tanto do consulente quanto do jogador, para neutralizar a negatividade.

Sua ligação com Òsún se dá devido à relação com o sangue menstrual (símbolo da fertilidade feminina), representada pelo ekodide.

No que se refere a Sòngó, a relação é efetivada em diversão, características comuns, tais como o poder da vida e da morte sobre os subalternos, assim como a própria cor vermelha.

A pessoa deste Odú costuma apresentar os olhos avermelhados e lacrimejantes.

Possui qualidades e defeitos que se equilibram de tal forma que resultam sempre em coisas medíocres que trazem uma certa satisfação.

Costuma trazer para si os problemas de todos os que a cercam e assim, não chegam a solucionar nem os seus problemas nem os dos outros.

Pessoa demasiadamente generosa, faz da generosidade uma forma de ostentação em detrimento, às vezes, de coisas essenciais para a própria subsistência.

E audaciosa e decidida, age quase sempre sem uma avaliação mais profunda das suas possibilidades. A ambição é uma bússola e a indiferença por sua própria reputação resulta, quase sempre, em decepção.

No amor porta-se de forma obstinada e decidida até que a conquista se realize, depois adota comportamento variado, mostrando-se por vezes caloroso e por outras distante, por outras indiferente.

Geralmente são pessoas felizes, satisfeitas com pouco ou muito que lhe seja dado pela vida, embora permaneçam simpáticos, calorosos e animados, vivem sempre cercados de muita gente que não selecionam nem distinguem, considerando a todos com muita igualdade, por isso é sempre traída pelos próprios amigos.

Porém, deixam-se dominar pela cólera com muita facilidade, tornando-se então, agressivos e violentos.

Este Odú fala de acidentes, de violência, revolução e derramamento de sangue.

### *Quizilas*

Proíbe o uso de tudo o que é vermelho; relacionar-se sexualmente com filhos de Sòngó e de Omolú; comer frutos e cereais que possuam casca vermelha, que visitem cemitérios, pois ele representa as profundezas da terra; comerem banana de São Tomé.

### *Correspondência zodiacal* Signo de

Leão

### *Correspondência astrológica*

Saturno

### *Tempo de atuação* 1

ano

### *Letra do alfabeto* I,

J, Y, O e U.

### *Ponto cardinal*

Nordeste

### *Recomendação*

Recomenda usar sempre um cristal de citrina, como catalisador energético; defumar-se periodicamente com alecrim, pó de café e sementes de girassol; banhar-se com flor de laranjeira e alecrim.

Este Odú foi fecundado sem pecado.

E um Odú masculino, representa o oponifá (tabuleiro de madeira com entalhe nas bordas, encimado pela figura representativa de Esú).

Neste Odú nasceu o ritual do Itúlo.

### *5°OSE*

\*

\* \*

\*

\* \*

Responde com 5 búzios abertos e 11 búzios fechados.

### *Caráter*

Indeciso, suplicante, venal, inconstante, malfazejo, egoísta, injusto, egocêntrico, instável e enganoso.

### *Comportamento*

Muda constantemente. Variável segundo a situação presente, dispersivo, causando prodigalidade, evasão e desperdício.

### *Órgãos em que atua*

Sistema nervoso central, medula espinhal, plexo solar, sistema motor, músculos faciais, laringe, intestinos, encéfalo, vesícula biliar e articulações.

### *Doenças*

Nervosas, melancolia, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação dos centros de comandos, problemas de medula, epilepsia, catalepsia, langor desesperado, desejos incontrolados, tendência ao suicídio, alucinações, visões, histeria, prisões de ventre, coração, sangue, pernas e estômago e, se for mulher, da barriga, dores de cabeça, dores nas vistas, operação de útero e ovários.

### *Cores*

Irisadas (cores do arco-íris), mutáveis e imprecisas.

### *Profissões*

Matemáticos, engenheiros, inventores, astrólogos, filósofos, pintores, comerciantes, cortesãs, escribas, escroques, falsários e jogadores.

### *Dia da semana*

3.<sup>a</sup> feira

### *Orisà*

Osún

Iyemonjá

Obá

Osòòsi

Ogún

Èsú

Obálúwàiyé

### ÒRÍKI DE ÒSÚN

Kare oba obu

Oro nla mo wu

Ojo eu gbe ade o jo ko bere

Kere kewe

Olomo nreti igbe

O lu ide gba Orno je je

A je won ila ko di gba se

Lati ilu obirin

O binrin gba ona okunrin nsa

Olu ile odo afi ilu kasi  
O jo lubo ola eregede  
O jo yangba nre ode  
O so gba so orai odo abi Orim kan  
O so awo si omi odo abi Ose re ona olode  
Omo orunto olufe  
Omo omilao olufe  
Omo obosije ide gboro gboro  
Orunto orufe li o bi Logun Ede.  
Ase, ase, ase.

*Números propícios*

06, 22, 38, 54, 70 e 86

*Correspondência astrológica*

Signo de peixes

*Correspondência planetária Netuno*

*Letra do alfabeto*

"X"

*Tempo de atuação*

Meio-dia

*Oriki*

Òsè Aladase Onibarabaniregun, Ifá Moloku Tiane, sensé Moloku  
adifafun Ósúnr

E um Odú masculino, filho de Atié e Athie.

// // // Os filhos deste Odú possuem cargo sacerdotal, o Dom da feitiçaria.

### *Folhas*

Afoman e as folhas do inhame.

Este Odú é muito negativo e perigoso, pois é aquele que invoca a ideia de quebrar, partir, fazer em pedaços.

Segundo um itã africano, Osé teria praticado incesto com sua mãe (Ofún), tendo sido, por isso, apartado dos demais.

Possui o poder de partir ou dobrar tudo aquilo que se encontra sob sua influência e, apesar de ser considerado um Odú de péssimos augúrios, pode, em raríssimas oportunidades, ser portador de riqueza e longevidade, dependendo de sua posição em relação aos outros Odú.

É um Odú voltado para as perdas, os prejuízos, a dilapidação e o desperdício fora do controle.

A influência deste Odú provoca a diminuição das energias, física e vital, predispondo o organismo debilitado e indefeso, a doenças, traumatismos, lesões, fraturas e ferimentos de todas as espécies.

As pessoas deste Odú, apresentam características singulares e discordantes. São pessoas um tanto quanto prosas, ambiciosas, perigosas em tudo, e muito mais no amor.

Pensam em grandes lucros sendo precipitadas na maneira de agir, podendo perder grandes oportunidades, pois sempre existe um inimigo oculto tentando combater com grandes esforços as pessoas deste Odú. Contudo, consegue vencer a luta e em pouco tempo se equilibram obtendo a realização de seus desejos.

Possuem caráter inconstante, instável e egoísta, agindo de forma inesperada e decepcionante. O que as torna absolutamente indignas de confiança.

São em geral pessoas simpáticas e envolventes, sempre prontas a ajudar com iniciativa própria, o que as torna solicitadas e queridas por todos e mesmo quando revelam seu verdadeiro caráter, muito mais amoral que imoral, não chegam a ser detestadas, conseguindo manter o bom relacionamento com as pessoas que a tenham prejudicado de alguma forma.

São dotadas de inteligência intuitiva que sabem utilizar para dar o bote no momento certo, costumam conduzir-se diplomaticamente até que seus objetivos sejam atingidos.

Desprovidos de um correto sentido de moral em relação a dinheiro, não podem ser consideradas desonestas quando se apropriam de coisas ou valores que não lhes pertençam por direito, pois da mesma forma que lançam mão do que é dos outros, importam-se muito pouco quando alguém age da mesma forma, apropriando-se do que lhes pertence.

No amor, entregam-se com intensidade, mas mudam de amores com muita facilidade, amando com sinceridade, enquanto dure seu interesse pelo ser amado.

### *Quizilas*

Tocar em madeira apodrecida; usar roupas com 3 cores ou mais; comer galinha d'angola, pipoca e tomar café.

### *Recomendação*

Perfumar-se com essências derivadas de verbena, cedro e sândalo. Banhar-se periodicamente com folhas de cedro e pétalas de margaridas. Fazer defumação de sândalo e pó de café.

É um Odú masculino, diurno, móvel, quente, úmido e estéril.

// // // Banho para fazer uma pessoa se aproximar.

Levante, manjerição, arruda, macasa, jasmim, alfazema e lírio.

// // // para cortar mau olhado

rosas brancas, cravo-da-índia, jasmim, flores de laranjeira, orquídea branca e angélica.

// // // para conseguir o que se deseja Hortelã,

alfazema, alecrim e manjerona.

// // // Defumador para afastar inveja, hostilidade e mau agouro.

Palma de Santa Bárbara, Guiné, Levante, Café, Farinha de mesa, Esterco de boi e Palha de alho.

Foi gerado de 5 espelhos e um pano branco na beira de um rio, sem pecado.

6° ÒBÀRÁ (dois reis)

Responde com 6 búzios abertos e 10 búzios fechados.

Simbologia

\*

\* \*

\* \*

\* \*

E um Odú masculino, diurno, móvel, quente, úmido, estéril e foi gerado de um bloco de ouro, suas arestas representam as riquezas, por isso é considerado a inteligência na Terra e representa a sabedoria.

*Filho de Olofin e de Anasé*

Gerou os 12 Obàs.

ÒRIKI

Obàrà Meji Oni Olabara ejebara kikate Awo Komakate arajé  
Komakate ará Orun adafun bogbo Ejekó orofó lorubó bogbó tunuyen.

*Caráter*

Altivo, presunçoso, benfazejo, passivo, amistoso, bom-vivante e alegre.

### *Comportamento*

Alegre e festivo, carregado de generosidade e observação de tradições. Obtenção de riqueza com dignidade através da capacidade intelectual. Benfazejo e sociável.

### *Órgãos em que atua*

Sangue, circulação arterial, digestão, respiração, secreção seminal, diafragma pulmões, senso de equilíbrio e músculos das costas.

### *Doenças*

Problemas circulatórios, infecções do sangue, males respiratórios, atrofia muscular e problemas de nutrição.

### *Cores*

Azul e violeta.

### *Profissões*

Juizes, magistrados, prefeitos, ministros, financistas, papas, mordomos, gerentes, altos funcionários de Estado, festeiros, confeitores, mestres de cerimônias, artistas de circo, promotores de espetáculos.

### *Dia da semana 4.<sup>a</sup>*

feira

### *Orisà*

Osòòsi

Logun-ede

Sòngó

Iansã

Osàlá

Òrúnmilá

Èsú

Ikú.

## ÒRÍKI DE OSÒÒSÍ

(quando se vai ofertar alguma coisa, reza-se o Oriki do Orisà).

Ode onija

Se se lehim aso

Ee ko po de

Ojú ti ore egbim kofo

Òjú po iyá mabi

A kere to gbon sinon

Ode ko to ku agbanli

O si idi bata leri obe

Ode nwa mi eru nba mi.

Ase, ase, ase.

### *Números propícios*

04, 08, 24, 40, 56, 72 e 88.

Este Òdú é rico e próspero e quem é dele possui cargo Santo.

As pessoas de Ôbàrà são destinadas à liderança, que irrita profundamente as pessoas de seu convívio, são chegados a olho grande, possuem o Dom da palavra, gesticulam muito, são invejados, têm o Dom do conhecimento. São ótimos vendedores, advogados e professores.

Possuem grandes ideias e passam boa parte de suas vidas tentando realizá-las e dificilmente encontram meios para começar.

Na maioria das vezes fracassam por não pedir ajuda, porém todo sofrimento não é duradouro e as pessoas acabam vencendo pela força e vontade, pois possuem espírito de luta e não se entregam facilmente.

São pessoas batalhadoras e possuem o privilégio de muita proteção espiritual e também possuem a ajuda dos outros Òdú.

São pessoas que são vítimas de calúnia, fuxico, rompimentos de casos amorosos, porém a qualquer momento poderão receber um auxílio inesperado.

Destinam-se a uma vida longa com velhice feliz, alegre e desprovida de problemas financeiros.

No corpo humano participa e contribui para a expansão e o desenvolvimento orgânico e celular.

Denota ausência de enfermidades.

Age principalmente sobre o sistema respiratório e seus órgãos e, em particular, na narina esquerda e no sentido do olfato.

Este Odú exprime o nascer de um novo dia, uma nova aurora, a glorificação.

No amor, costumam ser fiéis e buscam perenizar seus relacionamentos, empenhando-se até ao sacrifício para que isto possa ocorrer.

Comer peixe defumado e farinha de milho.

### *Recomendação*

Recomenda usar roupa azul claro e violeta, usar perfumes com base nas essências de eucalipto, canela e gerânio. Usar talismã adornado com ametista e/ou safira.

*Correspondência zodiacal* Signo de libra.

*Correspondência planetária* Ao planeta Vénus.

Este Odú fala da traição e insegurança. É um Odú de desmoralização e de perda de prestígio.

A pessoa não tem amigos, e suas coisas se confundem entre o bem e o mal.

A pessoa é vítima de injúrias e calúnias de que seu próprio cônjuge a engana.

E um Odú de enganos e tragédias.

Seus filhos são ardilosos e nunca usam de franqueza.

Sua ligação com Osòòsi e Logun-ede está estabelecida através de sua possibilidade de propiciar fartura, alegria e riqueza, qualidades inerentes a estes Orisà em questão, relacionadas com suas atividades na caça e na pesca.

*Letra do alfabeto C,*

K e Q.

*Tempo de atuação 6*

meses

*Patuá para conseguir dinheiro*

Socar as sementes de uma abóbora, torrar e fazer pó. Este pó é misturado ao pó de ekú e de ejá e alguns grãos de milho. Coloca-se tudo dentro de um saquinho, não esquecendo do Òriki, que deve ser carregado sempre na bolsa da pessoa.

*Simpatia para proteção*

Coloca-se 3 tigelinhas atrás da porta da casa, a 1<sup>a</sup> com água da bica, um pedaço de enxofre e um pouco de pólvora; a 2<sup>a</sup> com água de poço e um pedaço de carvão e a 3<sup>a</sup> com água da chuva e salitre. Coloca-se, em Èsú, uma sineta que deve ser constantemente lavada com água de coco.

7° ÒDI (Duas Nádegas)

Responde com 7 búzios abertos e 9 búzios fechados.

\*

\* \*

\* \*

É um Òdú feminino, diurno, mutante, comum, quente e úmido, filho de Òrúnmilá e Ologboro.

Foi gerado da farofa d'agua, níquel (metal branco) e eletro (prata).

// // // As filhas deste Odú são de natureza quente e muito sensuais. Cheias de malícia, costumam ser infieis.

// // // Os filhos deste Odú são demasiadamente ciumentos e intrigantes, gostando de imiscuir-se em assuntos dos quais nada tem a ver.

// // // Representa os órgãos sexuais femininos.

### *Oriki*

Odi Méji Asama, kodimá ikú, kodimá sukurú, kurú kielé bití bití, kogobale ni abiti adifafun aiye, omó egan ekodidé lebé.

// // // Diz uma lenda que Odi enamorou-se de Etaogunda e desta união nasceram Iyemonjá e Osoguiã.

### *Folhas Palmeira*

Marpacífico

Atiponlá

// // // quem é deste Odú tem que alimentar Egun.

### *Temperamento*

Melancólico

### *Caráter*

Duro, severo, inflexível, taciturno, melancólico, crítico, prudente, perseverante, reflexivo, incrédulo porém supersticioso, rancoroso, altruísta, inteligente e dotado de boa memória.

### *Comportamento*

Atitudes duras e de resultados pouco ou nada expressivos.

Rejeição a qualquer tipo de mudança impedindo toda e qualquer possibilidade de evolução. Ações altruístas.

### *Órgãos em que atua*

Estrutura óssea, cartilagens, vértebras, articulações, bacia, bexiga, pés, dentes, pele e estabilidade de humor.

### *Doenças*

Dos ossos, da bacia e da bexiga. Necrose, dermatoses, hemorragia pela boca, diabetes, leucemia, dores localizadas no lado esquerdo da cabeça, otite, câncer, lepra, hipocondria, melancolia e neurastenia, enfermidades nos ouvidos, na garganta, bexiga, intestino e impotência.

### *Profissões*

Padres, teólogos, inventores, eremitas, engenheiros, arquitetos, alquimistas, astrólogos, diretores de hospitais, de clínicas e de prisões, minérios, catadores de pedras e vigias.

### *Dia da semana*

Sábado

*Orisà*

Omolu

Obaluaye

Osún

Iyemonjá

Osòòsi

Èsú

Abikú

## ÒRIKÍ DE OMOLU

Eni keni awh pe li agba  
Baba nije alajogo iyala yewu ajagum apake  
Awa ko fo eni ki Omo pa enije  
Irawe Ooju omi wele no sewele  
Okoyiko o gba ode elekan ki mo nu eran  
Akiko oje ki nro ko  
Agege ide ki ko ope  
Awon ti òdú oko eni li ona oko  
Awa ru oku ede boli  
Ipo kosi enu ko sun  
Saka siki gba Ojú ona  
Oni iuowo ado  
Gba Òmò lo Ogum danu.  
Ase, ase, ase.

### *Números propícios*

03, 07, 23, 39, 55, 71 e 87

Este Òdú denuncia enclausuramento, possessão demoníaca, prejuízo de toda ordem, roubo, sequelas advindas de acidentes ou enfermidade, sendo, portanto, de mensagens muitos ruins.

As pessoas regidas por este Òdú são pessoas muito importantes, influentes em todas as camadas sociais (da mais alta até a mais baixa), gostam de todos os tipos de prazeres que a vida pode oferecer, principalmente de sexo.

São também ambiciosas, pensam em grandes lucros, sonham demais com grandeza, viagens com o propósito de obter lucros elevados, enfim, vivem sempre sonhando com uma melhora repentina na vida, mas infelizmente fracassam em quase tudo, principalmente no amor.

Quando um fracasso ocorre, culminam todos os tipos de perturbações até pelas coisas mais simples, daí então viverem sempre cercadas de influências negativas pois não sabem perder qualquer um de seus sonhos e oportunidades por não saberem agir devida-

mente na ocasião precisa, dependendo sempre de muito conselho e de boa orientação.

Apesar de Odi ocasionar desgostos, banalidades, imoralidades etc., também proporciona muita sorte em qualquer tipo de jogo, recebimento de herança, bons empregos, conquistas de todos os tipos, bom gosto e boa aparência, porém a sorte nunca é duradoura, pois existe maior número de negatividade do que positividade.

E um Odú muito ruim, malvado mesmo. Responde não e representa caminhos fechados.

Fala de perversão, da prática do espiritismo e indica soluções de problemas com a ajuda de Eguns.

As pessoas deste Odú são de natureza quente e muito sensuais, cheias de malícias, costumam ser infiéis.

São demasiadamente ciumentas e inteligentes, gostam de imiscuir-se em assuntos dos quais nada tem a ver.

Têm tendências ao homossexualismo e podem perder-se por caluniar os amigos. Devem sempre ter cuidado com o mar e com os rios que representam sempre, para elas, um perigo constante.

São prudentes e reservadas, acabam por deixar transparecer seu egoísmo e autoritarismo fazendo com que todos voltem as costas. Sua postura reacionária é um verdadeiro impedimento, um enorme obstáculo para todo e qualquer tipo de evolução.

Não crêem em nada nem em ninguém, mas podem ser facilmente levadas por superstições tolas que nem sempre são aceitas pelos demais.

Altamente críticos em relação aos outros, costumam ser benevolentes com os próprios defeitos, chegando mesmo a exaltá-los como se fossem virtudes.

Dotados de inteligência invejável, excelente memória e grande capacidade de assimilação, negam-se, entretanto, a transmitir seus conhecimentos, preferindo, antes, utilizá-los como instrumento de manipulação de tantos quantos deles venham a depender. Seus pensamentos são profundos e filosóficos mas tendem a se perder por falta de transmissão e conseqüente aproveitamento prático.

No amor são desconfiados e ciumentos, mas muito zelosos do objeto de seus sentimentos. Costumam estabelecer regras rígidas em

suas relações amorosas, o que acaba por ocasionar a cristalização e o esfriamento destas relações.

Adoram o isolamento total. Suas atitudes em relação aos outros, sua insensibilidade em face dos acontecimentos periféricos colaboram efetivamente com a inexpressividade de resultados obtidos em toda a sua trajetória pelo mundo.

Seus filhos são de natureza quente e muito sensuais, cheios de malícia, costumam ser infiéis. Tendência a ter enfermidades nos ouvidos.

Tendem a ser ciumentos e intrigantes. Tendência ao homossexualismo e caluniar ao amigos.

// // // Osún Iyeye Kare, nasceu em Odi — vive dentro dos rios, no interior das florestas. E também conhecida como Osún Iyumi.

*Correspondência zodiacal* Signo de peixes

*Correspondência planetária* Netuno

*Tempo de atuação* 1 ano

*Letra do alfabeto*  
lítr>v>

*Quizilas*

E proibido comer carne de coelho, puré de batata-doce, de feijão fradinho ou qualquer tipo de alimento que o contenha.

Possuir coleções com o número de sete, assim como participar de reuniões que tenham este número de pessoas, pois o número 7 é catalisador das negatividades deste Odú.

### *Recomendação*

Usar roupas vermelhas ou marrons, jóias com coral negro, jaspe ou ônix, defumar-se com incenso de Java.

### *Mironguinha para conseguir dinheiro.*

2 pratos brancos cheios de mel.

Deixa-se por 16 dias diante do igba de Osàlá, com 2 velas acesas permanentemente por 16 dias — não esquecer de rezar o Oriki.

### 8º *EJIONILE* (caminho, rota, estrada)

\*

\* Responde com 8 búzios abertos e 8 búzios fechados.

\*

\*

E um Odú masculino, diurno, entrante, quente, seco e nasceu do sacrifício de um animal, e representa a necessidade de seguir em frente.

### ÒRIKI

Bàbà Ejiogbe alakekun moni lekun, okó ayá lala, omodú abosun, omó eni ko sé ileké risí kamu, ileké omó lóri adifáfun aladase ilapaporo timbabeledi agogô.

### *Comportamento*

Comum, popular e zombeteiro.

### *Caráter*

Impulsivo, espontâneo, direto, indisciplinado, irritadiço, caprichoso, impressionável e sensual.

Tem mau gênio.

As pessoas deste Ódú são geralmente dotadas de natureza sensual, fantasiosa e indiscreta. Possuem gosto simples, tendendo ao vulgar, possuem espírito belicoso (temperamento forte) e uma acentuada predisposição para envolverem-se sempre em confusões. São caprichosos e supersticiosos, possuidores de imaginação fértil e excelente memória. Sua capacidade mental é um tanto quanto restrita, o que é compensado por uma intuição muito aguçada.

Possuem grande proteção espiritual, possuem grandes amigos, e quase sempre os caminhos abertos. Gostam de calma, procuram acalmar o próximo, porém possuem comportamento delicado, são honestos e atenciosos.

Vivem com grande esperança, estão sempre apaixonados, são sonhadores, sofrem e desdobram-se para ajudar um amigo.

Sendo fogo sobre fogo, propõe dinamismo puro, sem objetivo pré-destinado, lançado à própria sorte, ao sabor do destino.

O símbolo òdúnico representa um caminho que deveria ser trilhado lenta mas ininterruptamente, desconhecendo barreiras que impeçam a progressão e recusando qualquer tipo de ajuda extra. A caminhada é cega e obsessiva, o avanço instintivo, inevitável.

As pessoas deste Odú são impulsivas, chegando quase a irracionalidade. Seus objetivos devem ser atingidos a qualquer preço. Qualquer obstáculo provocam-lhe profunda irritação que pode transformar-se em fúria agressiva.

Consideram-se auto-suficientes, raramente aceitam a ajuda de outrem na solução de seus problemas, por considerarem que nada nem ninguém é capaz de, melhor do que eles, resolver qualquer questão, apresentar qualquer ideia, por ser mais prático e objetivo.

Adoram a solidão, a calma e o isolamento, mas nem por isso deixam de, constantemente, envolverem-se em algum tipo de confusão, da qual saem vencedores.

Seu desenvolvimento intelectual é alimentado por uma curiosidade incontrolável e prejudicado por uma imaginação desenfreada que os leva a criar teorias e explicações absurdamente fantasiosas para tudo o que se proponha a compreender e transmitir.

No amor são passionais, possessivas e sensuais por demais inconstantes, podendo mudar de amor como se muda de roupa, da forma mais natural, como se nada tivesse acontecido.

Tendem muito à vulgaridade, à busca do mais fácil, do comum em detrimento, do clássico e do melhor elaborado.

#### */// // No negativo*

Prenuncia perdas e prantos, infelicidade no amor, perseguição de Egun de Omolu.

E o Odú dos vícios, atraindo acidentes a seu redor, vivem cercados de perigo, adoram fazer sexo e não se cansam, são perseguidos pela mentira.

#### *Órgãos em que atua*

Sistema linfático e digestivo, coluna vertebral, estômago, intestino, olho esquerdo e vasos sanguíneos.

#### *Doenças*

Anemia, males de estômago, da região mamária, do ventre (colite), da garganta, bexiga, dor de cabeça (loucura ocasionada por imaginação excessiva) e nervosismo.

#### *Profissões*

Pescadores, marítimos, aviadores, agentes ferroviários, telefonistas, corretores, ciclistas, motoristas, caçadores ilegais, saltimbancos, agentes de viagens e missionários.

#### *Folhas*

Amendoeira

Oshibata

#### *Dia da semana*

2." feira

// // // um dia maravilhoso para se fazer qualquer coisa, para Ejlasebora é domingo.

*Orisà*

Osouiã

Sòngò

Ogún

Òsún

Èsú

Egun

// // // Osoguiã, jovem e impetuoso, tendo nas mãos a espada com que elimina tantos quantos se atrevam interpor-se em seu caminho e a mão-de-pilão com que derruba e pulveriza qualquer obstáculo que surja à sua frente.

ÒRIKI E ÒSÀLÀ

Obà ti àlà, asojú semú dami

Lorun ko somi digbe soni dota

Lelugbeje omo enia

Ikú tii ba gbe ile fola

Ram ni! Alase! O so

Ekikan soso di igba enia

Somi di ilun, somi dígba

Somi dojale — legbeje enia

Orisà eti enia ola o fi ojo

Gbogbo tobi, o tobi lai segbe

Banta banta ninu ola

Òsún ninu àlá, o ti inu

Álà dide Bábà nla oko — Yemowo

Ikú ti ba ni gbe fi ola ran ni alase

O so eni kan soso

Di gba enia somidirun, somi digba  
Somi dirun, somi digba, somi d!ota le legbeje  
Enia Orisà eti enia ola  
v  
O fi ojo gbo tobi, o tobi lai segbe Banta  
banta ninu àlà, Osún ninu àlà  
O ti inu àlà dide  
Bàbà nla !Òrisà kale  
Orisà nla osere nagbo  
Eni ti won bi ! ode igbo to joba ! ode aranje  
Orisà nla alabalase.

*Números propícios* 01, 17,  
33, 49, 65, 81 e 97.

*Tempo de atuação*  
1 mês

*Letra do alfabeto "R"*

*Correspondência zodiacal*  
Signo de Aries.

*Correspondência planetária* Marte

*Ponto cardeal*  
Este

### *Quizilas*

Não podem usar roupa vermelha, preta ou de tonalidades muito escuras, jóias com pedras negras.

### *Recomendação*

Usar roupas brancas ou de cores claras, inserir na dieta alimentar: pepino, abóbora, melão, uva e maracujá.

### *Mironguinhas*

Para afastar as negatividades, tomar 7 banhos de brinco de princesa e à noite, numa praia qualquer, oferecer frutas às águas do mar, para que seus caminhos de triunfo sejam abertos.

### *Èsú*

Simboliza a orientação correta, o progresso, as ideias inteligentes que produzem sempre a um nível mais elevado.

### *Comportamento*

Atitudes dotadas de dignidade e nobreza, pautadas em senso dual de hesitação e iniciativa.

### *Órgãos em que atua*

Sangue, intestinos, no estômago, nos lábios, nas orelhas, nos braços, no aparelho genital feminino, no fluxo menstrual e na coluna vertebral.

Sendo composto de Água sobre o Fogo, determina ajuda e apoio para a ação, garantindo o desaparecimento dos obstáculos e a conquista do objetivo.

### *Doenças*

Problemas relacionados à coluna vertebral, doenças do sangue, menstruação excessiva, hemorragias femininas, enxaquecas, pressão baixa e dores no colo do útero.

*Profissões*

Aviadores, alpinistas, guias, jardineiros, fabricantes de vinho e carpinteiros.

*Folhas*

1 Sempre-viva

2 Malva

// // // neste Òdú falam 3 espíritos que existem em cada pessoa.

1-0 Ipori

2-0 Òrisà

3 -Ojiji (a sombra — guardiã do corpo físico).

*Dia da semana*

4.<sup>a</sup> feira

*Cores*

Vermelho, laranja e vinho

*Orisà*

Iyemojá

Iansã

Sòngò

Osanyin

Òsalà

Èsú

Egun

*Òriki de Iyemojá*

Oje je

Oje je awo  
Iyámòlè o korin re je je  
Iyámòlè odo mo um adie mo fun  
Ojeje  
Oje je awo  
Iyámòlè korin re je je  
Iyámòlè odo mo um adie mo fun.

*Números propícios 09,*  
25,41, 57,73 e 89.

*Tempo de atuação 1*  
ano ou 1 semestre.

*Letra do alfabeto*

*Correspondência zodiacal*  
Signo de câncer.

*Correspondência planetária Lua*

*Quizilas*

Usar roupas de tecidos com fundo vermelho e todos os objetos desta cor. Possuir objetos feitos de bambu e praticar feitiçaria.

*Recomendação*

Usar perfumes de alfazema, defuma-se periodicamente com folhas de alfazema misturada com folhas de louro. Se possível, criar gatos.

### *Mironquinha*

Levar flores a Yemonjá na praia, contar para ela suas dificuldades, oferecer-lhe as flores sem nada pedir. Yemonjá irá ajudá-la.

### *10º OFUN (Senhor dos mistérios)*

\* \*  
\*  
\* \*  
\*

Responde com 10 búzios abertos e 6 búzios fechados.

Odú feminino, noturno, entrante, úmido e fecundo.

Foi fecundado com argila raspada, com orvalho e neblina.

Este Odú fala de fama, sucesso, grandeza, longevidade, invulnerabilidade e conquistas em todos os aspectos.

E o único Odú hermafrodita.

Conhece os segredos de Ikú, possuindo o Dom de ressuscitar os mortos. Desvenda os segredos do Universo.

Seu nome evoca a ideia de perda, prejuízo e é por isso que alguns advinhos preferem denominá-lo "Ologun" — o senhor dos mistérios, ou ainda "Hekpa Baba", termo que exprime respeito, pavor, reza, prece e saudação.

Os naturais deste Odú são pessoas predestinadas a obterem o sucesso e adquirem fortuna, o que só ocorre depois de uma certa idade, sendo que isso não implica em nenhum tipo de frustração, já que são predestinadas a viverem muito, atingindo idade superiores a 80 ou 90 anos, conservando sempre a jovialidade e energias invejáveis.

Costumam ser pessoas sérias e corretas em suas atitudes, excessivamente preocupadas com dinheiro, chegando por vezes a assumirem atitudes que as fazem parecer avaras, o que é atenuado por sua tendência natural a ajudar o próximo de forma generosa e benfazeja.

Possuem boa saúde, embora sejam atormentadas por problemas de pouca importância relacionadas à circulação sanguínea e ao aparelho respiratório.

São inteligentes e perspicazes, assimilam, com a mesma facilidade com que ensinam, tudo o que sabem.

No amor costumam ser leais, agindo com acentuado senso de moral pautados na liberalidade e confiança mútua.

Seu desenvolvimento espiritual ocorre lenta e gradativamente e ao atingirem idade avançada, acumulam um tal número de experiências filosóficas e espirituais, que se transformam em orientadores e conselheiros infalíveis.

### *Personalidade negativa*

São vingativos, não sabem perdoar. Dá o troco na hora. São nervosos e descontrolados.

// // // Têm o poder de falar diretamente com a morte.

Ofún é o Odú de maior importância dentro do sistema de Ifá, representa um mistério tão grande que, quando surge, costuma-se reverenciá-lo bradando:

Hekpa Bábà!

// // // Hekpa representa uma expressão de pavor e respeito diante da grande energia e do enorme poder inerente a este Odú e Bábà, significa Pai.

Tem poder sobre a vida e a morte e, dominando a morte, conhece o segredo da ressurreição.

Representa o princípio masculino-ativo (Obatola) e o princípio feminino-passivo (Òdúduwá); o positivo e o negativo; ação e reação; luz e trevas; branco e preto; macho e fêmea.

Portanto, tudo o que existe está sob seu comando

// // // este Odú rege homens e mulheres indiscriminadamente, é ligado às Kenesi (bruxas) e às aves ligadas à feitiçaria são provenientes dele.

// // // comanda, juntamente com Osà e Irosún, as regras femininas.

Seus filhos são tão perigosos que lançam feitiço na sua própria família, pois eles falam diretamente com a morte.

Age com a razão, pouco lhe importando o que os outros pensem ou sintam.

### *Caráter*

Generoso, acolhedor, liberal, benevolente, benfazejo, caritativo, filantrópico, altruísta, económico e muito ambicioso.

### *Órgãos em que atua*

Circulação sanguínea, respiração, digestão, secreções seminais, diafragma, útero, pernas, menstruação, músculos das costas, ovários e sentido do equilíbrio.

### *Doenças*

Má circulação sanguínea, problemas respiratórios, atrofia muscular, obesidade, cirurgias abdominais, e a estripação do útero e dos ovários, aborto, pressão baixa, respiração difícil, laringite, bronquite, problemas nasais, cardiológicos, má circulação, nevralgias, inchações, melancolia e solidão, carência afetiva, não gostam de ficar sozinhos.

Seus filhos têm tendência a sofrer do coração e a sentirem falta de ar. As principais doenças que Ofún traz se concentram na cavidade abdominal.

### *Cores*

Branco, azul céu e violeta.

### *Profissões*

Juízes, altas autoridades policiais, prefeitos, ministros, banqueiros, financistas, gerentes, intendentes, vigias noturnos.

### *Dia da semana 6."*

feira

*Orisà*

Òsàlà

O gun

Obàlúwàiyé

Èsú

lie

*Òrìkì de Òsàlà*

Obatala ogiry oba ejigbo

Obatala ala ase

Oba tapa lode range

Ofun eni ni o gba fun em ti ko ni

A dake siri siri ba eni li ejó

O wo eni pepepe bi eni ko ri eni

Abi owo gbogbo (bobo) yo orno lo ofin

O gba giri danu li owo osika

Ele je ohun awa fun ni ju

Oni ile o fi oje o ji

Osun si ile o fi o je ti lekun

Oba bi ojo gbogbo (bobo) bi odun

Ala ala niki niki

Oba da eni si aiye ma gbagbe

O lede si apere

O fo osika li ojú afota

O gbo idi osika bi eni gbo oke

Oro oko ye mowo obo ni ba

O je eku ni oneren

Oje eja bi oni gere

Oni panpe ode Òrún

O duro lehin o so tito

Oro oko la depe

Oro oko abuke  
Oro oko abuke  
Oro oko afin  
Oro oko lase  
A tata bi rakun  
A gbatan ni ile okunrin  
O tu koko ala fun orno lore.  
Ase.

*Números propícios*  
11,27, 43, 59, 75 e 91.

*Tempo de atuação*  
1 ano

*Letra do alfabeto*  
"G"

*Correspondência zodiacal*  
Signo de Capricórnio.

*Correspondência planetária*  
Saturno

*Quizilas*

E proibido soprar fogo, usar roupas vermelhas ou negras, comer carne de porco, de galo, frequentar ambientes sujos ou andarem sujos ou maltrapilhos.

### *Recomendação*

Usar roupas claras, fazer defumações com incenso de Java e canela, tomar banhos com folhas de oliveira e pétalas de lírio branco com água de melissa.

### *11° WOWORIN*

\* \*

\* \*

\* \*

Responde com 11 búzios abertos e 5 búzios fechados.

E um Odú feminino, noturno, entrante, fixo, frio e seco.

Foi gerado do pano preto, vermelho e branco, água, cachaça e mel, em uma encruzilhada de quatro.

### *Comportamento*

Atitudes sempre pautadas no senso de moral adquirido; lealdade e nobreza nas ações; ambição generosa contendo planos em que todos são incluídos.

### *Caráter*

Dinâmico, caloroso, propulsivo, atraente, excessivo e masculino.

### *Temperamento*

Melancólico

Oworin é o assistente direto de Ejonile (a vida), durante o dia, e de Ologbon (a morte), durante a noite, sendo por isso conhecedor dos segredos (da vida e da morte).

Aquele que vem ao mundo sobre a regência deste Òdú, mesmo nascendo em berço humilde, ficará rico ainda jovem.

Seus filhos correm o risco de sofrerem acidentes fatais.

// // // se observarmos à simbologia deste Òdú, parece uma taça em pé, boca aberta para o alto, pronta para ser preenchida com as bênçãos e energias oriundas do mundo superior.

Seus filhos são atraentes, excessivos em tudo, têm o sucesso assegurado em tudo o que se proponham a fazer com dedicação e vontade, não conhecem desafios que não possam vencer.

Não admitem o pessimismo e a vacilação.

No amor são generosos e dignos, sabendo impor um doce domínio que é aceito com uma certa gratidão.

São fiéis e exigem de seus parceiros fidelidade absoluta e dedicação total.

Gostam do que é bom, do que é caro e do que é raro. Vivem cercados de pessoas que as admiram com sinceridade e que nutrem sua vaidade com elogios e bajulações, o que é de seu pleno agrado.

A busca pela fama, pelo romance e pela reputação é uma constante em sua vida.

### *NO NEGATIVO*

Indica acidentes fatais, morte súbita ou prematura, vida curta, doenças no olho direito e excesso de sangue.

### *NO POSITIVO*

Nobreza de atitudes, planos que darão certo, fortuna, riqueza, ajuda de terceiros e proteção astral.

Este Òdú representa a terra e o submundo, por isso que falam as almas solitárias e os apertos fantasmagóricos, a possessão espiritual.

Fala igualmente da vida e da morte, sendo por isso o Òdú do mascaramento e da hipocrisia.

### *Órgãos em que atua*

Coração, artérias e sentido da visão.

### *Doenças*

Do coração, infartos, hipertensão, inflamação das vistas, paralisia do sistema motor, nevrites, inflamações e tumores intestinais, dores estomacais e complicações renais.

### *Cores*

Luxuriantes, quentes, principalmente o vermelho e o dourado.

### *Profissões*

Ministros, presidentes de órgãos, representantes, escritores célebres, financistas de alto escalão e embaixadores.

### *Dia da semana*

Domingo

### *Orisà*

Iansã (Bale)

Ogún

Osòòsi

Èsú

Egun

### *Òrìkì de Iansã*

Iya ojise obirin Sòngò aseperio

Doga um won li orun obirin Sòngò

Iya ojise ti Oya ni eni iyo se

Jaju ma eni ki gboro

Afí akaraba já bi adahome

*Iro ni idahone npa won ko ni akaraba oya ni ile  
Adaleye orun war a bi ina jó o ko Bomita Osisà ti gbo egbe re mo ile Pon mi ki  
o ma so m i obinrin S'mgo Iyá ojise a gbe mi pon ma so mi  
Ri nrrn li orun ale ni wo ile  
Gbere obinrin Sòngò  
Ni yio wa pon omo alusi ni odo bo  
0 pon omo alusi tan oko ori er si ile  
Oya ni o to rwo efon gbe. Ase, Ase, Ase.*

*Números propícios 09, 13,  
29,45, 61,77 e 93*

*Tempo de atuação  
1 ano*

*Letra do alfabeto  
AeE*

*Correspondência zodiacal Signo de Aquário*

*Correspondência planetária*

*Urano*

*Quizilas*

*Uso de roupas demasiadamente coloridas e de objetos com mais de duas cores, carne de galinha d'angola, pipoca e milho. Não tomar banho de mar, nem praticar sexo com filhos de Omolu.*

***Recomendação***

Usar roupas de 1 ou 2 cores no máximo, usar perfumes fortes, defumar-se periodicamente com incenso de Java.

Quem é deste Odú tem que ter no quintal um pé de goiabeira, junto ao qual enterra-se uma ferramenta de Osanyin.

Seu Esú tem que ser adornado com 41 búzios.

## *ÈJÍLASEBORA*

\* \*

\* \* \*

\*

Responde com 12 búzios abertos e 4 búzios fechados é um Odú feminino, noturno, entrante, frio, seco, fixo, fecundo e foi gestado numa fogueira e é filho de Olokban e Tolokban.

### *Temperamento*

Melancólico

### *Caráter*

Passível, honesto, calmo, digno, espiritualista, filantrópico, apaziguador e voltado à religiosidade.

### *Órgãos em que atua*

Sexuais femininos e reprodutores, testículos, ovários, seios, glândulas mamárias, tireóide, faringe, garganta, as carnes que compõem o corpo humano.

### *Doenças*

Dos órgãos sexuais reprodutores femininos, dos órgãos sexuais masculinos, sífilis, doenças sexualmente adquiridas, dores de cabeça, de estômago, nervosismo, perda de sangue, pressão no peito, histeria, males de ovário, anomalias sensoriais, elefantíase e inchações em geral.

### *Profissões*

Artistas, músicos, poetas, pintores, religiosos, médicos, enfermeiros, monges e sacerdotes.

### *Cores*

Todas as cores derivadas do vermelho, aceitando também o negro e tudo o que for estampado com estas cores.

### *Dia da semana*

6.<sup>a</sup> feira

### *Orisà*

Sòngò

Ossanyin

Iyemojá

Iansã

Obá

Omolu

Ogún

Òsàlà

Èsú

### *Oriki de Sòngò B́i etu*

bá eile Jeje ne ni um

ewure Bi Sòngò bá wó ile

Jeje ne ni um osa gbogbo  
A ri ru ala orinanso  
Gangan ni ile ni igbo soro ibosi  
Aji kun osun bi oge  
Eniru oko lamu tatá  
O gbe ile suru gbe orno si oko Ibèjí  
Aja on polowo awo  
Ora sera wa lowo Olòdúmare  
Oko eyi olo oro bawa  
Kurukuru ajanaku bò oke mole.  
Ase, Ase, Ase.

*Números propícios* 14,  
30, 46, 62, 78 e 94.

*Tempo de atuação*  
Muitos anos

*Letra do alfabeto*

*Correspondência zodiacal*  
Aquário

*Correspondência planetária*  
Urano

*Quizilas*

Não podem comer mamão, carne de galinha. Evitar cão, gato e pássaros (coruja e andorinhas).

Sendo um Odú composto pelos elementos Agua sobre Ar, determina o encaminhamento dos esforços ao encontro dos obstáculos que poderão ou não serem transpostos.

Seus filhos são pessoas sensíveis, amáveis e cordiais, adoram os relacionamentos numerosos.

No amor, preferem a superficialidade e dificilmente assumem compromissos duradouros, provocando uma constante troca de parceiros. Sendo a inconstância sua característica mais marcante.

## NO POSITIVO

Vitória em todos os sentidos, fortalecimento espiritual, inteligência, contrato bem sucedido, sociedade ou casamento benéficos.

## NO NEGATIVO

Coisas ruins, maus resultados, morte, inimigo difícil de ser derrotado, derrota associação prejudicial, tendência ao suicídio e desespero.

### *Recomendação*

Usar constantemente roupas claras ou totalmente brancas. Perfumes suaves feitos com essência de jasmim, verbana, rosa ou violeta.

Fazer defumação periódica com benjoim.

Tomar banhos com pétalas de rosas brancas.

// // // quando o filho deste Òdú estiver com problemas de dinheiro, fazer:

- pegar 16 conchinhas na praia e riscar a simbologia dos 16 Odú Mèji (em cada concha) e sacrifica sobre elas o sangue de 1 galo.
- passa sobre o tabuleiro o pó de Osàlá e joga as 16 conchinhas.

### *Arvore ritualista*

Cedro

### **13" EJÍLOGBON** (Òdú da morte)

\* \*

\* \*

\* \* Responde com 13 búzios abertos e 3 búzios fechados.

\* \*

#### *Doenças*

Complicações linfáticas, tendências ao homossexualismo feminino, dor na coluna, nas pernas, inflamações uterinas e próstata, dores no corpo, anemias, males do estômago, do ventre, da bexiga, angústia, alucinações e obsessões.

#### *Profissões*

Lavadeiras, faxineiras, poetas, músicos, artistas, pescadores, marinheiros, prostitutas, caçadores, oradores e líderes populares.

#### *Dia da semana*

2." feira

#### *Cores*

Preto, branco nacarado e cinza prateado.

É um Òdú feminino, noturno, entrante, seco, fecundo e foi fecundado.

Este Odú determina a necessidade de viver em grupo.

A ideia de morte que este Odú é portador, está muito mais ligada ao fim de uma determinada situação, cujas possibilidades de continuidade tenham sido esgotadas pelo total cumprimento de uma determinação cármica.

Este é o verdadeiro Òdú de Nana, o qual traz Terra sobre Terra, mostrando o esgotamento de todas as possibilidades de acrescentar-se algo, o fim de um ciclo, a morte.

Quando estão no positivo, indica mudanças para melhor, o fim de uma situação desagradável, intuição correta, capacidade de convencer, porém quando está no negativo, fala da incapacidade de tomar decisões, morte de uma pessoa ligada, queda de situações, notícia ruim que está para chegar.

As pessoas deste Odú são ranzinhas e nostálgicas, trazendo melancolia e tristeza, não possuem sorte no amor e por isso tornam-se perturbados. São pessoas trabalhadoras e honestas, exigentes e inconformadas.

Vemos aqui Nana, a grande anciã abandonando a função de procriar para ocupar-se com a transformação e a renovação, contando para isso com o auxílio de Ikú, que atuando, promove o perecimento dos indivíduos e seus subsequentes renascimento de forma diferente e com energias renovadas.

Este é o significado do **Ibiri**, emblema-símbolo de Nana, confeccionado com nervuras de folha do dendezeiro, amarradas num feixe com as pontas para baixo, demonstrando que seus elementos ali reunidos (espíritos desencarnados representados individualmente por cada uma das nervuras enfaixadas), retornaram à sua origem.

A ligação de Iyami Osooronga é devido à manifestação individualizada de todas as Iabas, num aspecto altamente negativo, que reúne as almas de todas as sacerdotisas, bruxas e feiticeiras desencarnadas, concentrando, em si, o poder mágico inerente ao sexo feminino.

As pessoas regidas por este Odú são dóceis, tímidas, ingénuas (não tendo conhecimento de seu potencial), vulneráveis e facilmente manipuladas. A necessidade de agir em grupo, provoca-lhe uma certa incapacidade de tomarem decisões.

São pessoas dotadas de forte intuição, podendo serem enganadas, mas por pouco tempo, e quando descobrem costumam externar reações que denotam seu lado negativo e malévolo.

São do tipo que observam e assimilam tudo.

No amor são receptivas e passivas, mantendo-se fiéis enquanto houver reciprocidade.

Detestam brigas e disputas e, sempre que surja alguma, assumem a postura de moderador, procurando contemporizar e restabelecer o estado de paz.

*Orisà*

Nana

Obaluaye

Possum

Èsú

Egun

Iyámi Osooronga

*Òrìkì de Nana*

Sese ina o

Iba iye mo je ni ki je ti arun

Emi wa foribale fun sese (barulho dos búzios).

Oluoudu pe o papa

Ele adie ko tuka

Yeye mi ni bariba li akoko

Emi a wa ki onile ki ile

Ba ile gbemi nikan

Oluse gbe ni kan

Bàbà mi a ji je eja

Bàbà mi okúko o banu buruku um

Awa orno asirogujo

Orno oluse gbe olusegbe nikan

Ara epe o epe osule o asirogu orno oloka

*Números propícios 12, 16,*

*32, 48, 64, 80 e 96.*

*Tempo de atuação*

1 mês

*Letra de atuação "L"*

*Correspondência zodiacal*

Câncer

*Correspondência planetária*

Lua

*Quizilas*

Uso de perfume ativo; alimentos com muito condimentos; usar roupas vermelhas; cultivar em casa plantas que produzam espinhos (roseiras, cactos).

*Recomendação*

Tomar banhos com folhas de cabeceiras e de algas. Defumações com sândalo, e usar perfume da mesma fragrância. Comer pepino, abóbora, alface, melão e melancia.

*14° IKA*

\* \*

\*

\* \*

\* \*

Responde com 14 búzios abertos e 2 búzios fechados.

E um Odú masculino, entrante, móvel, frio, úmido, fecundo.

Foi fecundado com água de chuva, água nascente e raios do sol, e é filho de Katienadebú e de Katiebú, o qual representa a serpente sagrada.

Da união de Iká com írosún nasceram Osúmàrè e Ewá.

### *Comportamento*

Impulsionado pela paixão, pautado quase sempre em atitudes violentas, explosivas e corajosas.

### *Caráter*

Impulsivo, indisciplinado, corajoso, violento, colérico, brutal, agressivo, libertino, intuitivo, perspicaz, curioso e passional.

### *Órgãos em que atua*

Sistema muscular, fígado, vesícula biliar, pênis, clitóris, maxilar inferior, ânus, vulva, tato, mamilos e ventrículos.

Este Odú rege o amor filial, a morte dos fetos, a falsa gravidez, as cirurgias em geral, as vértebras e os movimentos da coluna vertebral.

Seus filhos são pessoas difíceis de se lidar, pois estão sempre em estado de alerta, prontas a dar o bote e por isso todo cuidado é pouco.

Não têm amigos e não confiam em ninguém. Só pensam em si mesmo e acham que todo mundo age da mesma forma.

Possuem caráter altivo e orgulhoso, perdendo-se por serem desobedientes e não aceitarem conselhos de ninguém.

Tendem para as atitudes violentas e querem sempre fazer valer suas opiniões pela força bruta, desejando sempre estar por cima, dar ordens, e que as suas vontades prevaleçam sobre as demais.

Possuem caráter forte e dominador e quando não conseguem obter o que desejam, choram de raiva ou tentam destruir o que não pode ser seu.

Portanto, este é um Odú de chantagens, ardis, perfídias e enganos.

### *Doenças*

Impotência, frigidez, exacerbação das funções sexuais, atrofias e inflamações musculares, inflamações cerebrais, desarranjos intestinais, doenças do fígado e da vesícula, problemas renais, descontrole do fluxo menstrual, órgãos genitais, vistas, dor de ouvido e nas pernas, doenças de pele e irritações localizadas.

### *Profissões*

Militares, policiais, engenheiros, técnicos metalúrgicos, cirurgiões, dentistas, amieiros, fundidores, funcionários de abatedouros, caçadores e demais profissões em que se trabalhe com armas.

### *Dia da semana*

3.<sup>a</sup> feira

### *Cores*

vermelho-sangue e púrpura

### *Orisà*

Osúmàrè

Ewà

Sòngò

Ogún

Osòòsi

Osanyin

Egun

Osàlà

*Oriki de Osúmàrè* Òsúmarè ko be

giro ko be giro Osúmàrè elo kere lo

kere Lo kere Osúmàrè elo kere

Elo kere lo kere  
Osúmàrè a le le male  
Osúmàrè a le le male  
E o araka le le male Osúmàrè

*Números propícios* 12,  
28, 44, 60, 76 e 92.

*Tempo de atuação*

1 mês

*Letra do alfabeto*

‘TV’

*Correspondência zodiacal*

Escorpião

*Correspondência planetária* Marte

*Quizilas*

Não pode comer peixe defumado e batata-doce.

*Recomendação*

Tomar banho com rosa branca e fazer defumadores com casca de alho e de cebola.

## 15° OGBBETEOGUNDA

\* \*

\* Responde com 15 búzios abertos e 1 búzio fechado

\*

\* \*

////// Folha ritualística: beterraba

Este é um Òdú masculino, entretante, frio, úmido e fecundo e foi fecundado com acaças branco e vermelho próximos a uma montanha de minério de ferro. Filho de Tehitana e Houlogodo.

//////Ogún foi gerado deste Odú.

### *Comportamento*

Opinião instável, mudando sempre. Natureza dual, provocando constante instabilidade de maneira de ver as coisas e de expressar opiniões.

### *Caráter*

Engenhoso, adaptável, intuitivo, diplomático, hábil e de fácil compreensão.

### *Órgãos em que atua*

Sistema nervoso central, medula espinhal, plexo solar, nervos, músculos faciais, laringe, encéfalo, vesícula biliar e sistema auditivo.

### *Doenças*

Melancolia, distúrbios nervosos, paralisias locais e geral, órgãos genitais, vistas, dor de ouvido e nas pernas, falta de coordenação motora, loucura e epilepsia, catalepsia, tendência suicida, alucinações, atrofia muscular, inflamações intestinais, impotência sexual, febres eruptivas, lepra, varíola, hepatite, lesbianismo e histeria.

### *Profissões*

Matemáticos, professores, engenheiros, inventores, pintores, compositores, filósofos, jornalistas, comerciantes, pequenos industriais, impressores, falsários, alcoviteiros, jardineiros, velejadores.

### *Dia da semana*

4ª feira

### *Orisà*

Obá

Ewá

Nana

Ôsumàrè

Omolu

Iansã

Ogún

Sòngò

Èsú

Egun

### *Òrìkì de Obá*

Ofo Orisà omi

Ni oso alaiyé araye

Orisà odo la pe

Ko wa gbohun a uripe

Lofe kigbe Orisà omi

Nigba to daura lo untlin

Lawa lolhun glolhun olona

Nìtori lekeleke lo lefun

Awodi iba losun

Sugbon kikisi isi adie Ko le  
je ki adie ofo Ni ojo oui eni  
lagbaja Orno tamodu Mo  
kigbe pe Gbogbo eyin Òrisà  
Ri e glollun alawo

### *Òriki do Odú*

Ipense oju nwon ka enini, agba li agba irun nwon ko se lolo a da fun oju ni igba ti o nlo *si* ode apere; Apere ni oruko ti aiye je nwon ni ki o ru ebo eiye ile méji ati ogboka. Nwon ni ki o ma ri ibi.

### *Cores*

Vermelho vivo, negro, cinzento, azul e o branco.

Os filhos deste Odú são sempre impulsionados pelo desejo de conquista e de domínio, não hesitando em, para isto, assumirem atitudes ameaçadoras, visando manter o permanente controle da situação.

São pessoas corajosas, audazes e presunçosas, muito solicitadas e prontas a socorrer a quem deles precisar.

Possuem caráter altivo, sarcástico, indisciplinado, porém amam o trabalho.

### *NO POSITIVO*

Amor correspondido, domínio absoluto de uma situação, influência, respeito, auxílio poderoso, dinamismo.

### *NO NEGATIVO*

Falta de juízo, atitudes egoístas, violência, ciúme e cólera incontrolável.

Este Odú significa tudo o que entra em contato, não só por associação como também por oposição, é o confronto de 2 homens ou de 2 exércitos em luta, um corpo a corpo ou então um acopla-

mento sexual ou um par de dançarinos, pois estão ligados à ideia de contato, de troca, de relação entre dois seres ou duas coisas, refere-se a tudo que diz respeito à união.

Pode também significar o fim da estadia sobre a Terra, a morte do corpo físico.

Segundo a história, foi a este Odú que Olóòrun confiou o cutelo do carrasco para, num mundo inteiramente desconhecido, decepar as cabeças, o que significa, dar fim a um ciclo de vida.

Sua ligação com Ògún está claramente estabelecida pelo uso do cutelo (faca, espada, etc), instrumento-símbolo do Orisà da guerra.

E através deste Odú que temos a ligação do Orun com o Ayie, é o caminho que une os dois planos e que possibilita a evolução espiritual do ser humano.

As pessoas sob a influência deste Odú apresentam características muito atraentes. Suas atitudes são pautadas na diplomacia, na habilidade e na polidez. Dotadas de profunda percepção, assimilam com muita facilidade os conhecimentos considerados de caráter subjetivo, o que fortalece sua estrutura espiritual.

Seu comportamento é instável, fazendo com que pareçam sempre estar em cima do muro, sem tomar nenhum partido, para que mais tarde não possuam arrependimento.

São pessoas sensíveis, amáveis e cordiais, que adoram a paz e buscam sempre os relacionamentos superficiais e numerosos.

No amor preferem a superficialidade e dificilmente assumem compromissos que durem por muito tempo, o que ocasiona uma constante troca de parceiros. A inconstância é um dos seus defeitos mais marcantes.

#### *Números propícios*

06,10, 26, 42, 58, 74 e 90.

#### *Tempo de atuação 1*

hora ou 1 dia.

#### *Letra do alfabeto*

"Z e S"

*Correspondência zodiacal*

Signo de Gêmeos

*Correspondência planetária*

Mercúrio

*Quizilas*

Proibido comer carne de qualquer animal morto por decapitação; qualquer alimento que contenha farinha de milho vermelho (polenta, angu, mingau de fubá); beber mel de abelha; feijão descascado, pilado e temperado no azeite de dendê, feijão de casca vermelha, galinha d'angola, farinha de acaçá, carne de galo e amalá.

*Recomendação*

Banhar-se periodicamente com folhas de parietária; fazer defumador com pó de café.

*16°ALAFINÁ* (Irete = Ipori da Terra)

Responde com 16 búzios abertos.

\*  
\*  
\* \*  
\*

<sup>v</sup>  
Odú masculino, diurno, móvel, quente, seco, e foi fecundado do branco e do poder de Olóòrun, e é filho de Elemere Wasá e Otomú.

*Comportamento*

Sempre impulsionado pelo desejo de conquista, desânimo, pautado em atitudes ameaçadoras que buscam assumir o controle da situação.

### *Caráter*

Altivo, egoísta, dominador, ativo, corajoso, batalhador, crítico, sarcástico, libertino, indisciplinado, entusiasta, sensual, enérgico, aventureiro.

### *Órgãos em que atua*

Sistema muscular, virilidade, fígado, rins, ânus e tato.

### *Doenças*

Impotência sexual, atrofia muscular, problemas cardiológicos e sanguíneos, flebite e musculares, doenças do fígado, da vesícula e dos rins.

### *Profissões*

Militares, instrutores do uso de armas, literatos, desportistas, cirurgiões, carrascos, caçadores, pescadores, piratas, assaltantes, assassinos e pessoas que abatem animais em matadouros.

### *Dia da semana*

3.ª feira

### *Orisà*

Todos os Osàlà.

### *Números propícios* 03, 19, 35,

51, 67, 83 e 99.

E neste Odú que o espírito do ile faz sua sede, por este motivo, tudo que está morto lhe pertence.

As pessoas regidas por este Odú são impulsionadas por um incontrolável desejo de conquista, de domínio e por isto, não hesitam em fazerem uso de atitudes ameaçadoras e da prática da violência.

São pessoas corajosas e sua audácia não conhece limites.

Possuidoras de caráter altivo e presunçoso, possuindo, como principal qualidade, a solicitude, estando sempre prontas a socorrerem tantos quantos necessitarem de seus préstimos.

Amantes do trabalho, não demonstram nunca cansaço ou desânimo.

A pessoa de Alafia tem a proteção incondicional de Osoòsi e de Omolu.

Aqui a alegria e a tristeza andam lado a lado com o pranto.

São pessoas incapazes de se sacrificarem por quem quer que seja, mas quando se sentem feridas em sua vaidade, tornam-se perigosos, sendo capazes até de os matar.

E um Odú de riqueza. Seus filhos gostavam de viver com certo luxo e de vestir-se bem; gabam-se e exaltam suas qualidades, achando-se superiores aos demais. Possuem grande mediunidade e cargo de Santo. São solitários, pensam muito antes de realizar algo importante.

No amor, são tremendamente possessivos e ciumentos, tornando-se por este motivo, amantes perigosos que não hesitam em matar ou morrer em defesa do ente amado, representando um perigo, pois se sentirem-se desprezados ou trocados por outrem, matam sem piedade.

*Tempo de atuação*

1 mês

*Letra do alfabeto*

*Correspondência zodiacal*

Signo de Touro

*Correspondência planetária*

Vénus

*Quizilas*

Não comer farinha de milho, banana-da-terra, qualquer tipo de feijão descascado, azeite-de-dendê carne de porco, pimenta e mamão.

### *Recomendação*

Aconselha fazer defumador com casca de alho e tomar banho com água de anil.

## OPIRA

16 búzios fechados, significa morte irremediável ou de quem joga ou do próprio consulente.

E muito negativo e quando isso acontece o zelador deve passar um pano preto sobre o jogo sem tocá-lo e um acaçá. Enterra-se o pano e o acaçá e despacha no mato, dando uma facada no chão — longe de casa.

Cobre-se o jogo com um pano branco.

O zelador vai a casa de Esú e joga, fazendo a pergunta: Aceita 1 galo? Se o Esú responder que sim, fura-se o chão com a faca 3 vezes. Coloca-se 1 acaçá branco e faz-se a matança no mato sem cantar.

O jogo fica fechado por 16 dias deve-se oferecer 1 acaçá para o jogo. A casa passará por uma limpeza geral. Ao voltar a jogar despacha-se a porta e novos rituais, sendo, comidas claras para tudo.

Agora, que conhecemos os oráculos de Ifá, ou seja, os Odú, vamos estudar a técnica usada para desenvolver o quadro òdúnico, composto de 16 símbolos Odúnicos.

Antes, porém, não podemos esquecer que é Ifá o Orisà que preside o jogo da adivinhação e seu pai chama-se Orúmilà.

As primeiras palavras proferidas para abrir o jogo de Ifá são:

### ***A BORU-BOYE O ÒRÚMILÀ A GBE O O GBO IFÁ.***

Isto antes de falar com qualquer pessoa, de banho tomado, corpo limpo e em jejum.

Observem que esta prática ritual importa num contato direto com as forças e energias superiores, o que deve ser feito com muito respeito e precaução.

Uma série de invocações são necessárias todas as vezes em que se vai consultar o oráculo.

Depois de devidamente desenvolvido o quadro òdúnico, passa-se à interpretação, tendo-se a necessidade e se conhecer o significado de cada

casa que forma o quadro, pois cada Odú possui características e personalidades próprias, influenciam de forma diferenciada e determinam diferentes tipos de mensagens que variam de casa para casa.

Estudaremos agora, casa **por** casa que compõem o quadro òdúnico.

Assim:

*1ª CASA:*

*Fala do consulente*, abrange as tendências mais profundas do ser, as energias que lhes são próprias, o fundo permanente de seu caráter, seus impulsos mais primitivos.

Descreve a pessoa, a origem das coisas, é feita de fogo, evoca a espontaneidade juvenil resplandecente.

Informa sobre o nascimento, caráter, estado de ânimo, temperamento, costumes, inteligência, intenções ocultas e reveladas.

*2ª CASA:*

Refere-se a riquezas, aquisições, os valores que se dão mais importância, os bens, os resultados materiais das ações.

O Odú que ocupar a casa 2 completa, compõe o significado do Odú que ocupou a casa 1.

Seu significado principal é o dinheiro e os bens conseguidos através do trabalho e da inteligência. *Determinam a independência material do consulente*, indicando ainda se os bens adquiridos foram de forma honesta ou fraudulenta. Informa sobre as vantagens e desvantagens obtidas de uma viagem, de um servidor, amigo ou pessoa importante.

*3ª CASA:*

Trata a adaptação do indivíduo ao mundo as expressões faladas e escritas da casa 1, sua imaginação, capacidade intelectual, adaptações ao meio, seus contatos, irmãos, adaptação aos

fatos concretos, os empreendimentos, as experiências, os estudos, a impressão dos sentidos e a expressão do pensamento em contato com o meio.

Encontramos aqui todos os tipos de *informações sobre os irmãos*, parentes diretos. Falando ainda das mensagens e pequenas viagens.

#### *4ª CASA:*

Refere-se as *origens, as raízes, a família*, as tendências here-ditárias, ao local de residência, aos consanguíneos próximos, à du-ração das coisas, a resistência das influências do meio, as origens materiais e morais.

Revela o obstáculo adquirido hereditariamente.

E o domicílio do pai e dos ancestrais do consulente. Seu património, sua casa, propriedades, terras, tesouros etc.

Fala, por extensão, da morada do consulente, se está sob ameaça de catástrofe. Relata o fim de todas as coisas e empreendimentos, a morte e a sepultura.

Comunica acerca de heranças materiais, físicas e psíquicas.

Descreve ainda, os últimos anos de vida do consulente.

#### *5ª CASA:*

*Esta é casa das criações e dos prazeres*. O fogo no ser, os desejos e sua reação, geração, as manifestações exteriores oriundas da sexualidade, a criação de uma obra, a vontade própria, o que o l projeta para fora de si.

Refere-se às crianças, às artes, à experiência. *Os filhos do consulente, seu sexo, condições e qualidades físicas e morais*. Fala das alegrias e dos prazeres do consulente, de seus amores e amantes.

#### *6ª CASA:*

Refere-se as responsabilidades, o estado de saúde, o trabalho, as enfermidades, as mudanças críticas, o valor das coisas, à receptividade do espírito, as coisas úteis ou indispensáveis.

*Fala de saúde e do trabalho do consulente*. Informa sobre as condições e fidelidade adequadas que o servem. Orienta sobre a evolução das enfermidades e sobre a possibilidade de cura, causas, natureza e tratamento.

Faz menções às injustiças, vergonhas e inseguranças.

7ª CASA:

*Faz referência ao cônjuge, ao sócio ou ao inimigo.* Aponta modificações provocadas por relações amigáveis ou hostis.

Fala em particular do casamento e do divórcio. É o domicílio do casamento, mas refere-se também a contatos, sociedades, sócios, inimigos declarados e processos legais.

8ª CASA:

*Casa do oculto.* Refere-se às mudanças capazes de regenerar um meio corrupto ou corrompido, aos pressentimentos, às preocupações geradas pelo medo, aos perigos temidos, às perdas ou proveitos obtidos por intermédio de outrem, as heranças, os sonhos, poderes paranormais, a desmoralização, as angústias, o exame de consciência.

*Fala da morte e da natureza da morte do consulente.*

Refere-se a testamentos, heranças provindas dos mortos, estabelece a ligação com os vivos, sua recordação.

Fala das transformações da vida e sua regeneração. E concernente à sexualidade do indivíduo, aos seus dotes psíquicos e poderes ocultos latentes.

9ª CASA:

Refere-se as grandes viagens, *aspirações ao mundo espiritual, religião*, sonhos, artes divinatórias e poesia. E a casa de Deus, do sentido da vida, da superação intelectual de si mesmo.

Fala de viagens longas e relações com estrangeiros.

10ª CASA:

Fala das ambições, do renome, do êxito das coisas e da dignidade. Fala das recompensas, das altas personalidades, das virtudes dos medicamentos e ervas, do que se deixa como legado. *Refere-se aos frutos colhidos ao nível da existência, da sociedade e do provir.*

Fala do parente que exerce maior influência sobre a pessoa.

### *11ª CASA*

Fala das simpatias que atuam sobre a conduta, trazidas em ajuda espiritual, moral e material. Fala de ajuda, de apoio, esperanças e conselhos.

*Refere-se aos amigos, aos companheiros, a todos que nos querem bem, à ajuda dada e recebida.*

### *12ª CASA*

*Refere-se aos segredos e às revelações profundas, aos perigos inesperados, aos imprevistos, às dúvidas sobre responsabilidades, às coisas retidas, às repreensões, às doenças incuráveis, às fraquezas, provocações, renúncias, aflições e penas.*

Relaciona-se com o bem e o mal proveniente das mulheres, às coações sociais violentas, aos inimigos desconhecidos.

Refere-se ao confinamento em prisões, as dores, as ruínas do consulente.

E o domicílio das aflições e trata das enfermidades crônicas, intervenções cirúrgicas, acidentes, encarceramento e intenções forçadas que o ameaçam.

Fala de feitiçarias, baixo espiritismo e todo o tipo de ação localizada em zonas inferiores do ocultismo.

Descreve o karma do consulente.

### *13ª CASA*

Testemunha do passado

Esta em relação com os acontecimentos do passado, ações anteriores, podendo mesmo rebuscar causas geradas em vidas pregressas. Condensa o significado das casas 1, 3, 4, 9 e 10.

### *14ª CASA*

Testemunha do futuro

Resume em si tudo o que concerne a l e seu destino na sociedade.

Pressagia o futuro, indicando os obstáculos a serem superados e as dificuldades para a realização dos objetivos.

Condensa os significados de 5, 6, 7, 8, 11 e 12.

*Simboliza o futuro e é concernente à questão formulada ao oráculo.*

### **15ª CASA**

O Juiz:

Demonstra o que vai sendo transportado entre os 2 universos contidos em 13 (passado) e 14 (futuro), onde *a relação é expressa por 3 modalidades: passado (13), presente (15) e futuro (14).*

15 descreve a situação do consulente no momento em que a questão é colocada, no qual surge a interrogação, remetendo-se daí, a 14 (futuro) onde realizam-se as tendências ou repercussões futuras, o que resultará.

### **16ª CASA**

Juiz Auxiliar

O Odú encontrado aqui, *determinará a decisão final*, irrecorrível, o último pensamento, a solução buscada, servindo ainda, para clarear alguns pontos que porventura tenham ficado obscuros.

## **A passagem dos òdús pelas casas**

Quando o Odú da 1.<sup>a</sup> casa se repete nas casas:

- 2 — São as preocupações relacionadas a dinheiro. Tendências a gastos descontrolados ou a enriquecimento através de sacrifícios insuportáveis.
- 3 — Viagens ou transações. Novos relacionamentos com pessoas sérias e importantes.
- 4 — Provações, preocupações com a família ou com o domicílio.
- 5 — Problemas de ordem sentimental. Possibilidade de gravidez. Novos amores, gosto de luxo.
- 6 — Problemas relacionados a doenças ou acidentes. Perda de liberdade (em qualquer aspecto). Preocupação com trabalho ou emprego.
- 7 — Preocupações na vida conjugal. Algum tipo de ligação que está para se concretizar. Projeto de casamento.
- 8 — Perigo iminente de vida. Atitudes que visam o interesse pecuniário de associados.
- 9 — Mudança de opinião, de crença ou de mentalidade. Grandes ambições. Viagens importantes.
- 10 — Estabilidade na vida, melhora de situação. Mudanças favoráveis.
- 11 — Surgimento de novas relações úteis e benéficas. Apoios importantes e eficazes.
- 12 — Antagonismo, luta, aborrecimento. Expição do karma. Perigos ocultos e misteriosos.

Passagem do Odú da casa 2 nas casas:

- 3 — Transações que exigem despesa ou movimentações de dinheiro. Despesas relacionadas à escritos, documentos, escrituras etc.
- 4 — Aplicações ou despesas visando segurança futura. Dinheiro advindo de familiares.
- 5 — Despesas e gastos ocasionados por um amor ou pelos filhos. Diversões dispendiosas. Possibilidades de ganhos com arte ou coisas prazerosas.
- 6 — Apertos financeiros, falta de dinheiro, despesas inesperadas e indispensáveis.
- 7 — Possibilidades de ganhos através de uma união (casamento ou sociedade). Despesas ocasionadas por um matrimônio.
- 8 — Associação favorável provocando entrada de dinheiro. Despesas com morte. Despesas inevitáveis e dinheiro insuficiente.
- 9 — Dinheiro vindo de lugares muito distantes. Despesas com viagens importantes.
- 10 — Enriquecimento, ganhos substanciais relacionados ao trabalho. Despesas amenizadas da influência pessoal.
- 11 — Efetivo apoio pecuniário. Possibilidades de intenção de empreendimentos. Rivalidades causadas por dinheiro.

Quando o Odú da casa 3 se repete (passa) nas casas:

- 4 — Possibilidade de venda de bens para suprir necessidades imediatas. Relacionamento com pessoas idosas. Estudos e interesses por ciências antigas.
- 5 — Problemas de ordem sentimental. Relação amorosa marcante e demasiadamente importante.

- 6 — Sossego ameaçado por certos relacionamentos. Negócios e transações obrigatórios e contrários à vontade.
- 7 — Revelações sobre uma união ou associação. Documentos relacionados a uma questão legal. Discussões acirradas e numerosas.
- 8 — Morte de uma pessoa do ciclo de relações. Disputa amenizada por uma herança. Fim de uma relação.
- 9 — Novidades importantes vindas de muito longe. Relacionamentos ou transações com estrangeiro. Interesse por escritos relativos a religião, política ou filosofia.
- 10 — Novos relacionamentos. Possibilidades de publicação de obra literária. Importante transação dependendo de simples assinatura.
- 11 — Busca de apoio e proteção em amigos requerendo muita visitação e conversa.
- 12 — Mal entendidos no círculo de relacionamentos. Transação comercial dificultada ou retardada.

#### Quando o Odú da casa 4 passa pelas casas:

- 5 — Forte influência dos parentes sobre os filhos ou sobre os relacionamentos amorosos. Recepção em família reunindo pessoas idosas e influentes.
- 6 — Influências de um parente próximo trazendo segurança e estabilidade no trabalho. Apoio de parentes garantindo a segurança no futuro.
- 7 — Início ou fim de uma ligação amorosa ocasionado pela influência de familiares.
- 8 — Possibilidade de morte de um ente querido ou de um animal doméstico muito amado.
- 10— Acontecimento importante provocando mudanças bruscas relacionadas ao património ou ao lar. Retorno de coisas passadas e quase esquecidas.

- 11 — Apoio efetivo de pessoas próximas visando a segurança no final da vida.
- 12 — Desentendimento com pessoa de idade avançada. Velhas questões trazendo novos problemas. Possibilidades de internação em hospital, sanatório ou asilo. Perda de tranquilidade.

Quando o Odú da casa 5 passa nas casas:

- 6 — Problemas através dos filhos. Crianças doentias. Casos amorosos no ambiente de trabalho.
- 7 — Possibilidades nupciais. Encontros sentimentais. Questões relacionadas ao amor ou a crianças, ocasionando compromissos, ligações, promessas.
- 8 — Mudança de sentimentos. Fim de um amor. Possibilidade de ganhos por especulações. Perigo para os filhos.
- 9 — Conquistas amorosas em locais distantes ou durante uma viagem. Prazeres em companhia de estrangeiros.
- 10 — Um acontecimento marcante relacionado a filhos, amor, ou prazer. Festas, alegrias, satisfação.
- 11 — Uma amizade que se transforma em amor. Prazeres e alegrias através dos amigos. Festas e recepções.
- 12 — Amores ilícitos, prazeres secretos. Incidentes de ordem sentimental.

Quando o Odú da casa 6 se repete (passa) nas casas:

- 11 — Proteção e apoios amenizando todo o tipo de dificuldade. Moléstia aliviada pela proteção e apoio de um amigo ou protetor.
- 12 — Trabalho desagradável. Incidente no trabalho. Doença ignorada ou mal diagnosticada.

Quando o Odú da casa 7 passa (se repete) nas casas:

- 8 — Risco de vida. Associação benéfica e proveitosa em termos financeiros.
- 9 — Associação com estrangeiro ou pessoa do interior. Participação em grupo ou sociedade religiosa.
- 10 — Disputa legal com superiores ou com o Estado. União ou associação influenciando decisivamente a situação.
- 11 — Acordo positivo possibilitando dar e receber.
- 12 — Rivalidades obscuras e misteriosas. Ligações ilegais e proibidas causando atribuições. Possibilidade de adultério.

Quando o Odú da casa 8 passa nas casas:

- 9 — Evolução, mudança de mentalidade. Cargo ou servidão religiosa.
- 10 — Herança de origem inesperada. Morte de alguém muito próximo. Mudança radical de situação para melhor (se o Odú for bom) ou para pior (se o Odú for ruim).
- 11 — Morte de um amigo. Fim de uma amizade ou de uma proteção.
- 12 — Morte de um inimigo. Fim de uma disputa qualquer. Evolução misteriosa.

Quando o Odú da casa 9 passa nas casas:

- 10 — Intelectual. Ambição. Esperanças. Viagem de grande importância.
- 11 — Obtenção do apoio necessário por intermédio de participação política importante.

12 — Opinião causando problemas e questionamentos. Privação de liberdade. Problemas e contrariedade no decorrer de uma viagem.

Quando o Odú da casa 10 passa nas casas:

- 11 — Novas amizades dando apoio necessário em todas as situações. Proteções importantes.
- 12 — Hostilidade de pessoas importantes e de posição superior. Incidentes graves, problemas futuros.

Quando o Odú da casa 11 se repete na casa:

- 12 — Ciúmes entre amigos provocando incidentes e rompimento de relações. Amigos que se transformam em inimigos.

Tempo aproximado para realização de um acontecimento

Se alguém deseja saber em quanto tempo realizará o que pretende, de acordo com as regras, deve, inicialmente, determinar qual é a casa do tema em questão e observar o Odú nela surgido, se o referido Odú apresenta uma variação de tempo referente à um dia, uma hora, um ano ou um século etc.

Como saber o resultado de um empreendimento

Para sabermos se um empreendimento qualquer será bem ou mal-sucedido, deve-se observar a tábua odúnica e criar então um novo Odú pela copulação do Odú contido na casa I como o da casa

VII. Em seguida cria-se outro Odú resultante da copulação do Odú contido na casa X e o da casa XV, aí copula-se estes dois Odú obtendo-se um terceiro. O Odú resultante, será a resposta definitiva, devendo-se levar em consideração o seu significado integral conforme já descrito no capítulo específico.

### **Para se conhecer a sorte ou a não sorte do consulente**

Depois de feito o jogo, faz-se um novo Odú pela copulação do Odú da casa I com o da casa V Este Odú é a resposta, devendo-se considerar que:

*Os Odú de sorte são:*

- Ejioko (2)
- Òbàrà (6)
- Òsà(9)
- Òfún(10)
- Òwòrin(11)

*Os Odú de não sorte são:*

- Òse(5)
- Okànràn (1)
- Ogúndà (3)
- Òdi(7)
- íkà (14)

*Os Odú neutros ou alternativos são:*

- Irosún (4)
- Ologbon (13)

- Ogbeteogunda (15)
- Ejiṣonile (8)
- Alafia (16)

Agora que dominamos estes conhecimentos, passaremos a estudar o significado dos Odú, ou seja, as mensagens de que os Odú são portadores, as quais variam de acordo com a posição que passam a ocupar nas caídas (casas).

## OKÀNRÀN

### *Na 1ª caída (casa):*

Desesperança, desencorajamento. Projetos abandonados sem ao menos serem tentados, espírito solitário e introvertido. Dificuldades de adaptação. Fatalidade. Ocupação com atividades obscuras. Susceptibilidade excessiva. Necessidade de se baixar para poder atender as necessidades. Perda de escrúpulos e de valores. Ameaça de morte.

### *Na 2ª caída (casa):*

Medo, problemas, falta de dinheiro e de condições para obtê-lo. Maus negócios, associações desastrosas, necessidade permanente de restringir as despesas. Avidéz excessiva gerada pela necessidade. Frustrações.

### *Na 4ª caída (casa):*

Residência triste e sombria. Saudades pela falta de contato com a família ou existência da mesma. Influência perniciososa do pai. Situações desagradáveis geradas na frequência a locais poucos recomendados. Pobreza. Objetivo mal escolhido dificultando ou impossibilitando sua realização. Perdas patrimoniais.

*Na 5ª caída (casa):*

Iniciativas antipáticas aos demais. Prudência exagerada restringindo a possibilidade de ação. Relação amorosa que tende a diminuir de intensidade até desaparecer por completo dando lugar à solidão e ao abandono. Esterilidade ou perda de um filho. Desinteresse por diversões. Especulações acionando prejuízos.

*Na 6ª caída (casa):*

Trabalho fatigante e mal remunerado, onde faltam recursos para um melhor desempenho. Saúde abalada ocasionando tristeza permanente. Muita luta e dificuldade para sobreviver. Depressão, extenuação. Perda de animais domésticos.

*Na 7ª caída (casa):*

Abandono do cônjuge e dos sócios no momento de adversidade. Cônjuge triste e enfermo. Perdas processuais. Degradação, resignação. Separação ou enviuvamento precoce.

*Na 8ª caída (casa):*

Todos os planos resultando em tumulto, o que provoca constantes e necessárias mudanças. Grandes provocações provocadas pela morte de alguém. Ruína através de uma associação. Perda de herança ou legado. Se este mesmo Odú se apresentar na casa 01, representa ameaça de morte.

*Na 9ª caída (casa):*

Perigo de conhecer o descrédito e a desconsideração. Atraso espiritual. Fanatismo, pessimismo, ressentimentos e desinteresse por coisas elevadas. Ansiedade, desolação, monotonia. Interesse por coisas antigas ou arruinadas. Viagens tristes e forçadas. Problemas surgidos em lugares distantes.

*Na 10ª caída (casa):*

Desânimo, má reputação, decepções, inversões da própria conduta. Uma fatalidade que dificilmente será superada. O objetivo pretendido só trará decepções. Retrocesso.

*Na 11ª caída (casa):*

O cálice da amargura será tomado até a última gota. Poucos amigos que pouco ou nada valem. Solidão, falta de ajuda e de proteção. Esforços inúteis e mal compreendidos. Injustiças, maldição.

*Na 12ª caída (casa):*

Obstáculos multiplicados, provocações renovadas. Solidão, isolamento, abandono. Perigo de internação ou aprisionamento. Inimigos perigosos e implacáveis. Dificuldade, privações. Perigo relacionado com as pernas envolvendo possibilidade de acidente ou doença.

*Na 13ª caída (casa) — Testemunha do passado:*

O pessimismo sempre foi o grande obstáculo para o seu progresso. O sofrimento situa-se na sua própria origem.

*Na 14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Contrariedades originadas na permanente falta de alguma coisa. Há que empenhar-se mais e mais.

*Na 15ª caída (casa) — Juiz:*

Para que o objetivo seja atingido, é necessário ser implacável, insensível, injusto e cruel.

*Na 16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

O objetivo pretendido não está sob a aprovação divina. Aconselha a desistir enquanto é tempo.

EJIOKO

*1ª caída (casa):*

Temperamento amoroso, educado, calmo e afável. Ideias e projetos que visam sempre o bem estar e bom relacionamento geral. Bom êxito nas empresas. Alegrias e contentamento. Influência boa e auspiciosa. Pudor, recato, sentido de estética muito apurado. Sentimentalismo, doçura.

*2ª caída (casa):*

Os negócios são seguros mas não suficientemente lucrativos.

Possibilidade de ganhos em transações com objetos de artes. As despesas são amenizadas pelo prazer que podem proporcionar. Existe uma busca maior da beleza que da solidez.

*3ª caída (casa):*

Prejúncio de viagens agradáveis, bons relacionamentos amorosos ou de amizades. Auxílio do próximo. Bom relacionamento em família. Amor correspondido. Conversas agradáveis e proveitosas.

*4ª caída (casa):*

União familiar gerando bom entendimento. Residência agradável e prazerosa. Possibilidade de aquisição de fortuna através da mãe ou, se for homem, da esposa. O objetivo perseguido será alcançado sem esforços demasiados. Gosto por plantas e decorações luxuriantes.

*5ª caída (casa):*

Um grande amor visto por todos com muita simpatia.

Envolvimentos afetuosos alegres e sensíveis. Empreendimento promissor no campo das artes. Atenção pelos divertimentos alegres que envolvam música. Especulações frutuossas. Perigo de desilusão amorosa por causa de uma mulher.

*6ª caída (casa):*

Uma atividade que exige conhecimento de psicologia feminina. Influência positiva para a profissão e o lar. Servidão sentimental. Ameaça de manipulação por parte de uma mulher tirana. Problemas com os rins, impotência ou fraqueza sexual. Tratamentos médicos mal direcionados.

*7ª caída (casa):*

Ligações sentimentais francas e duradouras. Relações amáveis. Situação em permanente ascensão. Companheiro influenciável, associações favoráveis. Apoio franco e espontâneo do cônjuge e dos sócios. Possibilidades de praticar adultério.

Mudança favorável com excelentes resultados. Herança ou legado deixado por uma mulher. Fim de uma amizade. Aviso da morte de um amigo ou de um inimigo. Companheiro levando vida dupla. Intoxicação e perda de energia vital provocada por excessos praticados. Extravio de uma irmã.

*9ª caída (casa):*

Vocação para a arte ou poesia. Plano social facilitado. Sentimento de altruísmo reforçado pela religiosidade. União com pessoa estrangeira. Elevação espiritual divinizando até o erotismo, viagens longas. Relacionamentos numerosos com mulheres velhas, provavelmente religiosas.

*10ª caída (casa):*

Sucesso e estabilidade social obtidos com relativa facilidade. Apoio de pessoas do sexo feminino ou de uma única mulher influente e capaz. Preocupação excessiva e nociva com a opinião alheia. Alguém lhe dedica amor sincero e desinteressado.

Vocação artística emprestando charme e encanto.

*11ª caída (casa):*

Apoio efetivo de pessoas ligadas a uma atividade religiosa, ou de uma mulher importante. Concurso agradável de admiradores sinceros. Êxito com mulheres. Tendência a pratica de homossexualismo.

*12ª caída (casa):*

Dificuldades que são neutralizadas por uma boa influência.

Permanente possibilidade de sofrer intenações por coisas de pouca gravidade. Gosto pela solidão e atração por aventuras amorosas clandestinas. Romances de pouca duração. índole pacifista.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Favorecimento adquirido em acontecimentos anteriores.

Dificuldades de comunicação. Ajuda que poderá solucionar situações comprometedoras.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

As promessas serão concretizadas, trazendo felicidade plena.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

E preciso desfrutar da felicidade sem contudo comprometer o espírito. A situação agradável que deverá surgir deve ser aproveitada em todos os sentidos.

### *16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Aconselha a agir com muita cautela, pensando nos prós e contras e levando em conta todas as possibilidades de sucesso ou fracasso. Com cautela, o resultado será favorável e lucrativo.

## ETAOGUNDA

### *1ª caída (casa):*

Permanente submissão à forças obscuras, clima de perigo.

Vida ativa e intensa. Extroversão, pensamentos ruins, atitudes perversas. Tendência a trilhar sempre o mau caminho, corrupção, vícios, libidinidade, baixos instintos.

### *2ª caída (casa):*

Prejúncio de catástrofes financeiras, queda de posição, dilapidação patrimonial, maus tratos, contratos nefastos. É necessário muito cuidado com operações financeiras que podem levar a perdas e prejuízos irremediáveis.

### *3ª caída (casa):*

Interferência prejudicial de pessoas próximas, total ausência de amigos. Obstáculos mal defendidos, escritos mal intencionados. Ambiente corrupto e corruptor. Perigo de acidentes no decorrer de uma viagem ou de uma estrada qualquer.

### *4ª caída (casa):*

O ponto de partida é incorreto e o objetivo exatamente o contrário do que deveria ser. Residência nociva ao corpo e ao espírito, família sem consideração. Escândalo ocasionado por um segredo de família. Falecimento precoce dos pais. Defeito ou doença hereditária.

*5ª caída (casa):*

Problemas sérios de ordem sentimental. Adulterio, sedução irresistível. Ruptura de ligação amorosa. Falta de capacidade de agradar fazendo com que ocorra a rejeição. Tendências suicidas ou de autodestruição. Estado de tristeza permanente. Perigo oriundo ou relacionado a crianças. Vícios, perversões.

*6ª caída (casa):*

O meio escolhido para ganhar a vida é altamente prejudicial. Dificuldades para se livrar de uma relação ou de um ambiente perverso. Servidor imoral. Profissão ilícita. Atividades relacionadas à prostituição. Doença infecto-contagiosa para cujo o tratamento é indicado o uso de remédios perigosos e que provocam dependência.

*7ª caída (casa):*

União onde impera a infidelidade. Atuação prejudicial do cônjuge ou do sócio. Engano, confiança depositada em pessoa errada. Ruptura repentina. Vícios encobertos e dissimulados. Adulterio. Atrapalhões face a um processo, malversação da lei. Trampas, vigarices.

*8ª caída (casa):*

Uma empresa ilegal que pode ocasionar a morte. Grande risco relacionado a uma viagem longa. Dilapidação de bens através de um relacionamento com escroques. Medo. Pesadelos. Más intenções. Ameaças ocultas.

*9ª caída (casa):*

Atitudes e orientações nefastas levando ao fracasso do empreendimento. Influência negativa determinando a aquisição de uma grave moléstia no decorrer de uma viagem. Involução espiritual provocada pela prática de feitiçaria através da religião. Perigo na estrada.

*10ª caída (casa):*

Final ruim e degradante. Negócios de pequena durabilidade.

Escândalo e queda de posição provocando péssima reputação. Manobras imprudentes ou desonestas norteando a conquista do objetivo. Ódio racial ou político.

*11ª caída (casa):*

Relacionamento negativo dando origem à traição. Queda dos protetores. Apoio negativo dos superiores ou das autoridades constituídas. Inimigos dissimulados fazendo-se passar por amigos. Falta de discernimento, desestímulo, desânimo.

*12ª caída (casa):*

Perversões, entraves, doenças. Perigo de envenenamento ou intoxicação. Inibição, dificuldades em assumir compromissos. Possibilidade de adquirir doenças venéreas. Inimigos poderosos e perversos ocasionando muitos males.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

As coisas ocorridas no passado, resultam em muito prejudiciais em seu somatório. Há necessidade de uma compenetração espiritual muito maior.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

O fim será muito diferente do desejado e a diferença é para pior.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

E necessário recuar o suficiente para que não se concretize um destino terrível ou continuar usando de mentira, de engodo e de corrupção para alcançar o objetivo.

*16." caída (casa) — Juiz Superior:*

Aconselha a retroceder porque o fim pretendido será nefasto.

IRÓSÚN

*1 ° caída (casa):*

Os esforços despendidos são suficientes para que a meta seja atingida. Tendências coléricas, ambições medianas, conformação com o pouco obtido. Vitória incompleta, elevações temporárias, altos e baixos. O que tem que ser feito não pode *mais* ser adiado. Possibilidade de iluminação espiritual.

*2ª caída (casa):*

Influência determinante de instabilidade no aspecto financeiro pessoal. Aquisições podem ser efetivadas sem muito esforço. Negócios rendendo algum dinheiro mas nada significativo. Despesas inevitáveis surgindo logo após a entrada de dinheiro. Instabilidade e segurança. E necessário agir com mais prudência.

*3ª caída (casa):*

Trabalho pouco proveitoso apesar de muito empenho e dedicação. Muita atividade envolvendo pessoas brilhantes como parceiros. Relacionamentos novos e variados mas de pouco proveito. Uma certa vocação para atitudes adadoras podem resultar em certos ganhos.

*4." caída (casa):*

Uma certa predestinação para que os resultados nunca sejam o que se desejaria que fossem. A posição é propícia ao dinheiro, mas exige uma certa atitude adadora para que o fim seja obtido. Uma bela residência com muito conforto mas onde falta entendimento e sinceridade.

*5ª caída (casa):*

Atitudes que levam à prática do adultério. Gosto refinado mas muito mutável e submetido a simples caprichos. Casos amorosos de curta duração. Especulações ilusórias e de benefícios insignificantes. Preocupação excessiva com os filhos. Gravidez interrompida.

*6ª caída (casa):*

Profissão obscura que causa vergonha e humilhação. Excesso de zelo provocando estresse. Medo permanente de perder o poder ou a posição de comando. Saúde frágil apresentando diversos problemas mas todos de pouca gravidade. Orgulho prejudicial e infundado.

*7ª caída (casa):*

Associado com pessoa rica e egoísta restringindo os resultados. Cônjuge comum e sem significância que pode gerar complexo de inferioridade. Desatenção aos compromissos assumidos, desrespeito à palavra empenhada.

*8ª caída (casa):*

Muitos empregos, poucos resultados. Companheiro tirano. Restrições em relação à herança. Ganhos insuficientes que não atendem às necessidades reais. Uma morte causando sofrimento e desespero. Mudança para pior.

*9ª caída (casa):*

Pouca ou nenhuma projeção social. Dualidade de caráter. Convicções superficiais. Paixão movida pelo interesse. As viagens devem ser evitadas.

*10ª caída (casa):*

Uma elevação fortuita mas sem pouca duração. Ambição que conduz ao êxito através de atitudes ditatoriais. Perigo de fracasso na obtenção da coisa pretendida ou obtenção da mesma por meios ilícitos. Altos e baixos alternados e constantes. É aconselhável que se recorra a alguém com posição e autoridade para chefiar.

*11ª caída (casa):*

Relação comprometedora com pessoas ativas, ambiciosas e violentas. Excesso de autoconfiança. Audácia. Amigos que faltam na hora precisa. Falta de magnetismo pessoal impedindo que se obtenha um pouco mais que o imprescindível.

*12ª caída (casa):*

As dificuldades e tropeços por que passou ou venha a passar servem de experiência e fortalecimento do caráter. Possibilidades de envolvimento em escândalos. Inimigos inescrupulosos empenhados em promover sua derrota. Separação provocando mudança radical em seu destino.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

O não aproveitamento de experiências adquiridas no passado determina mudanças na situação. Os objetivos são comuns, não despertam grandes interesses.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Os resultados não são suficientes, mas chegam a satisfazer.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Fim por demais banal. Nada de excepcional poderá ocorrer dentro da questão suscitada.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Indica que o objetivo pretendido será banal e pouco poderá acrescentar.

ÒSE

*1ª caída (casa):*

Versatilidade, negligência, tendência aos excessos, a se fazer passar por coisas que não condizem com a realidade. Perdas, desperdícios, algo que se deteriora. Ameaça permanente de uma consecução. Falta de firmeza psíquica ocasionando esgotamento dos esforços pessoais.

*2ª caída (casa):*

Impulso consumista incontrolável e uma acentuada tendência a gastos supérfluos podendo provocar ruína financeira. Enfraquecimento e redução dos ganhos. O dinheiro deve ser tratado com muito respeito para que não fique "de mal". È preciso economizar.

Palavras imprudentes podendo ocasionar o rompimento de uma relação. Notícia desagradável trazendo sérios transtornos. Absoluta falta de apoio dos raros amigos. Relações escassas e passageiras. Muitos equívocos e dificuldades de adaptação.

*4ª caída (casa):*

Abandono de tradições, perda do património. Morte do pai ou da mãe. Residência pobre onde falta o essencial. Ruína do pai, empobrecimento. Abandono por parte dos parentes, desunião em família.

*5ª caída (casa):*

Notícias de um abandono ou rompimento chegando por intermédio de carta ou bilhete. Fim de uma ligação sentimental.

Aborto. Perdas significativas em especulações. Dispersões, desprazer. Grandes prejuízos ocasionados pelo jogo. Privacidade invadida.

*6º caída (casa):*

Perigo de perder o lar ou o emprego. Abandono de servidores ou de auxiliares. Perda de animais domésticos. Emagrecimento, saúde debilitada, escoamento das energias vitais e psíquicas. Remédios nocivos que podem trazer complicações generalizadas.

*7ª caída (casa):*

Enfraquecimento do afeto, desinteresse e infidelidade do cônjuge. Possibilidade de divórcio. Libertinagem num relacionamento. Tensão nervosa. Perda de uma lide judicial ou constrangimento causado por ação legal. Afastamento dos sócios.

*8ª caída (casa):*

Decepções, masoquismo. Ligações ou casamento sem suporte financeiro. Dilapidação dos bens herdados. Fracasso total de um empreendimento ou prenúncio de morte.

*9ª caída (casa):*

Dificuldades relacionadas a impostos ou contribuições sociais. Inimigos dissimulados. Materialismo, ateísmo, má-fé. Prática de charlatanismo, provavelmente no aspecto religioso. Permanente estado de crítica. Viagens nefastas ocasionando perdas em lugares distantes. Esterilidade.

*10ª caída (casa):*

Possibilidade de fracasso, revés, ruína ocasionados pelo mau direcionamento e a má orientação. Perda do emprego ou de atividade profissional. Conduta falha ocasionando todo tipo de revés.

*11ª caída (casa):*

Falta de proteção na vida, traição de inimigos, solidão e abandono. Falsas esperanças, relações nefastas. Nenhuma projeção da personalidade ou das realizações, ocasionando obscurantismo e anonimato.

*12ª caída (casa):*

Provas impostas que afastam da luta diária e dificultam o sucesso dos planos. Ameaça constante de acidentes ou doenças nas vistas. Envolvimento em processo desastrosos que poderá resultar em condenação e aprisionamento. Tendências ao desequilíbrio mental.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Necessidade permanente de se refazer, de recuperar o que foi perdido. Para que isto aconteça falta vontade, energia, disciplina.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Dificuldades e carências futuras.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Diminuição dos recursos, das energias, de tudo enfim. Juiz Superior. Aconselha a buscar auxílio e recursos para que o objetivo possa ser alcançado.

## ÒBÀRÀ

*1ª caída (casa):*

Determina extroversão, generosidade, benevolência, saúde exuberante e tendência a gastar demasiadamente. Atitudes altruístas, ideias liberais e progressistas.

### *2ª caída (casa):*

Bem-estar financeiro, abundância, despreocupação com dinheiro, felicidade através dele. Tendência a gastar despreocupadamente baseado na filosofia de que o dinheiro é bom pelo que pode proporcionar e não pelo que representa.

### *3ª caída (casa):*

Apoio total de parentes próximos. Relações de amizades alegres e úteis. Temperamento otimista que ajuda na solução dos problemas. Vocação para as atividades ligadas à comunicação, aos escritos. Gosto pela literatura, pela leitura e pelos estudos.

### *4ª caída (casa):*

Alegrias familiares numa residência feliz e festiva. Proteção divina para que os objetivos sejam alcançados com muita alegria. Parentes joviais e unidos como se a vida fosse uma festa permanente. Pai destinado a viver por longos anos.

### *5ª caída (casa):*

Família numerosa, filhos bonitos. Atração por jogos e festas. Paixões passageiras, amores numerosos. Todas as iniciativas de plano privado carregadas de boa influência. Especulações de pouco proveito. Atitudes generosas mas nem sempre proveitosas. Natureza alegre e contagiante.

### *6ª caída (casa):*

Favorável em diversos aspectos, principalmente no que se refere ao trabalho profissional, à relação com empregados e auxiliares, com superiores e tios. Muito auspicioso para o lar e a profissão. Saúde boa mas com riscos de problemas de fígado, intestino, estômago e circulação sanguínea. Nada com muita gravidade.

*7ª caída (casa):*

Ligações de bons resultados. Ligação feliz com sócio ou cônjuge generoso. Boas inspirações mentais. Alegria e prazer num amor correspondido. Boa proteção para o cônjuge e os sócios. Ligeiros retardamentos sem maiores consequências.

*8ª caída (casa):*

Mudanças favoráveis. Morte de um adversário trazendo muitos benefícios. Associação proveitosa. Uma pessoa, a qual o Odú da casa 7 faz referência se mostrará muito generosa. Herança significativa. Vida longa. Honrarias.

*9ª caída (casa):*

Apoio afetivo de terceiros. Sensibilidade. Ponderação, tolerância. Espiritualidade bem desenvolvida. Inspiração correta em filosofia e religião, atração pelo ocultismo. Viagens agradáveis e lucrativas. Sonhos premonitórios, intuição correta e aguçada.

*10ª caída (casa):*

Garantia de ascensão social e profissional. Conquista dos objetivos plenamente assegurada. Sucesso na vida, reconhecimento e honrarias. O topo será atingido e a permanência nele garantida.

*11ª caída (casa):*

Numerosos amigos e entre eles, algumas celebridades, apoio das mulheres e dos jovens. Favorável a assuntos públicos e acontecimentos sociais. Pavor pela solidão.

*12ª caída (casa):*

Proteção garantida contra qualquer tipo de adversidade, doença e ação de inimigos. Possível envolvimento em querelas de ordem sentimental. Beconciliação e mudança de opinião trazendo favorecimento.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Os acontecimentos são benéficos com as bênçãos de Deus. A riqueza de experiências torna a vida plena de acontecimentos positivos.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:* Um

final feliz, abençoado por Deus.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Seus desígnios serão realizados pois esta é a vontade dos céus.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Aconselha a prosseguir sem medo. O objetivo será alcançado como uma predestinação.

ÒDI

*Jª caída (casa):*

Presença permanente de um obstáculo. Os esforços são entravados, os objetivos transformam-se em complicações. Preconiza tristeza, pessimismo, natureza fechada, falta de cordialidade, timidez, espírito independente e metódico, ganância, perigo de ser roubado, isolamento forçado ou espontâneo.

*2ª caída (casa):*

Obstáculos na obtenção de recursos. Avareza. Redução das despesas ao mínimo indispensável. Avidéz, preocupação excessiva com o dinheiro impedindo que as coisas sejam vistas com mais clareza. O risco de perder pode representar a possibilidade de não ganhar. Escravidão ao dinheiro.

### *3ª caída (casa):*

Nesta caída, Odi representa obstáculo na realização de viagens ou mudanças. Possível envolvimento com atividades secretas, relações prejudiciais com desconhecidos. Dificuldades em obter apoio. Isolamento, natureza inflexível. Interesse por coisas abstraias e doutrinas ocultas.

### *4ª caída (casa):*

Residência austera e fria, conservadora de tradições e onde se conserva pouco. Atmosfera de enclausuramento, sensação de aprisionamento. Parentes tirânicos. Possibilidade de internação em instituição penal, hospitalar ou na própria residência. Lar triste e sombrio. Tensão nervosa, celibato.

### *5ª caída (casa):*

Impossibilidade de convencer. Ligação sentimental ou casamento obrigatório. Frustração, inibição, submissão, dissimulação. Aceitação do que é imposto por outrem. Uma ligação secreta e duradoura. Atração por alimentos crus e uso repetido da mesma roupa. Prejuízos em especulações. Fetichismo.

### *6ª caída (casa):*

Sufrimento silencioso e inútil. Dificuldades para concentrar emprego ou profissão. Dificuldades para edificar o lar. Dores na barriga e nos dentes.

### *7ª caída (casa):*

Celibato ou escolha de cônjuge viúvo e muito mais velho. Dificuldades para conseguir associados ou o apoio destes. Casamento obrigado. Servidão imposta por lei. Perda de um processo, prisão, penitência, enclausuramento.

*8ª caída (casa):*

Uma ameaça permanente que impede as transformações, opondo-se a elas com excessiva firmeza. Companheiro avaro e egoísta. Impedimento de ganhos e aquisições. Morte de uma pessoa querida. Medo da morte trazendo permanente intranquilidade.

*9ª caída (casa):*

Grandes obstáculos no aspecto social. Fanatismo político ou religioso. Iniciação religiosa que requer recolhimento. Ascetismo, vocação para a filosofia, para práticas justas e corretas. Afastamento do lar ou do lugar de origem.

*10ª caída (casa):*

Um poderoso entrave na realização dos projetos e na ascensão social. Situação modesta. Sentido de autoconfiança, provocando a superestimação das próprias forças. A celebridade poderá ser alcançada sem nenhum proveito material.

*11ª caída (casa):*

Relacionamento com pessoa comprometida ou desonrada, atrapalhando qualquer tipo de apoio ou de amizades úteis. Necessidade de selecionar as amizades e permanecer fielmente ligado a elas. Inveja, exclusivismo.

*12ª caída (casa):*

Possibilidade de aprisionamento ou internação por longo tempo. Influência favorável eliminando entraves e destruindo as barreiras. A vitória sobre as dificuldades só dependendo da total força de vontade. Entre as pessoas do ciclo de amizade encontra-se o verdadeiro inimigo, isto é, o falso amigo. Cuidado com as pernas e os pés.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

A constante ideia de fuga prejudica toda e qualquer realização dos projetos, é necessário firmar o pensamento, para a concretização de todo e qualquer plano.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

A existência de inúmeros empecilhos dificultam a concretização dos projetos.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Apenas uma parte de seu objetivo será atingido.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Aconselha a desistir do intento. As forças contrárias são demasiadamente poderosas para serem superadas.

EJIONILE

*1º caída (casa):*

Existe o envolvimento de um negócio que não terá continuidade. E um Odú que determina boa saúde, porém avisa que a vida é como um barco ao sabor do vento, isto é, as vezes foge ao nosso controle.

*2ª caída (casa):*

Período de falta de encorajamento para seguir lutando, pois devido à falta de experiência e de apoio, fazem com que haja lentidão no sentido de tomar a decisão acertada, gerando gestões deficitárias.

### *3ª caída (casa):*

Os empreendimentos têm longa espera. Há dificuldade para conseguir ajuda de familiares, acarretando desestímulo para dar continuidade nos projetos, dificultando, desta forma, a finalização dos objetivos. Aconselha viajar.

### *4ª caída (casa):*

Caminhada cega em direção ao objetivo pretendido. Indeterminação, mediocridade. Separação de familiares ocasionada por uma mudança. No aspecto amoroso existe influências negativas. Boa influência para atividades relacionadas com ouro e qualquer outro minério.

### *5ª caída (casa):*

Envolvimento com relação amorosas, geradas por iniciativas inúteis. Há possibilidade de uma gravidez na qual virá ao mundo uma criança do sexo masculino. Aconselha a viajar.

### *6ª caída (casa):*

E necessário mudar a maneira de agir, pois os meios empregados até agora foram inúteis, pois o trabalho deve ser pensado, levado com muita concentração, para tornar o empreendimento vantajoso, de preferência um trabalho relacionado com o turismo.

Nesta fase debes procurar um médico e fazer uma consulta de rotina, dando maior atenção às vistas, ao aparelho urinário, à parte genital, como também deverá ser feito um exame de sangue (diabete).

### *7ª caída (casa):*

Neste momento a ajuda do cônjuge ou de sócios será de pouca valia, pois estás com a cabeça tumultuada: relacionamentos inconstantes; relação com pessoa de condição sócio-econômica muito inferior a sua; indecisão e timidez diante de pessoas de condição superior a sua. Bom período para viajar.

*8ª caída (casa):*

Os projetos, nesta fase, não são bons, pois só trarão decepções, provocando uma total instabilidade emocional, quando existem problemas que requerem resolução imediata. Situação ruim provocada também pela morte de uma pessoa muito querida (provavelmente do cônjuge). Um certo amigo será de total confiança neste momento de dificuldade.

*9ª caída (casa):*

Se for homem, muita virilidade. Se for mulher, muita fertilidade. Período em que há propensão aos sonhos, à música, à poesia. Tendência ao ostracismo.

*10ª caída (casa):*

A busca deste momento não passa mais que um sonho, há necessidade de maior esforço e maior concentração para que surja coisa melhor. Bom período para compra e venda de imóveis, se existir ação judicial, haverá imparcialidade jurídica.

*11ª caída (casa):*

Não debes contar com a ajuda de ninguém, pois no momento seus relacionamentos são modestos e não podem lhe ajudar. Um velho projeto deverá ser transformado em realidade. Vá em frente.

*12ª caída (casa):*

E necessário que observe, olhe, examine, para não sair ferido em uma simples caminhada, pois os obstáculos representam sempre uma ameaça em todos os aspectos. Atenção redobrada quando estiver ao volante. Moléstias encubadas. Má fé em relação a alguém. Seu grande inimigo é uma pessoa morena e magra, provavelmente do sexo feminino. Fim de uma influência ruim que determina a liberdade.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Não existem elementos suficientes, que possibilitem uma previsão segura do resultado das ações que tem sido inúteis, banais, sem a menor importância.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Não existem, no passado, elementos suficientes para uma previsão do futuro.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Faltam elementos de apoio para uma previsão segura.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Diz que deves concentrar-se com mais energia no objetivo pretendido.

*ÒSÀ*

*1ª caída (casa):*

Boas influências dizendo que suas ambições e projetos se realizarão, pois tens excelente equilíbrio mental e psíquico. Seu desenvolvimento espiritual intuitivo deve ser plenamente confiável e confiar também nos seus instintos. Possui riqueza intelectual, prudência e sabedoria.

*2ª caída (casa):*

Este Odú diz que tudo o que você almeja em relação a finanças, está assegurado. Que inteligentemente deves utilizar os recursos fazendo crescer o património. Que te orientará nos investimentos corretos e com sucesso garantido.

### *3ª caída (casa):*

Desfrutas de honradez, boa reputação e estabilidade no meio da família, devido sua inteligência no modo com que lida com as pessoas, obtendo desta forma, o apoio de todos. E um bom período para viajar.

### *4º caída (casa):*

Tanto o corpo quanto a mente, é de boa saúde genética, por isso o ambiente familiar é agradável e sadio, gozando de boa reputação e muita consideração. Tens bom discernimento para alcançar sucesso em qualquer objetivo que escolhas, pois bons fluidos geram bons fluidos.

### *5º caída (casa):*

Todo e qualquer empreendimento será favorável. Muitos amores completamente correspondidos, felicidades neste aspecto. Filhos amáveis e inteligentes. Sorte nos jogos, bons resultados em qualquer empreendimento que leve a dinheiro. Amor de parentes e amigos devido a atitudes inteligentes e boa direção.

### *6ª caída (casa):*

Sua profissão é como uma missão da qual não pode fugir, por isso deve ser bem escolhida e sob correta orientação. Pois deverás exercer funções que requerem paz e tranquilidade, tendo auxiliares que o servirão com competência e fieldade. Tens boa resistência contra enfermidades.

### *7º caída (casa):*

Relacionamento marital muito bom, tendo total apoio do cônjuge ou de sócios. Que tens uma pessoa que, mais que um amigo, é seu verdadeiro guia. Fala de um reencontro inesperado, o qual trará felicidade e alegria. Que uma demanda difícil terá um resultado muito bom. Sorte para obter o que desejas. Chegou a hora, se ainda não é iniciado, de iniciar-se numa religião.

*8ª caída (casa):*

Uma sociedade ou um contrato trará boas mudanças. Grande energia oculta gerando a consciência de sua própria força. Tranquilidade devido ao apoio do cônjuge. Uma doença será curada. Final feliz, muito bom mesmo.

*9ª caída (casa):*

Mente são, corpo são, por isso tens boa orientação no plano social. Grande inteligência, muito conhecimento, filosófico, construtivo e atração pelo oculto.

*10ª caída (casa):*

O seu objetivo tem tudo para ter sucesso, pois conta com a ascensão social, autoridade, realização e muita sorte em tudo que se dedicar.

*11ª caída (casa):*

Suas relações são regidas por seu magnetismo, obtendo assim, amigos fiéis, apoio ao público e das autoridades. Deves procurar repousar. Proteção favorável. Resultados garantidos.

*12ª caída (casa):*

Quando as dificuldades aparecem, servem para fortalecer e valorizar o sucesso, pois a sabedoria torna os inimigos impotentes e com isso vencerás todas as hostilidades. Cuidado com perigos relacionados à água. Tendência a ferimento na cabeça.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Devido a acontecimentos passados, existe, hoje, a favorabilidade da decisão futura em seus benefícios, contando com os beneplácitos da sorte.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Se estiveres bem orientado, terás êxito total.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Sob uma orientação correta, obterás o sucesso dos objetivos.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

O objetivo foi corretamente escolhido e por isso deves seguir adiante.

ÒFUN

*1ª caída (casa):*

Seus esforços estão fortalecidos, tendendo a uma melhora financeira por meios honestos.

*2ª caída (casa):*

Sucesso financeiro assegurado, pois a proteção do astral é muito acentuada para você. Qualquer coisa é fonte de renda, a porta do sucesso financeiro está aberta, porém evite o egoísmo para não atrapalhar seu sucesso, pois o negócio é benéfico quando todos são beneficiados.

*3ª caída (casa):*

O espiritual está do seu lado. Crescimento do círculo de amigos. Período favorável para associações. Bom período para estudos.

*4ª caída (casa):*

Família equilibrada no amor e na dedicação, tornando-se cada vez mais unida. Lar agradável e de gosto refinado. Aumento do património, enriquecimento. Possibilidade de recebimento de herança vantajada.

*5ª caída (casa):*

Relacionamentos amorosos muito proveitosos, provocados pela atração de tudo que dá prazer. Prole exuberante que se destaca das demais crianças. Simpatia, dinamismo e sucesso. A caridade deverá ser praticada. Bons negócios advindos de conhecimentos recentes.

*6ª caída (casa):*

O equilíbrio e a organização trarão lucros relacionados à parte cultural, trazendo expansão profissional e doméstica. Bom sentido de organização. Vigor físico. Perigo de enfermidade, porém de cura certa.

*7ª caída (casa):*

Bom período para associações ou casamento. Consolidação de laços afetivos. Relacionamento com pessoa rica e de certa idade. Um processo cuja sentença será favorável trará muito benefício, como indenização etc.

*8ª caída (casa):*

Mudanças favoráveis. Melhora de situação por intermédio de casamento ou de associação. Uma doença súbita, provocando a morte de uma pessoa ligada, beneficiando a resolução de problemas.

*9ª caída (casa):*

Lado social e espiritual favorecidos, trazendo vantagens, principalmente com coisas ou práticas relacionadas à religião. Viagens lucrativas em lugares distantes. Idealismo.

*10<sup>a</sup> caída (casa):*

Expansão, melhora de situação, sucesso em negócios relacionados com aplicações financeiras, trazendo aumento financeiro, possivelmente por cargo de confiança.

*11<sup>a</sup> caída (casa):*

Contato com pessoas que poderão dar um considerável apoio financeiro. Ambiente agradável e saudável. Bons e fiéis amigos.

*12<sup>a</sup> caída (casa):*

As dificuldades que existem servem de base para que o objetivo se realize. Cuidado com inimigos poderosos que tentam, de todas as formas, trazer obstáculos. Perigo relacionado com inchações.

*13<sup>a</sup> caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Pense mais um pouco em você mesmo, pois nada está estabelecido em termos de futuro. A luta deve continuar.

*14<sup>a</sup> caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Aquisições, sucesso, aumento.

*15<sup>a</sup> caída (casa) — Juiz:*

No final de tudo, o sucesso é garantido, trazendo aquisições, segurança e solidez.

*16<sup>a</sup> caída (casa) — Juiz Superior:*

Abrace totalmente o sucesso que chega com toda sua plenitude.

## OWORIN

### *1ª caída (casa):*

Sendo este Odú bom como ele é, traz influências positivas, como equilíbrio e expansão de ânimo, saúde física e mental, eliminando os obstáculos, favorecendo nas aquisições e trazendo a vitória esperada.

### *2ª caída (casa):*

Lucros, ganhos, riqueza, tudo garantido. A fortuna é uma determinação do destino. Você encontrará a estabilidade financeira através de qualquer fonte de ganho, pois, o dinheiro pode sair, porém retornará, isto é certo.

### *3ª caída (casa):*

Podes contar com parentes e amigos e com pessoas influentes, que terás sucesso nos projetos. Personalidade forte e marcante, aplicando ao espírito as coisas concretas. Receberás uma grande alegria, vindo através de uma carta.

### *4ª caída (casa):*

Tranquilidade total, comodidade e conforto, colaborando para a realização dos objetivos. Relacionamento familiar concordante e feliz, devido à correção e à legalidade das suas atitudes.

### *5ª caída (casa):*

Influência muito boa trazendo benefício nos contatos com pessoas influentes para a concretização dos projetos. A vida sentimental está boa, com total entendimento. Amor retribuído.

*6ª caída (casa):*

Lar feliz. Prosperidade avançada. Saúde boa. Bom relacionamento com superiores e subalternos que lhe devotam respeito e admiração.

*7ª caída (casa):*

Até seus inimigos são leais e dignos, devido à sua capacidade de inspirar decisões favoráveis, seja em que sentido for.

*8ª caída (casa):*

Cuidado com fígado, pois pode trazer desconforto e mal-estar. Ajuda vinda de fora. Um problema será solucionado, trazendo mudanças e assegurando progresso.

*9ª caída (casa):*

Uma fé muito grande que enseja conhecimento religioso e filosófico, ampliando seus conhecimentos, suas premonições e possibilitando sua auto-afirmação, a superação de si mesmo. Total sucesso na profissão e na sociedade. Viagens raras e muito proveitosas.

*10ª caída (casa):*

Muita dignidade. Posição mais honorífica que lucrativa, honra, consideração e respeito. Situação estável e muito favorável, assegurando o sucesso.

*11ª caída (casa):*

**A**

Êxito total. Amigos influentes e generosos, possibilitando sucesso, apoio e segurança de altas personalidades do seu círculo de amizades.

*12ª caída (casa):*

Você possui uma verdadeira bênção, pois tem força e segurança em qualquer situação de adversidade e provocação. Os poucos inimigos não representam perigo, e a ajuda surge no momento certo.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado: A*

proteção vem acompanhada de sorte.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Há certa facilidade à obtenção com êxito de seu objetivo.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Sucesso garantido com total plenitude.

*16ª caída (casa) Juiz Superior: Seu objetivo*

será totalmente realizado.

## EJILASEBORA

*1ª caída (casa):*

Es uma pessoa delicada, detalhista e de temperamento aparentemente calmo e meditativo. Possui franqueza em suas atitudes e atos; elevação espiritual. Procura sempre a pureza e a limpeza divinal; o pacífico.

*2ª caída (casa):*

Situação financeira equilibrada e segura, pois através da prudência, os recursos são suficientes, visto ter conhecimento que o enriquecimento não virá repentinamente, como também a pobreza. Que toda a variação que ocorrer será razoável.

*3ª caída (casa):*

Aconselha a ter calma e otimismo, pois tudo está escrito. Atividades restritas retardando os negócios. Atração por leitura sobre religião. Personalidade calma e pacífica.

*4ª caída (casa):*

Bom relacionamento familiar com uma residência calma e tranquila. Favorável ao ensino e a organização de grupos.

*5ª caída (casa):*

Amor universal, desprovido de qualquer sentimento obscuro. Forte atração pela leitura. Ausência de sentimentos pela liderança. Ponderação.

*6ª caída (casa):*

Satisfação plena na atividade escolhida, lar limpo e agradável. Período de desinteresse sexual. Favorabilidade para o comércio.

*7ª caída (casa):*

Relação conjugal harmônica e cortês. Sinceridade e solidez nas sociedades.

*8ª caída (casa):*

Surgimento de um período melhor, acarretando mudanças. Cônjuge honesto com gosto voltado para arte. Segurança. Morte de um inimigo.

*9ª caída (casa):*

Capacidade de conciliar e respeitar o próximo. Atitudes moderadas no que diz respeito à religião, política e filosofia. Período em que estais voltado para a meditação, provocando expansão psíquica. Pavor à violência.

*10ª caída (casa):*

Segurança na posição, tendo um destino bem orientado, estabilidade devido à honestidade. Possíveis discórdias ocasionadas pela mãe.

*11ª caída (casa):*

Amizades úteis, agradáveis e selecionadas. Procura pela tranquilidade de um isolamento. Filantropia.

*12ª caída (casa):*

Conformação com relação às peças que o destino prega; busca da purificação no isolamento. Inveja ao redor.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Frutos colhidos pelos atos praticados no passado. Necessidade de adquirir a satisfação espiritual.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

Certa facilidade para conseguir pleno êxito nos objetivos.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Não se deve querer mais que o merecido, pois o pouco com Deus é muito.

*16ª caída (casa) — Juiz do Superior:*

As chances no momento são escassas, aconselha a esperar uma hora mais propícia.

## OLOGBON

### *1ª caída (casa):*

Nesta posição Ologbon diz que você não faz muito esforço para obter o que almejas, existindo influências discordantes a sua volta. Impotência nas ações, ideias confusas devido à opinião das pessoas, fazendo com que você mude o pensamento toda hora: se a opinião for saudável, muito bem, se for nefasta, haverá desolamento. Bom período para o casamento ou associação.

### *2ª caída (casa):*

Dificuldades financeiras e de tomar decisões. Necessidade de batalhar para recuperar o que foi perdido, pois isto não acontecerá como um golpe de sorte.

### *3ª caída (casa):*

Não existem amigos para ajudá-lo na solução de seus problemas. Estais rodando num círculo sem nenhum resultado prático e o real objetivo ficando para segundo plano. Problemas com parentes. Favorecimento com assuntos referentes ao relacionamento público.

### *4ª caída (casa):*

Família numerosa e desarmônica ou dispersa. Pai afortunado, porém volúvel. A morte chegará perto do mar ou em uma reunião. Nada pode pôr em risco seus objetivos por mais irrelevantes que sejam. No aspecto amoroso, existem inúmeras negatividades.

### *5ª caída (casa):*

Complicações sentimentais e prole numerosa e turbulenta. Possibilidade de gestação de uma criança do sexo feminino. As iniciativas não resultam em nada de concreto devido à fraqueza do objetivo. Influência boa em quase tudo.

*6ª caída (casa):*

Instabilidade no emprego. Profissão sem relevância. Trabalho relacionado com o público e com ganho incerto e que te obriga a falar muito. Empregados não confiáveis. Saúde debilitada.

*7ª caída (casa):*

Não poderás contar com a ajuda do cônjuge ou de sócio. Constante troca de parceiro. Quebra de palavra. Cônjuge leviano e com tendência à infidelidade. Bastante trabalho e pouco dinheiro.

*8ª caída (casa):*

Cônjuge pobre e correndo risco de arruinar-se. Possibilidade de enviuvamento e de adquirir doença epidêmica transmitida pela água. Perigo de afogamento. Morte de alguém muito querido. Herança insignificante. Mal entendido com familiares. Poucas possibilidades de mudanças. Influência negativa e prejudicial.

*9ª caída (casa):*

Instabilidade religiosa: fé oscilante. Gosto pelo estranho possibilitando a imparcialidade. Vida estável. Viagem bem sucedida. Uma publicação séria bem aceita pelo público.

*10ª caída (casa):*

Posição instável, descrédito, opiniões divergentes. Pai infeliz e com pouco tempo de vida. Bom no aspecto amoroso.

*11ª caída (casa):*

Os falsos amigos influenciam negativamente em sua vida. Pessoas modestas e devotadas poderão ajudar. Um antigo desejo poderá se tornar realidade.

*12ª caída (casa):*

Perigo de acidentes relacionados à água, atingindo os olhos. Grande interesse pelo misterioso. Cuidado com urna mulher baixa, clara e gorda, a qual representa uma inimiga perigosa.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Faltam elementos para que se possa dar uma previsão correta e segura com relação aos atos praticados, os quais têm sido banais e inúteis, sem maior importância.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

As inexistências de informações impossibilitam uma previsão clara e segura para o futuro.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Faltam informações para que a sentença seja dada.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Sua pretensão é banal e de pouca importância. Aconselha a modificar sua pretensão.

IKA

*Jª caída (casa):*

Descontrole do emocional provocando total sangue frio, reações violentas e brutais, cólera, agressividade, ameaça de acidentes com fogo e hemorragias. Fase de guerra. Desfavorável para empreendimentos imobiliários.

*2ª caída (casa):*

A falta de dinheiro provoca irritação devido a transações desastrosas, ocasionando despesas que foram além das possibilidades. Ganhos obtidos de forma escusa. É necessário que confie em alguém para lhe orientar.

*3ª caída (casa):*

Indignação com tudo. Relacionamento desastroso acompanhado de grande sofrimento e revolta contra tudo e contra todos.

*4ª caída (casa) :*

Atmosfera de violência. Atitudes contestadoras. Descontentamento, insegurança, mal-entendidos com familiares e amigos. Gastos excessivos.

*5ª caída (casa) :*

Rompimento provocado por adultério, acompanhado de violência e envolvimento em escândalo. Possível perda de um filho. Prejuízos.

*6ª caída (casa):*

Revolta e insatisfação no setor de trabalho, ocasionando perda de emprego e a impossibilidade de exercer a profissão. Tudo ruim em relação à saúde.

*7ª caída (casa):*

Relação matrimonial insustentável; ruptura de uma ligação. Adultério escandaloso. Fim de uma relação. Hostilidade, perda de uma lide. Disputa, excesso de dificuldades.

*8ª caída (casa):*

Constante perigo de acidente, tanto com fogo como com arma de fogo. Tendência ao suicídio. Inclinação pela vida noturna. Não suporta mudanças.

*9ª caída (casa):*

Fanatismo político, filosófico e religioso, que utilidade nenhuma traz. Atitudes passionais. Ameaça constante com fogo e arma de fogo no decorrer de uma viagem.

*10ª caída (casa):*

Posição conseguida através de violência, luta, lágrimas e mágoas. Acidente trazendo a ruína. Doença hereditária.

*11ª caída (casa):*

Envolvimento com pessoa ruim e violenta trazendo resultados nefastos. Perda de amigos. Irritação, insegurança, severidade excessiva.

*12ª caída (casa):*

No coração só existe revolta e ódio contra tudo o que for obstáculo. Não busca a luta leal. Não se importa com escândalo. Perigo com fogo e arma de fogo.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

A revolta é seu lema, pois se tivesse condições, reformaria o mundo.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:*

O final não é benéfico, traz desarmonia, raiva e revolta.

*15<sup>a</sup> caída (casa) — Juiz:*

O que pretendes pode até ser alcançado, porém terás que ter muita força de vontade e lutar com bastante veemência contra todas as dificuldades existentes.

*16<sup>a</sup> caída (casa) — Juiz Superior:*

Se tiveres coragem e determinação, conseguirás o que pretendes.

OGBETEOGUNDA

*1<sup>a</sup> caída (casa):*

Devido as boas ideias, alcançarás o objetivo pretendido, pois tens vivacidade espiritual, perspicácia, capacidade de entendimento, sagacidade, raciocínio rápido e boa memória.

*2<sup>a</sup> caída (casa):*

As operações financeiras e os bons negócios dependem de bons contatos, o que está assegurado devido a sua inteligência fora do comum. Será muito favorável uma associação, pois a porta do enriquecimento está aberta para você, porém é necessária cautela.

*3<sup>a</sup> caída (casa):*

O espírito fraternal de que és dotado amplia seu raio de ação, trazendo total favorabilidade e colaboração de todos. Lar saudável e alegre.

*4<sup>a</sup> caída (casa):*

Vida familiar depende única e exclusivamente de suas atitudes, você é quem comanda o leme do barco. Possibilidade de mudança de residência. Transação imobiliária favorável. Ameaça de isolamento e solidão.

*5ª caída (casa):*

Diversas e duradouras relações amorosas. Atração por atividades espirituais e intelectuais. Gosto pelo jogo. Amigos ligados por meios de negócios, não pela afetividade. Possibilidade e gestação de crianças gémeas. Facilidade persuasiva e de conhecimento.

*6ª caída (casa):*

Profissionalmente, através de contratos, a vida segue naturalmente. Fácil adaptação. Cuidado constante com a saúde; consulta médica é aconselhável.

*7ª caída (casa):*

Possibilidade de relacionamento afetivo com pessoa de idade muito diferente da sua. Perfeita harmonia com o cônjuge ou sócio. Uma pessoa de seu relacionamento, pode lhe abrir as portas para o exterior. Êxito de um acordo ou contrato. Inimigos astutos e perigosos.

*8ª caída (casa):*

Mudanças provocadas pelo destino. Contratos remunerados. Uma morte provocando uma viagem. Ameaça oculta. Relacionamento com pessoa viúva. Sua mediunidade e faculdades paranormais são heranças hereditárias.

*9ª caída (casa):*

Bom para associação devido à harmonização com o social. Possível sucesso em associação com pessoa de fora, com algo ligado à atividade intelectual, vocação para os estudos. Intuição pode ser intensificada através da religião.

*10ª caída (casa):*

Bom aspecto para toda e qualquer união. Busca de dinheiro com aumento de património. Reconhecimento obtido pelas realizações. Pessoas gananciosas.

*11ª caída (casa):*

Período favorável, de bom entendimento com pessoas que lhe ajudarão. Convite para participar de um empreendimento muito favorável, devido ao apoio de uma pessoa que permanecerá no anonimato.

*12ª caída (casa):*

Quanto mais difícil for a tarefa, maior é seu desejo para realizá-la. Envolvimento em conquistas literárias, trazendo favorabilidade em todos os sentidos. Perigo de doença transmitida por animais.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Não há mudança prevista, o caminho é este mesmo para alcançar a meta sonhada.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro: O*

caminho é perfeito e leva ao total sucesso.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Seu desejo está incluído em seu destino.

*16ª caída (casa) — Juiz Superior:*

Seu objetivo será alcançado irremediavelmente, prossiga, vá em frente.

ALAFIA

*1ª caída (casa):*

Toda e qualquer obtenção terá que ser com muita luta, garra e agressividade, usando, até mesmo, da força bruta. Tens uma constante necessidade de exercitar os músculos devido à influência do

fogo e da revolta dos instintos. Terás vitória certa sobre os inimigos. Solidez. Firmeza de pensamento.

*2ª caída (casa):*

Quando o problema é relacionado a dinheiro, a cautela deve ser redobrada; evite gastos desnecessários, pois isto afeta a receita. Perda em jogos. Imprudência provocando perdas nos negócios.

*3ª caída (casa):*

Negativa de apoio dos amigos e parentes. Família desestru-turada, ambiente ruim. Agressividade, violência, palavras que magoam e deixam sequelas.

*4ª caída (casa):*

Problemas de ordem familiar acarretando desordem e hostilidade. Há necessidade de uma reavaliação para que a paz volte a reinar e o objetivo venha a ser alcançado.

*5ª caída (casa):*

Período conturbado. Atração por coisas erradas. Paixão ardorosa e violenta, provocando escândalo ao ponto de expor crianças a situações perigosas.

*6ª caída (casa):*

Perigo de ataque de animais domésticos. Doenças com risco de cirurgias. Falta de controle; total desordem, falta de disciplina.

*7ª caída (casa):*

Ruptura brusca ocasionada por desentendimentos. Companheiro de trabalho de génio forte e infiel. Processo judicial com péssimo resultado.

*8ª caída (casa):*

Desenlace de um inimigo trazendo benefício. Acidente grave provocando ferimentos. Relacionamento conjugal ameaçado e violência. Gastos demasiados.

*9ª caída (casa):*

Desordem mental. Paixão fora de controle. Necessidade de uma crença religiosa, pois o momento é de total questionamento. Perigo de fanatismo.

*10ª caída (casa):*

Renovação dos sonhos e os objetivos devido ao fracasso e ao descrédito. Necessidade de grande concentração para obtenção da meta desejada. Não resolvem nada as lamentações. Depois de muita luta, há a possibilidade de conquistar seu objetivo.

*11ª caída (casa):*

Relacionamentos difíceis e violentos, desentendimentos generalizados. Amor sensual, fanatismo, audácia, impulsividade.

*12ª caída (casa):*

Guerra total; rivalidades, disputas, inimigos violentos e perigosos, grandes dificuldades.

*13ª caída (casa) — Testemunha do Passado:*

Sem controle e reflexão sobre a impulsividade, nada conseguirás. A ambição é nociva aos empreendimentos, a impetuosidade provoca a ira e leva ao descontrole.

*14ª caída (casa) — Testemunha do Futuro:* Muitas dificuldades provocando um enorme retrocesso.

*15ª caída (casa) — Juiz:*

Para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, é necessária uma decisão eficaz e enérgica.

*16ª caída (casa): — Juiz Superior:*

Aconselha a lutar ferozmente para conseguir alcançar sua pretensão.

**Chegou finalmente o momento tão esperado. Vamos então aprender a consultar os Odu na tábua Odunica?**

*1º Passo:*

Após mentalizar a sua pergunta, faça 4 grupos de 4 e faça risquinhos, sem contá-los, aleatoriamente.

Exemplo:

1 - //////////////////////////////////////  
2 - //////////////////////////////////////  
3 - //////////////////////////////////////  
4 - //////////////////////////////////////

1 - //////////////////////////////////////  
2 - //////////////////////////////////////

3 - ///////////////  
4-////////////////////

1-////////////////////  
2-////////////////////  
3-////////////////////  
4-////////////////////

1-////////////////////  
2-////////////////////  
3-////////////////////  
4-////////////////////

*1º grupo:*

Agora, que temos a pergunta feita por 16 vezes, vamos unir os pauzinhos, dois a dois, assim:

1 — contei 17 pares, portanto sobra 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

2 — contei 16 pares, sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

3 — contei 11 pares, sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

4 — contei 6 pares e restou 1, coloca-se então uma bolinha - •

*2º grupo:*

1 — contei 13 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

- 2 — contei 9 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••
- 3 — contei 5 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••
- 4 — contei 13 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

*3º grupo:*

- 1 — contei 11 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••
- 2 — contei 15 pares, portanto sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••
- 3 — contei 13 pares mais 1 pauzinho, coloca-se então uma bolinha — •
- 4 — contei 10 pares mais 1 pauzinho, coloca-se então uma bolinha — •

*4º grupo:*

- 1 — contei 17 pares mais 1 pauzinho, portanto sobrou 1, coloca-se então uma bolinha — •
- 2 — contei 13 pares, sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••
- 3 — contei 11 pares mais 1 pauzinho, coloca-se então uma bolinha — •
- 4 — contei 13 pares, sobrou 0, coloca-se então duas bolinhas — ••

Observem que:

O primeiro Odú que criamos foi Okanran — Terra sobre Agua; O segundo Odú que criamos foi **Ologbon** — Terra sobre Terra; O terceiro Odú que criamos foi Oworin — Terra sobre Fogo; O quarto Odú que criamos foi Osè — Ar sobre Ar.

2.º Passo:

Coloca-se os Odú da direita para a esquerda.

04	03	02	01
*	**	**	**
* #	**	**	**
*	*	**	**
**	*	**	*

*Agora vamos criar mais 4 Odú. Observem:*

*O 5º Odú será formado das 4 cabeças assim:*

- \* — primeira cabeça
- \*\* — segunda cabeça
- \*\* — terceira cabeça
- \*\* — quarta cabeça — **Obtivemos aqui o Odú Obàrà (6º).**

*O 6º Odú será criado dos tórax dos 4 primeiros Odús, assim:*

- \*\* - 1.º ventre
- \*\* - 2.º ventre
- \*\* - 3.º ventre
- \*\* — 4.º ventre — **Obtivemos aqui o Odú Ologbon (13º).**

*O 7º Odú será criado do ventre dos 4 primeiros Odú, assim:*

- \*\* — 1.º ventre
- \*\* - 2.º ventre
- \*\* - 3.º ventre
- \*\* — 4.º ventre — **Obtivemos aqui o Òdu Oworin (11º).**

*O 8º Òdú será criado dos pés dos 4 primeiros Òdú, assim:*

- \* - 1º pés
- \* \* - 2º pés
- \* — 3º pés
- \* — 4º pés — **Obtivemos aqui O Òdú Òsè (5º).**

*3º Passo:*

*O 9º Òdú será criado da copidação do 1." com o 2." Òdú, obteremos então:*

- $0 + 0 = 0$  — coloca-se duas bolinhas • •
- $0 + 0 = 0$  — coloca-se duas bolinhas • •
- $0 + 0 = 0$  — coloca-se duas bolinhas • •
- $0 + 1 = 1$  — coloca-se uma bolinha • — **Obtivemos aqui o Òdú Okanran.**

*O 10" será da copulação do 3." com o 4º, assim:*

- $0 + 1 = 1$  - \*
- $0 + 0 = 0$  - \* \*
- $1 + 1 = 2$  - \*\*
- $1 + 0 = 1$  — \* — **Obtivemos aqui a simbologia do Òdú Òdi (7º).**

**0** 11º da copulação 5.º com 6º, assim:

- $1 + 2 = 3$  - \*
- $2 + 2 = 4$  - \* \*
- $2 + 2 = 4$  - \*\*
- $2 + 2 = 4$  — \*\* — **Obtivemos aqui a simbologia do Ódú Obàrà (6º).**
- $2 + 1 = 3$  - \*  $2 + 2 = 4$  - \*\*  $1 + 1 = 2$  - \*
- $1 + 2 = 3$  — \* — **Obtivemos aqui a simbologia do Òdú Ejioko (2º).**

*013° (Testemunha do Passado) do 9° com o 10", 14° (Testemunha do Futuro) do 11° com o 12", 15° (Juiz) do 13" com o 14" e o 16" (Juiz do Supremo), será da copulação do 15" com o I° Odú.*

Agora, é só pensar na pergunta e formatar seu Mapa Odúnico e boa sorte!

Porém não esqueçam que casa Odú possui características e propriedades próprias o que influenciam diferentes tipos de mensagens, as quais variam de caída para caída.



# **Ebós para os 16 Òdú de Ifá**

Ebós para os 16 Odu

## 1) Okaran-presente

XINXIN — Bofe, coração, rim, fígado, cebola, tudo bem cortadinho, temperado com sal e dendê.

Ou

Bife — Mal passado no dendê, molho de cebola e camarão misturados, com farofa com o que sobrar.

Ou

Bagre — Assado na brasa, passar depois dendê e sal, dentro da barriga colocar farofa e uma moeda grande. Este elemento vai por último enfeitando o ebó.

Cana — Cortada em cacetinhos — 7 em pé.

Inhame — Uma banda assada, outra banda fazer uma bola.

Amendoim — Um bocado cozido, outro bocado torrado.

1 — Aberen — Bolas de acaçá grande, enrolado em folha de bananeira seca.

1 — Bola de Canjiquinha.

*Fitas: Branca, preta e vermelha — 1 metro de cada.*

- 1 punhado de canjica
- 1 punhado de pipoca
- 1 acaçá desenrolado, e bem grande.
- 1 bolo de arroz
- 1 bolo de farinha
- 1 ekuru desenrolado e bem grande.
- 1 acarajé bem grande
- 1 quiabo levemente fermentado.
- 1 ovo cru
- 1 vela
- 1 charuto
- 1 caixa de fósforo
- 1 garrafa de cachaça
- 1 moeda (se posto no xinxim no meio, no caso de peixe na boca; e em caso de bife no meio deste).
- Alguidar comum grande de barro, forrado com folha de mamona.  
Entregar ao raiar do sol em uma encruzilhada de rua.

## 2) Ekioko — presente

- Farofa de camarão
- 2 maçãs
- 2 moedas encrustadas em cada maçã, tiradas do bolso na hora, passar mel na moeda.
- 2 pedaços de cana-de-açúcar
- amendoim cozido e torrado
- lascas de coco
- 2 ovos crus
- 2 bananas da terra, uma frita outra cozida.
- doces à vontade, 2 de cada um.

—2 pintinhos claros e vivos, esse elemento vai por último, enfeitando o presente

—2 punhados de canjica

—2 punhados de pipoca

—2 acaçás desenrolados bem grandes

—2 bolos de arroz

—2 bolos de farinha

—2 ekurus desenrolados e bem grandes

—2 quiabos desenrolados e bem grandes, temperados.

—2 velas brancas

—2 acarajés bem grandes

—Alguidar comum grande e barro, forrado com folha de mamona.

Saudar todos os 16 Odú, e rezar o Oriki de Ejioko e o Oriki de Ibeiji.

Despachar ao raiar do sol na mata com água corrente por perto.

Dar comida a Ibèjí e Oxalá e ao santo da casa.

Dar comida a Eshu composta de: farofa com mel, farofa de dendê e de água além de cachaça idem (substituir por farofa de água de coco como feita na África na falta desta).

Dar comida ao Orisha da casa.

### 3) Etaogunda - presente

—3 Inhames sem cozinhar

—amendoim torrado e cozido

—3 bolos de feijão preto temperado

—búzios a vontade na posição de alafia

—igbin, fazer guisado e farofa, encher a casca desse animal e colocar por último elemento na posição de alafia, enfeitando o presente.

—3 punhados de canjica

—3 punhados de pipoca

- 3 bolos de arroz
- 3 bolos de farinha
- 3 ukurus, desenrolados e bem grandes.
- 3 quiabos, levemente fermentados.
- 3 ovos crus
- 3 velas brancas
- 3 acarajés bem grandes.
- 3 espelhos redondos, formando um triângulo.
- moeda a vontade
- alguidar grande, forrado com folha de mamona, mario em volta do alguidar de barro.

Com o cabo do Mario fazer bandeira branca e pedir misericórdia.

Cerveja branca, 3 goles no presente e colocar após, no lado do ebó.

Cinzano tinto, 3 goles no presente e colocar no lado do ebó. Vinho moscatel, 3 goles no presente e depois por no lado do ebó. Entregar na mata fechada no raiar do dia. Dar comida a Ogun, Iemanjá e ao orisha da casa.

#### 4) Irosun - presente

Ajapá vivo

Ou

Igbin vivo, fazer 4 riscos com pemba branca imitando as patas, esse elemento vai por último enfeitando o presente.

Amalá de carne.

4 moedas correntes de igual valor

4 búzios fechados, com abertura natural para baixo.

Nota: tudo no ebó deve ser feito no carvão em brasa.

Usar um abano novo para o fogo.

Com o carvão de sobra após o final das comidas, fazer uma trouxa de pano branco, não dando na trouxa e colocar dentro o abano e um acaçá.

Essa trouxa deve ser posta ao lado do ebó, pedindo que se transforme em cinza tudo de mal material e espiritual que esteja prejudicando ou obstruindo o caminho do consulente

—4 punhados de canjica

—4 punhados de pipoca

—4 acaças desenrolados e bem grandes

—4 bolos de farinha

—4 ekurus desenrolados e bem grandes, temperados

—4 ovos crus

—4 velas

—4 acarajés bem grandes

—Alguidar de barro grande, forrado com folha de mamona Entregar descalço no rio encima de uma pedra que não fique ilhada ao raiar do dia.

Dar comida ao Orisha Shango: 12 quiabos — 12 pedaços de carne em Forma de Amalá.

Dar comida a Oya (Iansã) — quiabos em fatias como se fossem vagens temperadas com cebola, camarão e dendê.

Dar comida ao Orisha da casa.

## 5) Oshe — presente

I<sup>a</sup> parte:

Canjica temperada com camarão, sal e dendê.

Xinxim — feito com moela, coração, figado, dendê, sal e camarão seco moído.

Maracujá — cortado em 4 partes, com 5 moedas dentro do mesmo.

—5 punhados de canjica branca

—5 punhados de pipoca

—5 acaças desenrolados

—5 bolos de arroz

- 5 bolos de farinha
- 5 ekurus desenrolados e bem temperados
- 5 quiabos temperados e fermentados
- 5 ovos crus
- 5 velas
- 5 acarajés
- 5 moedas

Frutas: Pêra, uma penca de banana ouro com 5 bananas, mamão e uva branca enfeitando o presente.

Alguidar de barro grande, forrado com folha de mamona.

Arriar sobre uma toalha branca.

Enfeitar em volta com flores brancas.

Acender 5 velas.

Regar o presente com champanhe e mel.

Entregar na beira do mar ao nascer do sol.

## *2ª Parte:*

Omolocum

Xinxim feito com moela, coração, fígado, azeite doce, sal e camarão moído.

Maçã cortada em 4 partes.

Adum feito de milho branco, moído e peneirado a parte e passar farinha branca fazendo paçoca torrada na frigideira adicionando azeite doce e mel, além de colocar 5 punhados no presente.

- 5 punhados de canjica
- 5 punhados de pipoca
- 5 acaçás desenrolados
- 5 bolos de arroz
- 5 bolos de farinha branca.
- 5 ekurus desenrolados e bem temperados.

—5 quiabos temperados e fermentados

—5 ovos crus

—5 velas

—5 acarajés feitos no óleo de dendê.

—5 moedas de cobre, antigas.

Frutas: pêra, maçã, 5 bananas ouro, mamão e uva branca enfeitando o presente.

Alguidar de barro grande, forrado com folha de mamona. Arriar sobre uma toalha branca.

Enfeitar em volta com flores brancas.

Regar o presente com champanhe e mel.

Entregar na beira de um rio

Dar comida a Oshum, Iemanjá e ao orisha da casa.

## 6) Obàrà — presente

Farofa de dendê, camarão inteiro sem o rabo e sem cabeça, sal e cebola.

Abóbora moranga — do tamanho equivalente ao do alguidar de barro tamanho grande; abrir a parte superior e tirar as sementes.

Estas sementes ficam ao lado do presente com um açaçá por cima.

—6 búzios abertos em posição de alafia

—6 moedas, passar mel nas mãos.

—6 ovos de galinha, cozidos.

—6 punhados de canjica

Obs.: não leva pipoca

—6 açaças desenrolados

—6 bolos de arroz

—6 bolos de farinha, com uma pitada de açúcar em cada um.

—6 ekurus desenrolados e bem temperados.

—6 acarajés

—6 quiabos levemente fermentados  
—6 pedaços de ireke (cana-de-açúcar).  
—alguidar grande de barro forrado com folhas de mamona, Despachar o presente em lugar de grande movimento ao nascer do sol, enrolado era pedaço grande de chitão bem colorido ou murim branco.  
Regar o presente com mel de vinho moscatel.  
Deixar em cima do presente 6 pintinhos bem coloridos.  
Dar comida a Shangô: 3 bananas assadas e 3 bananas-da-terra cozidas.

### 7) Odi — presente

Alguidar tamanho grande forrado com folha de mamona

Peixe vermelho ou cara de cão assado na brasa.

Nota: para assar enrola-se na folha de bananeira, para ficar bem protegido

Limpar as escamas, e não cortar as barbatanas.

Farofa de dendê, feita com 7 camarões (tira-se as patas e a serra da cabeça dos camarões), frita-se no óleo de dendê e a farofa é feita cora 7 colheres de farinha de mesa branca.

Com esta farofa rechear a barriga do peixe.

Adicionar:

—7 punhados de canjica

—7 punhados de duburu

—7 acaças desenrolados

—7 bolos de arroz

—7 bolos de farinha

—7 acarajés

—7 ecurus desenrolados e bem temperados.

—7 quiabos temperados e fermentados.

—7 moedas na boca do peixe.

Pode se dar bebida alcoólica ou água de coco em 7 goles, passar mel no local de entrega do presente.

Para dar caminho a pessoa: no pé de uma árvore bem alta ou na encruzilhada de barro.

Para negócios: em uma praça, dando antes 7 voltas em torno da praça, e arriar na 7.<sup>a</sup> vez após rodear a praça.

Fazer a saudação deste Odú Odi. Fazer o Oriki de Eshu. Nunca voltar pelo mesmo caminho.

Observação: o presente de todos os Odú devem serem sempre entregues ao raiar do sol e de frente para o nascente.

Dar farofa de mel a Eshu.

#### 8) Ekionile — presente

Tigela branca de louça, forrada com folhas de mamona.

—8 punhados de canjica branca.

—8 acaças desenrolados

—8 bolos de arroz

—8 bolos de farinha

—8 acarajés, fritos no óleo de algodão, arroz ou de milho somente.

—8 ecurus bem temperados no azeite doce, desenrolados.

—8 quiabos, levemente fermentados

Um igbin, velho e claro, lava-se e sacrifica-se com farinha branca, dar o ejé (sangue) deste animal ao pé de uma árvore frondosa.

Com carne do Igbin, fazer guisado com cebola e óleo branco de algodão, milho ou arroz.

Fazer farofa com 8 colheres de farinha branca, botar um pouco desta farofa em uma folha de mamona e colocar no meio da oferenda (ebó).

Passar mel nas mãos e coloca-se as 8 moedas dentro da casca do Igbín, enchendo com farofa e em cima de uma folha de mamona em posição de alafía.

Arrumar 8 bandeirinhas brancas, feitas com talo de goiabeira em volta da tigela.

Entregar o presente ao raiar do sol, a frente para o nascente dentro de água doce em cima de uma pedrailhada.

Fazer o oriki deste Odú.

Atenção: Não acrescentar sal na comida do presente.

Dar comida ao Oshala.

## 9) Osa — presente

### *1ª Parte:*

Campo aberto para Iansã.

Alguidar de barro grande forrado com folhas de mamona.

—9 punhados de canjica

—9 punhados de duburu

—9 bolos de arroz branco

—9 acaçás desenrolados

—9 bolos de farinha branca

—9 acarajés feitos com a mão e bem grandes.

—9 ecurus desenrolados e bem temperados.

—9 quiabos temperados e fermentados.

—9 moedas, passar mel nas mãos, e arrumar em cima dos acarajés.

Pode-se dar bebida

Pode-se dar uma franga vermelha ou um pomba avermelhada viva.

### *2ª Parte:*

A beira-mar para Yemonjá.

Alguidar bem grande de barro e forrado com folha de mamona.

Maracujá, não cortado com faca, abrir com as unhas em 4 partes, não separar os gomos.

—9 punhados de canjica branca

—9 punhados de duburu

—9 bolos de arroz branco

—9 açaás desenrolados

—9 bolos de arroz

—9 bolos de farinha branca

—9 acarajés

—9 ecurus desenrolados e bem temperados.

—9 quiabos temperados e fermentados.

—9 moedas, passar mel nas mãos e colocar dentro do maracujá Pode-se dar bebida.

Pode-se dar flores.

Colocar ao lado uma pata branca viva (não sacrificar este animal).

Rezar o Oriki deste Odú.

Dar comida a Oya (Yansa).

O presente deve ser dado ao nascer do sol de frente para o nascente.

## 10) Ofún - presente

Tigela branca grande de louça e forrada com folhas e mamona ou alguidar de barro branco, forrado com folhas de mamona.

—10 punhados de canjica

—10 açaás desenrolados e bem grandes.

—10 bolos de arroz branco cozido

—10 bolos de farinha branca de mesa

—10 acarajés feitos no óleo de algodão, arroz ou de milho.

—10 ecurus temperados no azeite doce.

—2 bagres brancos aferventados, e como este peixe não tem escamas, somente tirar as tripas quebrando-se as pontas do ferrão.

Fazer farofa de farinha branca de mesa, com 10 camarões, além de quebrar-se o ferrão da cabeça e do rabo do peixe bagre, e os camarões devem ser inteiros, mas sem as pernas.

Um peixe é virado para a frente, outro para trás, o que estiver para a frente deve ficar à sua direita, e neste mesmo peixe bagre à sua direita, deve-se pôr as 10 moedas em sua boca, passando antes mel nas mãos.

Local da entrega: ao nascer do sol de frente para o nascente.

No mar: entregue entre a areia e a água salgada em sua parte úmida.

Rio de água limpa entre a areia e a água.

Atenção: não deve levar sal.

Dar comida para Oshalá.

### 11) Oworin — presente

Alguidar de barro grande forrado com folhas de mamona.

— 1 frango branco, não cortar nem arrancar a cabeça, somente quebrando o pescoço em seu sacrifício.

Retirar as penas da asa esquerda para colocar à direita do presente.

Abrir o frango pela parte de trás e tirar todo o ashé.

Picar o ashé e fazer com este farofa com farinha branca e dendê.

Assar o frango na brasa.

Colocar farofa dentro do frango e deixar em cima do presente.

—11 punhados de canjica branca

—11 punhados de duburu

—11 acaçás desenrolados

—11 bolos de arroz branco

—11 bolos de farinha branca

—11 acarajés fritos no óleo de dendê.

—11 ecurus desenrolados e bem temperados.

—11 quiabos temperados e fermentados.

—11 moedas dentro do frango morto.

Faça-se a comida deste Odú citada, somente com o cabo de madeira enrolado em pano branco e colocada ao lado do presente

Entregar em estrada de grande movimento ao nascer do sol e de frente para o nascente.

Soltar uma pomba branca em cima do presente.

Dar farofa para Eshu com dendê e mel.

## 12) Ejílahebora — presente

Alguidar grande de barro

— 12 punhados de canjica branca

Nota importante: Não dar duburu neste presente de modo algum.

—12 acaçás desenrolados

—12 bolos de arroz cozidos

—12 acarajés no óleo de dendê

—12 bolos de farinha branca

—12 acaçás brancos desenrolados

—12 quiabos levemente fermentados

—12 moedas de cobre antigas

—12 patas de carneiro bem limpas

—1 cabeça de carneiro, tirando-se antes o pêlo, cozida e bem limpa.

Pirão feito na água onde se cozinha a cabeça do carneiro, adicionando-se o camarão, colocar o pirão entre uma pata e outra.

Pode-se dar bebida, taça com vinho tinto ou cerveja preta (\*).

Entregar o presente ao nascer do sol de frente para o nascente.

Fazer saudação deste Odú.

Entregar este presente na pedreira bem alta, ao nascer do sol.

Se preferir, dar frango assado e recheado com farofa feita com miúdos do frango.

Dar comida par Shangô (Alafim de Oyo).

(\*) N.A. — Não é dado na Africa bebida alcoólica nesta oferenda.

### 13) Èjíologbon — presente

Alguidar grande de barro forrado com folhas de mamona.

—13 punhados de canjica branca

—13 punhados de duburu

—13 acaças desenrolados

—13 bolos de arroz branco

—13 bolos de farinha

—13 acarajés fritos no azeite de dendê.

—13 ecurus desenrolados e bem temperados.

—13 quiabos levemente fermentados

—13 moedas, devendo-se prestar atenção onde se deve colocar as moedas.

—1 obi, prestando-se atenção onde e deve pôr o mesmo.

—1 orobo, devendo-se prestar atenção onde se deve por o mesmo.

— 1 espada de madeira, prestando-se atenção onde se deve por a mesma.

Colocar o presente encima de uma toalha branca.

Um pato branco batido no chão até morrer, tirar após 13 penas da asa esquerda e 13 penas da asa direita, e depois limpar bem este animal.

Abrir o pato pela parte de trás e tirar todos os seus miúdos, picando-os muito bem e fazer com este boa farofa com farinha branca e dendê.

Assar o pato com esta mesma farofa.

Neste presente leva-se consigo um chapéu de palha, que deve ter desfiada sua bainha, enquanto se fazem os pedidos.

#### *Atenção:*

A esquerda e à direita do presente devem ser observados os preceitos acima em relação a posição do sol pela manhã no momento da entrega.

Na esquerda do presente ficam: as penas da asa esquerda do pato e a espada de madeira somente.

Na direita do presente ficam: o chapéu de palha com sua aba já desfiada e as penas da asa direita do pato.

Abrir o obi em 4 gomos e fazer o jogo na hora da entrega do presente. *Obs.:* mesmo dando Mèjí (2 gomos para baixo) pode-se deixar o presente em seu local de entrega.

Ter somente cuidado ao levar mais de um obi, podendo-se fazer somente 4 jogos de cada vez.

Depois de feito o jogo, colocar o obi em cima do chapéu, acompanhado do orobo e das 13 moedas.

Entregar o presente ao nascer o sol de frente para o nascente, ao pé de uma árvore bem frondosa e alta com rio perto de preferência.

Dar comida par ao Orisha Obaluae.

#### 14) Ika — presente

Bacia de esmalte (ágata) ou de barro branco, forrada com folhas de mamona.

—14 ovos brancos cozidos

—14 punhados de canjica branca

—14 punhados de duburu

—14 acaças desenrolados

—14 bolos de arroz branco

—14 bolos de farinha banca

—14 acarajés

—14 ekurus desenrolados e bem temperados

—14 quiabos levemente fermentados

—14 moedas

—14 búzios abertos em posição de alafia

—Sacrificar uma galinha-d'angola, retirando sua cabeça logo após, dando-se o primeiro egé (sangue) do animal a terra.

Retirar 14 penas da asa esquerda do animal e por à esquerda do presente.

A cabeça do animal vai crua dentro do presente.

Abrir o animal pela parte de trás retirando os miúdos e após fazer farofa com farinha com óleo de dendê, com os miúdos bem picados.

Entregar o presente ao nascer do sol de frente para o nascente na beira de água, outra parte na terra.

Dar champanhe e flores para enfeitar esta oferenda.

Dar comida ao Orisha Oshumare.

Nota importante:

Para este ÒDU pode-se dar também uma tigela com salada de frutas frescas bem feita recoberta com mel de abelhas silvestre.

### 15) Obetegunda — presente

Alguidar bem grande de barro

—15 punhados de canjica branca

—15 punhados de duburu

—15 acaças desenrolados

—15 bolos de farinha banca

—15 bolos de arroz branco

—15 acarajés fritos no óleo de dendê

—15 ekurus desenrolados e bem temperados

—15 quiabos levemente fermentados

—15 moedas

—15 inhames assados

—15 bananas da terra assadas

—15 bolos de milho amarelo.

Soltar um pombo branco na hora da entrega do presente.

Coloca mario em volta do alguidar.

Entregar na mata ao pé de uma árvore bem grande e frondosa, sem galhos secos, e de frente para o nascente.

Dar comida para o Orisha Ogun.

### 16) Alafia — presente

Bacia branca de ágata, forrada com folhas de mamona.

Se usar alguidar de barro, deve-se pintar o mesmo com efum (pemba branca ralada) forrando-se idem com folhas de mamona.

*Atenção:*

—16 punhados de canjica branca

—16 de duburu

—16 acaças desenrolados

—16 bolos de arroz branco

—16 bolos de farinha banca

—16 acarajés fritos no óleo branco

—16 ekurus desenrolados e temperados no azeite doce somente.

—16 moedas

—16 búzios abertos em posição de aláfia.

—16 bolinhos de inhame

(pode-se colocar os 16 bolos de acaças brancos, enrolados em folhas de bananeira secas).

—16 pintinhos vivos brancos ou amarelinhos enfeitando o presente.

Entregar em campo aberto ao nascer do sol de frente para o nascente.

Dar comida para o grande Orisha Oshala.



## Bibliografia

ACOONY, Servais. "Le Couteau du fetiche Yewa". *Notes Africanies*, Dakar, 38: 7 abr. 1984.

ADAMS, Capitão John. *Remarks on the Country Extending from Cape Palmas to the River Congo*, London, 1823.

ADANDE, Alechandre. "Le mais et ses usages dans le bas Dahomey". In: *Bulleun e Flnsutui Français d'Afrique Noire*. Dakar, t. XV, 1959.

ADANDÉ, Alexandre & VERCER, Pierre [2] . "Ornar un rite expiatore". *Notes Africanies*, Dakar, 58, abr. 1953.

ACBANON, H. *Fio, historie Petit Popo et du peuple geri*. [Manuscrito inédito].

AJISAFE, "Ajayi Kolawole", *History of Abeokuta*, London, 1924.

AKINDELE, A. & ACUESSY, C. "Contribution à Fétude de l'histoire de Fancien royaume de Porto-Novo", In: *Memorie de Vlfan Dakar*, 1953.

ARTUS DE DANTZING, Gotard. *Description historique et véritable de la Cote d'Or*.

ASTLEY, Thomas. *New General Collection of Voyages and Travells*. London, 1745.

ATKINS, John. *A Voyage to Guinea, Brazil and West Indies*. London, 1735.

BARROT, John. *Description des cotes de la Guinée du Nord et du Sud et de l'Éthiopie inférieure vulgairement appelé Angola*, 1732.

BARROS, João de. *De Ásia*, 1952.

BASCOM, William R. *The Sociological Role of the Yoruba Cult Group*. Washington, 1944.

BASTIDE, Roger [1]. *Imagens do Nordeste Místico*. Rio de Janeiro, 1945.

\_\_\_\_\_ [2]. "Lês Filies des Dieux de Bahia". *La Revue de Paris*, Jan. 1955.

BASTIDE, Roger & VERGER, Pierre [3]. "Contribuição ao Estudo da Adivinhação no Salvador (Bahia)". *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, vol. VII, 1953.

BAUDIN, Padre Noël. *Fétichisme et Fetiches*. Lyon, 1884.

BEIER, H.U. [1]. "The Historical and Psychological Significance of Yoruba Myths" Odu, 1955.

\_\_\_\_\_ [2]. *The story of Wood Carvings from a small Yoruba Town*. Lagos, 1956.

BELLEFOND, Villanet de. *Relation des Costes d'Afrique appelées Guinée*. Paris, 1669.

BERGÉ. "Étude sur le pays Mahi". In: Buli. *Com. Hist. Et Scient. A.O.F.*, 1928.

BERTHO, padre Jacques [1]. "La parente des Yoruba aux peuples de Dahomey et Togo". Africa, 1949.

\_\_\_\_\_ [2]. "Róis d'origine étragère". *Notes Africaines*, Dakar, 28 out. 1945.

BERTHO, Padre Jacques & MAUNY, Raymond (3). "Archéologie du pays Yoruba et du bas Niger". *Notes Africaines*, Dakar, 56, out. 1952.

BONFIM, Martiniano do. "Os ministros do Xangô". In: *O negro do Brasil*. Rio de Janeiro, 1940.

BORCHERO, Padre. *Quatre années au Dahomey (1860-1864)*, Paris, 1885.

BOSMAN, Guillaume. *Voyagede Guinée*. Utrecht, 1705. BOUCHE, Adabe Pierre [1]. *La Cote des Esclaves et le Dahomey*, Paris, 1885.

BOUCHE, [2]. *Artigos contemporâneos*, nov.1874, cit pelo adabe Pierre Bouche.

BOWEN, Reverendo T. J. [1]. *Adventures and Missionary Labors in Several Countries in the Interior of Africa*. Charleston, 1857.

\_\_\_\_\_ [2]. *A Grammar and Dictionary of the Yoruba Language*, Washington, 1858.

BRASSEUR, Marion & BRASSEUR, G. *Porto-Novo et sa palmeraie*. Dakar, IFAN, 1953 [Memorie de l'IFAN, n. 32].

BROSSES, Charles de. *Du Cultedes Dieux fetiches*. Paris, 1760.

BURTON, Richard F. [1]. *Abeokuta and Camaroons*. London, 1863, 2 vols.

\_\_\_\_\_ [2]. *A Mission lo Glele. King of Dahomey*. 2 ed. London, 1893, 2 vols.

\_\_\_\_\_ [3]. *Wanderring in West Africa from Liverpool lo Fernando Po*. London, 1863.

CABRERA, Lydia. *El Monte*. La Habana, 1954.

CARNEIRO, Edison [1]. *Candomblés da Bahia Salvador*, 1948.

\_\_\_\_\_ [2]. "Xangô". In: *Novos Estudos Afro-brasileiros*. Rio de Janeiro, 1937.

CARYBÉ. *O Jogo da Capoeira*. Bahia, 1949.

CATUNDA, Euníee. *Ritmos de Candomblé*. [No prelo].

CLAPPETON. Hugh. Journal de sa deuxième expédition à l'intérieur de l'Afrique (1825-1826) London, 1829.

COMHAIRE. J "Comp d'oril sur les peuples africains et afro-américains". *Zaire*. Dez 1953, p. 1.030.

CORNEVIN. R. "Eléments guang au Tongo et au Dahomey". In: Encyclopédie Mensuelle d'Outre-Mer, jul.1954.

CROWTHER, Reverendo Samuel. *A Vocabulary of the Yoruba Language*. London, 1852.

DAIZEI, Archibald. *The History of Dahome*, London, 1793.

D'AVEZAG. M. "Notice sur le pays et le peuple des Yébous en Afrique". *Mémoire de la Soc. d'Eth*, Paris, 1845.

DAVITY, Pierre. *Description générale de l'Afrique, seconde partie du monde*, Paris, 1636.

DENNETT, Reverendo E. [1]. *At the Black Man's Mind*. London, 1906.

\_\_\_\_\_ [2]. *Nigerian Studies*. London, 1910.

DUCAN, John. *Traveis in West Africa*. London, 1847, 2 vols.

EDUARDO, Octávio da Costa. "O Tocador de Atabaque nas Casas de Culto Afro-maranhense". In: *Lees Afro-américains*. Dakar, 1953 [Mémoire de ITFAN., n. 27, pp. 119-23].

EGHAREVBA, J. U. *A Short Story of Benin*. Lagos, 1936.

ELBÉE, Sieur d'. In: DE CLODORÉ. *Relation de ce qui s'est passé dans les isles et terreferme d'Amerique*. Paris, 1671. In: LABAT, 1730,1.11, pp. 287-364.

ELLIS, A.B. [1]. *The Ewe Speaking Peoples*. London, 1894.

\_\_\_\_\_ [2]. *The Yoruba Speaking Peoples*. London, 1894.

EPEGA, Reverendo D. Onadele. *The Mistery of Yoruba Gods*. Lagos, 1931.

- FAGG, William. "De l'art des Yoruba, l'an nègre". *Présence Africaines*. Paris, 1951.
- FARROW, Stephen Septimus. *Faith, Francies and Fetish*. London, 1926.
- FERIS. Segundo a comunicação do Chappett. In: *Bulletin de la Sorietà de Géographie de Inon*, 1881.
- FORBES, Frederick. E. *DahomeyandtheDahomeans*. London, 1851.
- FORDE, Daryll. *The Yoruba Speaking Peoples of South-Western Nigéria*. London, 1951.
- FREYRE, Gilberto. *Maitres et Esclaves "tradução de Roger Brastide"* Paris, 1952.
- PROBENIUS, Léo [1]. *Mvthologie de FAtlantide*. Paris, Payot, 19.
- \_\_\_\_\_ [2]. *The Voice of Africa*. Londres, 1912.
- GOURG. Mémoire pour servir d'instruction au directenr quim au fort de Juda (1791) editado em Paris, 1982.
- GUINNESS, J. C. *Adele and Adjati: A Survey-1984* [Inédito].
- HAMBLEY, Wilfred. *Culture Áreas of Nigéria*. Chicago. 1935.
- HAZOUMÉ, Paul [1]. *Dahomey 50 ans d'apostolat*. Souven. de Steinmets, 1942.
- HERSKOVITS, Melville. J. [1]. *Dahomery Na Ancient Mest African Kingtom*.
- New York, 1938, 2 vols.
- \_\_\_\_\_ [2]. "Pesquisas Emológicas na Bahia", Bahia, 1941.
- \_\_\_\_\_ [3]. "Drums and Drimmers in Afro-brazilian Cult Life". *The Musical Quarterb*; XXX: 477-192, 1944.
- \_\_\_\_\_ [4]. "The Panam, na Afro-Bahian Religious Rite of Transition".

- In: *Les Afro-américains*, Dakar, 1953 [Mémoire de ITFAN, n° 27].
- HESS, Jean. *Une Bible nègre, l'âme nègre*. Paris, 1898.
- HERTHERSETT, A. L. *Itan Oba Sango*. Lagos, Iwe Kika Ekerin. s.d.
- \_\_\_\_\_ *Histoire générale des voyages*. Paris, Didot, 1748.
- ISERT, Paul Erdman. *Voyage en Guinée*, Paris 1793.
- JANET, Pierre. *Etat mental des hystériques*, Paris, 1894. [Citado por Artur Ramos].
- JOHNSON, James. [Citado no anexo de Dennett, 1906].
- JOHNSON, Reverendo Samuel. *The History of the yorubas*, Lagos, 1937.
- LABARTHE, P. *Voyage à la Cote de Guinée*, Paris, 1803.
- LABAT, Padre P. *Voyage du chevalier des Marchais en Guinée, islesyoisines et à Cayenne*, Paris, 1730.
- LOBOURET, Henri & RIVET, Paul. *Le Royaume d'Arda et son évangélisation na XVII siècle*. Paris, 1929.
- LAFFITE, abade J. *Le Dahomé, souvenirs de voyage et mission*. Tours, 1872.
- LANDER, Richard & John. *Journal d'une expédition entreprise dans le but d'explorer le cours et l'embouchure du Niger*. Paris, 1832, 2 vols.
- LE HÉRISSE, A. *L'Ancien royaume du Dahomey*. Paris, 1911.
- LOYER, padre Godefroy. *Voyage au Royaume d'Issiny*. Paris, Seneuze e Morei, 1714.
- LUCAS, Reverendo. "Olumide. The Religion of the Yorubas". Lagos, 1948.
- MARGELIN, Emile. "Les grandes dieux du Vodun haitirn". In: *Journal de la Société des Americanistes*. Paris, 1947.

MAREES, Pieter de. *Description et récit historial du royaume d'or de Guinée*. Amsterdam, 1605.

MARS, Jean Price. *Ainsiparla l'Oncle*. Compiègne, 1928.

MARS, Louis. "Nouvelle contribution à l'étude de la crise de possession". In: *Les Afro-américains*, Dakar, 1953 [Mémoire de l'IFAN, n.º 27].

MAURON, Rernard. *La Géomancie à Fanciennne cote des Esclaves*. Paris, 1943.

MERCIER, Paul. "The Fon of Dahomey". *African Works*. London, 1954.

MERLO, Cristian. "Hiérarchie fétichiste de Ouidah". In: *Bulletin de l'IFAN*. T. 2, pp. 1-2, 1940.

MATRAUX, Alfred [1]. "Le Culte Vodon en l'laíti". *La Renue fe Paris*, ago. 1953.

\_\_\_\_\_ [2]. "La Comédie rituelle dans la possession". *Diógenes*, n. 11, jul. 1955.

MONLÉON, Comandante de . "Rapport du 12 novembre 1944". In: *Annales, Marti* et col, mai. 1845.

MOULERO, Padre T. "Le Catéchisme explique". *La Reconnaissance Africaine*, cotonon, n.º 4, 1925.

MURRAY, R. C. *List of Places in Ife knowror Believed to Contain Antiquities*. [Ms. Museu de Lagos, nov. 1943; revisão, nov. 1948].

NORRIS, Robert. *Memories du Règne de Bossa.A dée, roi dew Dahomer*: paris, 1790.

ORTIZ, Fernando [1]. *La Africa de la Música Folkore de Cuba*. Habana, 1950.

\_\_\_\_\_ [2]. *Los Bailes y el Teatro de los gros en el Folkore de Cuba*, Habana, 1951.

OSIGA. A. O. *Iwe Ikilo ati Ibawi Lagos*, 1941.

OTT, Carlos. "O Negro Bahiano". In: *Leis Afro-américains*, Dakar, 1953 [Mémoire de IIFAN, n.º 27].

PARRINDER, Geoffrey [1]. *Weist African city*. London, 1953.

PEREIRA, Duarte Pacheco. *Esmeraldo de Situ Orbi*, tradução de R. Mauny. Bissau, 1956.

PEREIRA, Nunes. *A Casa das Minas*. Rio de Janeiro, 1947.

PHILIPS, Capitão Thomas. "Journal d'un voyage I dans le Hannibal de Londres, les années 1693 et 1694, d'Angleterre à Cap. Monserado en Afrique". In: *ASTLEY*, 1745.

PITRES, *Cliniques sur Vhystérie et et Vhynotsme*. Paris, 1891. Citado por Artur Ramos].

POMMEGORGE, Prumeau de. *Description de Nigri Amsterdam*, 1789.

QUENUN, Maximilien. *Possy-Berry: au Pays des Fons*. Paris, 1935 e 1938.

QUERINO, Manuel. *Costumes Africanos no Brasil*. Rio de Janeiro, 1938.

RAMOS, Artur [1]. *O Negro Brasileiro*. 2 ed. São Paulo, 1940.

\_\_\_\_\_ [2]. *As Culturas Negras no Novo Mundo*. Rio de Janeiro, 1937.

RAYMUNDO, Jacques. "Ohun Eniadudu: Uma Santidade Afro-brasileira" In: *Novos Estudos Afro-brasileiros*. Rio de Janeiro, 1937.

REPIN, Dr. *Voyage au Dahomey*. Paris. Tour du Monde, 1863.

RIBEIRO, René. *Cultos Afro-brasileiros do Recife*. Recife, 1952.

ROCCO DA CESINALE, P. *Storia delle Missioni dei Cappuccini*. Roma, 1875. [Citado por Labouret & Rivet.]

RODRIGUES, Nina [1]. *O Animismo Fetichista dos Negros Bahianos*. Rio de Janeiro, 1935.

\_\_\_\_\_ [2]. *Os Africanos no Brasil*. 3.<sup>a</sup> ed. São Paulo, 1945.

SKERTCHELY, J. A. *Dahomey as It Is. Being a Narrative of Eight Month's Residence in That Country*: London, Chapman and Hall, 1875.

SMITH, Guillaume. *Nouvelles relations de quelques endroits de Guinée et du commerce des esclaves u'on y fait*. Amsterdam, 1734.

TALBOT, Sir Amaury. *The People of Southern Nigéria*. London, 1926.

TAVARES, Odorico. *Bahia, Imagens da Terra e do Povo*. Rio de Janeiro 1951.

TIDJANI, Serpos. "Notes sur le mariage au Dahomey". *Érudes Dal néennes*, VI.

TOWNSEND, Reverendo C.M.S.[1]. Report London 1842-184.

\_\_\_\_\_ [2]. Report London 1843-1844.

\_\_\_\_\_ [3]. Church Missionary Cleaner, London, 1884

TYLOR, Edward B. *La Civilization primitive*. Paris, 1876:378. Vol.

VERGER, Pierre [1]. "Influence du Bresil au Golfe du Benin!" In: *Leis Afro-Americanins*. Dakar, 1953 [Memoire de ITFAN, n. 27].

\_\_\_\_\_ [2]. "Role Joué par Tétat d'hébétude au cours de l'initiation des novices aux cultes des Orisha et Vodoun". In: *Boston de IFAN*. Série B, n. 16,1954.

VIANA Filho, Luís. *O Negro na Bahia*. Rio de Janeiro, 1946.

WTLLAMS, padre Joseph [1]. *Africais God*, Gold Coast. Boston, 1936.

\_\_\_\_\_ [2]. *Africa's God*, Dahomey. Boston, 1936.

\_\_\_\_\_ [3]. *Africa's God*, Nigéria, Boston, 1936.

WILLAMS P. Morton. "The Egungun society. In: *Third Anne Conference of W.I.S.E.R.*, 1956.

ZECK, conde M.EG.S. VI, livro 2,1898 [tradução de R. ornevin].

ALMEIDA, Edvaldo Rodrigues de. *Plantas Mediciniais Brasileiras*. Conhecimentos Populares e Científicos. São Paulo, Hemus Editora Ltda., 1993.

ARANHA, Condorcet. *Sistema de Plantas Invasoras*. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.

BALBACH, Alfons. *A Flora Nacional na Medicina Doméstica*. (2 vol.) São Paulo, Edições "A Edificação do Lar".

BARROS, José Flávio Pessoa & La Menza, Horácio Trujillo. *Patioba: na Anthropological Study of a Brazilian Edible Aroid*. In *CURARE— Zeitscheijifür Ethnomedizin und transkulturelle Psychiatrie*. Vol. 10, Federal Republic of Germany, 1987.

BARROS, José Flávio Pessoa de & TEIXEIRA, Maria Lina Leão. *Sassanhe: O Cantar das Folhas e a Construção do Ser*. Trabalho apresentado no módulo Cultura Religiosa Afro-Americana, do Congresso Internacional *Escravidão*, realizado na Universidade de São Paulo, junho de 1988.

BARROS, José Flávio Pessoa de & TEIXEIRA, Maria Lina Leão. *O Código do Corpo; Inscrições e Marcas dos Orixás*. In *Cativeiro e Liberdade*. Seminário do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1989.

BARROS, José Flávio Pessoa de. *O Segredo das Folhas: Sistema de Classificação de Vegetais no Candomblé Jêje-Nagô do Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Palias, 1993.

BARROS, José Flávio Pessoa de. *Aspectos Simbólicos na Possessão Afro-americana*. In *Reflexões Sobre José Martí*. Rio de Janeiro, PROEALC - UERJ, 1994.

BARROS, José Flávio Pessoa de & TEIXEIRA, Maria Lina Leão. *Democracia e Diversidade Humana: Conservando a vida e a Crença*. In *América Latina em Discussão*. Rio de Janeiro, UERJ, 1994.

BARROS, José Flávio Pessoa de & MOTA, Clarice Novaes. *Espaço e Tempo: o Sagrado e o Profano nos Candomblés Keto e entre os índios Kariri-Shoko*. In *América Latina e Caribe — Desafio do Século XXI* Rio de Janeiro, POEALC - UERJ, 1995.

BARROS, José Flávio Pessoa de & SILVA MELO, Marco António & VOGEL, Arno. *A Galinha D 'Angola: Iniciação e Identidade na Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro, Editora Pallas, 1993.

BASTIDE, Roger. "O Segredo das Ervas", *Anhemi*, 18:333-334, SP, 1955.

BISSE, Johannes. *Arboles de Cuba*. Havana, Cuba, Ministério de Cultura — Editorial Científico-Técnico, 1988.

CABRERA, Lúcia. *El Monte - Igbo-Finda; Ewe Orisha; Vititi Njinda*. Miami, Flórida, Ediciones Universal, 1992.

\_\_\_\_\_. "El Dueno de Ewe (Olmoa-Euie)" In *Memoires de l'Institut Français d'Afrique Noire*, 27:169-180, 1952.

CACCIATORE, Olga Gudolle. *Dicionário de Cultos Afro-Brasileiros*. Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária — SEES/ RJ, 1977.

CAMARGO, Maria Thereza Lemos de Arruda. *Plantas Mediciniais e de Rituais Afro-Brasileiros I*. São Paulo, ALMED, 1988.

\_\_\_\_\_. *Medicina Popular: Aspectos metodológicos para a pesquisa, garrafada, objeto de pesquisa, componentes medicinais de origem vegetal, animal e mineral*. São Paulo, ALMED, 1985.

CARIBE, Dr. José Jorge de. *Cantos Sagrados do Xangô do Recife*. Brasília, Fundação Cultural Palmares, 1993.

CONCEIÇÃO, Moacir, *As Plantas Mediciniais no ano 2000*. São Paulo, Tao Editora Ltda., 1982.

CORRÊA, Norton F. *O Batuque do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Editora da Universidade/UFRGS, 1990.

CORRÊA Jr., Cirino & MING, Lin Chau & SCEFFER, Marianne Cristina. *Cultivo de Plantas Mediciniais, Condimentares e Aromáticas*. Curitiba, EMATER-Paraná, 1991.

CORRÊA, M. Pio. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil e das Exóticas Cultivadas*, Rio de Janeiro. (6 vol.), 1926.

COSTA, A. Mendes da & AIYEMI, K. Ajibola. *Noções de Yoruba*. São Paulo, TEMA — Centro de Divulgação Cultural — Núcleo de Cultura Africana, 1978.

CROW W. B. *Propriedades Ocultas das Ervas & Plantas: Seu uso mágico e simbolismo astrológico — O ritual das plantas e suas poções mágicas*. São Paulo, Hemus Editora, Ltda. 1982.

CRUZ, G. L. *Dicionário das Plantas Úteis no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora Bertrand Brasil, 1982.

DALZIEL, J. M. *The Useful Plants of West Tropical Africa*. Londres, Ed. The Crown Agents for the Colonies, 1948.

EMPERAIRE, Laure. *La Caatinga du Sud-est du Piauí — Brésil — Etude Ethnobotanique*, Paris, Editions Recherche sur les civilisations, 1983.

FICALHO (Conde) Francisco de Melo. *Plantas Úteis da África Portuguesa*. Lisboa, Ed. Divisão de Publicações e Biblioteca — Agência Geral das Colónias, 1947.

FORSBERG, E R. *Plant Collecting as na Anthropological Field Method*. Separata, México, Ed. El Palácio, 1960.

FURLO, C. & BRANDÃO, M. *As Ervas Comestíveis-Descrição, Ilustração e Receitas*. Rio de Janeiro, Coleção do Agricultor-Ecologia, Editora Globo, 1989.

GUEDES, R. R. & PROFICE, S. R. & COSTA, E. de LIMA & BAUMGRATZ, J. F. A. & LIMA, H.C. *Plantas Utilizadas em Rituais Afro-Brasileiros no Estado do Rio de Janeiro — Um Ensaio Etnobotânico*. In *Rodriguesia*, 37 (63): 3-8, 1985.

GUMARÃES, Elsie F. *Considerações Sobre o Género Ottonia Sprengel no Brasil*. In *Boletim do Museu Botânico Kuhlmann* n° 3 — IBDF — Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 1984.

GUIMARÃES, Elsie E & MAUTONE, Luciana & RIZINNI, Carlos Toledo & MATTOS FILHO, Armando de. *Árvores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Jardim Botânico, 1993

HOEHNE, EC. *Álbum da Secção de Botânica do Museu Paulista*. São Paulo, Imprensa Methodista, 1925.

HUIBERS, Jaap. *O Livro de Ouro da Saúde. Plantas Medicinaiis*. São Paulo, Hemus Editora Ltda.

HUIBERS, Jaap. *Cura o Fígado com as Plantas Medicinaiis*, São Paulo, Hermes Editora Ltda., 1983.

IDOWU, Gideon Babalolá. *Uma Abordagem Moderna ao Yorúbá (Nagô)*, Porto Alegre, Palmarinca, 1990.

JACKSON, Mildred & TEAGUE, Terri. *Manual de Remédios Naturales—Alternativa a la medicina química*. Madri, Editorial EDAF, 1993.

JACCOUD, R. J. S. *Contribuição para o Estudo das Plantas Medicinaiis no Norte de Minas Gerais, Pedra Azul — I*. In. SELLOWIA, *Anais Botânico do Herbário "Barbosa Rodrigues" n.º 6 — Itajaí—SC*, 1954.

KAYODE, Michael & OLUYEMI, Michael. *Cânticos dos Orixás em Yorúbá*. Volta Redonda, FEVRE, 1991.

KISSMANN, Kurt Gottfried. *Plantas Infestantes e Nocivas*. (3 vol.) São Paulo. BASF Brasileira (Tomo I). 1991. (Tomo II), 1992, (Tomo III), 1995.

KORBES, Vunildo Cirilo, Irmão. *Plantas Medicinaiis*, Francisco Beltrão (PR) \_ Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural, 1995.

LAINETTI, Ricardo & BRITO, Nei R. Seabra de. *A Cura Pelas Ervas e Plantas Medicinaiis*. Rio de Janeiro, Edições de Ouro, 1979.

LODY, Raul. *Tem Dendê Tem Axé*. Rio de Janeiro, Editora Palias, 1992.

LONGIII, Rubens Alberto. *Livro das Arvores: Arvore e arvoretas do sul*. Porto Alegre, L&PM Editores, 1995.

LORENZI, Harri. *Arvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas, Arvores Nativas do Brasil*. São Paulo, Editora Plantarun Ltda, 1992.

\_\_\_\_\_ *Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas.*  
São Paulo, Editora Plantarun Ltda., 1995.

\_\_\_\_\_ *Plantas Ornamentais das Ervas e Plantas Medicinais.*  
São Paulo, Hemus Editora Ltda., 1982.

NEIVA, Lauro. *A Cura do Câncer pelo Aveloz*, Rio de Janeiro, Editora Artenova S.A., 1974.

NOTARE, Marcelo. *Plantas Hidrófilas e seu Cultivo em Aquário.* Rio de Janeiro, edições Sulamérica, 1992.

PALAZZO JR., José Truda. *Flora Ornamental Brasileira: Um guia para o paisagismo ecológico.* Porto Alegre, sagra: DC Luzzatto, 1993.

PEREIRA, Nunes. *A Casa das Minas.* Petrópolis, Editora Vozes, 1979.

PIMENTEL, Álvaro A. M. Pantoja. *Olericultura no Trópico Úmido: Hortaliças na Amazônia,* São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1985.

POTT, Arnildo & POTT, Vali J. *Plantas do Pantanal,* Corumbá, EMBRAPA — Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal, 1984.

RICCIERE, Tânia M. Nora. *Bibliografia de Plantas Medicinais I.* Rio de Janeiro, Ed. Expressão e Cultura, 1989.

RIO João. *As Religiões do Rio de Janeiro.* Rio de Janeiro, Org. Simões, 1951.

ROCHA, Agenor Miranda. *Os Candomblés Antigos do Rio de Janeiro: A Nação de Ketu: Origens, Ritos e Crenças.* Rio de Janeiro, TOPBOOKS Editora, 1994.

RODRIGUES, Roberto Martins. *A Flora da Amazônia.* Belém, CEJUP, 1989.

SANGIRARDI JÚNIOR. *Plantas Eróticas.* Rio de Janeiro, Editora Codecri Ltda. 1981.

\_\_\_\_\_ *Deuses da África e do Brasil.* Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira S.A., 1988.

SANTOS, Eurico, *Nossas Madeiras*. Belo Horizonte, Editora Itatiaia Ltda., 1987.

SANTOS, Juana Elben dos. *Os Nágó e a Morte*. Petrópolis, Editora Vozes, 1979.

SCHNELL, R. *Flore et Végétation de L 'Afrique Tropicale*. (2 vol.) Bordas, Paris Gauthier-Villars, (Tomo I), 1976, (Tomo II), 1977.

SILVA, M. B. N. In "*Cultura no Brasil Colonial*", Coleção História Brasileira, n.º 6, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1981.

VERGER, Pierre Fatumbi, *Ewé— Uso das Plantas na Sociedade Iorubá*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_. *Artigos* — Tomo I. São Paulo, editora Corrupio, 1992.

\_\_\_\_\_. *Orixás*. Salvador, Editora Corrupio, 1981.

\_\_\_\_\_. *Poisons (Oro) and Antidotes (Erò): from evil works (abílú) and protection from them Idáábòlò. Stimulants and tranquilizers*. Anais, Seminar, University of Ife, 1976.

\_\_\_\_\_. *Colloque Sur les Cultes de Possession*, CNRS, Paris, 1968.

\_\_\_\_\_. *Avcon Ewé Osanyin: Yoruba Medicinal Leaves*, Nigéria, University of Ife, Ed. Institute of African Studies, 1967.

\_\_\_\_\_. *O Fumo da Bahia e o Tráfico de Escravos do Golfo de Benin*. Salvador, Ed. CEAO, 1966.

VIEIRA, Lúcio Salgado, *Fitoterapia da Amazônia — Manual das plantas medicinais*. São Paulo, editora Agronômica Ceres, 1992.

VON HERTWIG, Francisco Igor. *Plantas Aromáticas e Medicinais*. São Paulo, ícone Editora, 1991.



# GLOSSÁRIO

---

ADOSO = Iniciado. Aquele que recebeu o Osú.

AGBO (abô) = Mistura de folhas usada na iniciação de Iaô.

ÁSE (axé) = Termo de múltiplo significado. Representa a força sobrenatural, que assegura a existência e permite que as coisas aconteçam. Designa, ainda, o local da fundação do terreiro, parte do corpo do animal sacrificado e o compartimento da reclusão do iniciado. Refere-se, ainda, à linhagem ascendente de uma pessoa ou asa de candomblé.

ASO = Roupa, veste.

AWO = Segredo, mistério, fundamento.

ÀIYÉ = Mundo.

BÀBÀ = Pai. Termo também utilizado para Oxalá.

BÁBÀ KÉKERÉ = Pai pequeno.

BABALAWO = Sacerdote do oráculo de Ifá, o que vaticina.

BABALORISA = Sacerdote do culto dos orixás. Pai-de-santo. Zelador-de-santo.

BÀBÁLOSÁNYIN = Sacerdote do culto de Ossaim.

BORI = Ritual de fortalecimento da cabeça, "dar comida à cabeça".

DOBALE = Ato de prostar-se no chão para reverenciar orixá.

EBO (ebó) = Oferendas, sacrifícios.

EFO (efó) = Verduras, vegetais.

EFUN = Giz, pomba, pó branco de origem mineral.

EGBÉ = Sociedade. Comunidade.

EGBO (ebô) = Milho branco cozido que é oferecido a Oxalá.

EGBÔGI = Remédios a base de ervas.

EGNOMI (ebomi) = Meu irmão mais velho. Meu parente mais velho.  
ÈGNÓN MI = O mesmo que Ebomi.  
EJE = Sangue.  
ENI = Esteira de palha de coqueiro, "esteira cigana".  
ERO = calmante, de calma.  
ESU — O mesmo que Exu. O mensageiro.  
EWE = Folha, erva planta rasteira.  
EWO (euó) = O que é proibido. Algo proibido ao iniciado e ao Orixá, interdito, tabu.  
EIYE = Pássaro, ave.  
EIYEILÉ = Pombo.  
FUNFUN = Branco.  
GUN = Excitante, excitação.  
IBA = Reverência, respeito, bênção.  
IGBA — Cabaça, terrina onde são colocados os objetos rituais dos Orixás.  
IGBA ORI = Conjunto de tigela, pratos e quartinhas de louça utilizados no BORI.  
IGBO (ibô) = Floresta sagrada, mata dos Orixás, floresta.  
IGI (igui) = Arvore.  
IKO = Palha da costa utilizada para fazer as vestes de Omolu.  
ILÈ = Terra, casa, lar.  
INÀ = Fogo.  
INON = Forma arcaica de Iná.  
ITÀN = Lendas, mitos, estórias.  
IYÁ = Mulher, mãe.  
ÍYÁ KÉRERÉ = Mãe pequena.  
IYÁ MI = Minha mãe, mãe ancestral, feiticeiras.  
IYALORISA = Sacerdotisa do culto dos orixás. Mãe-de-santo. Zeladora-de-santo.  
IYAWO = pessoa que foi iniciada recentemente. Recém-iniciado.  
IYAWO = Orixá de origem jêje, cultuada no rio Ewá, na Africa. KO  
ORIN = cantiga, cântico.

KORIN EWĒ = Cantiga de folhas, cânticos sagrados de Ossaim.

NANA = Nana, dona da chuva e da lama. Mãe de Obaluaiê e Oxumaré.

OBA = O mesmo que Iobá, uma das mulheres de xangô.

OBALUAIYE = O mesmo que Obaluaiê ou Omolu. Orixá da varíola e doenças endêmicas.

OBE- IFARI = Navalha usada para raspar a cabeça. Ato ritual de raspar a cabeça.

ODU = signos do Oráculo de Ifá.

OFÔ — Palavra pronunciada com sentido mágico para fazer as coisas acontecerem. Encantamento.

ÒGUN = O mesmo que Ogum. Orixá da guerra, do ferro e da lavoura.

OJÚ = Olhos.

OKUTA = Seixo de rio que compõe os assentamentos dos orixás, também chamado otá.

OLÓDÚMARÈ = O mesmo que Olórun.

OLÓRUN = Divindade suprema dos iorubás, criador de tudo que existe. Está fora do alcance dos seres humanos, que não lhe podem render culto.

OLÓSÁNYIN = (Olossaim) Sacerdote encarregado da coleta e da preparação ritual das ervas sagradas. O mesmo que BABALÓSÁNYIN.

OMI = Água.

OMIÈRO = Água calmante, banho feito com folhas frias (de calma).

OMO = Também pronunciado oma. Filho.

ÒPE = Palmeira.

ORE = Amigo, amizade.

**ORI** = cabeça, destino.

ORI = Limo da costa, manteiga de karité.

ORISA = Nome genérico dado às divindades de origem nagô.

ORÓ (orô) = Ritual. Cerimónia ritual. Fundamentos do culto.

ÒRUN = Além, o mundo espiritual.

ORÚKO = Nome

ORÚKO ÒRISÀ = Nome do Orixá.

ÒRÚNMÍLÀ = Orixá patrono do orács., ^) 0

OSANYIN = Ossaim, o patrono dos vegetais.

OSI = Lado esquerdo.

OSOOSI = O mesmo que Oxossi. Orixá da caça, filho da Iemanjá e irmão de Ogum e Exu.

ÔSU = Massa cônica que o laô recebe na cabeça por ocasião de sua iniciação.

OSUMARE = O mesmo que Oxumarê. O arco-íris, a serpente.

OSUN = Oxum, a dona das águas doces, patrona da maternidade. Uma das esposas de Xangô.

OSUN = Pó vermelho de origem vegetal, utilizado nas iniciações.

ÒTÚN = Lado direito.

OWÓ = Dinheiro.

OYA = Oiá, Iansã. Orixá que comanda os ventos e as tempestades. Uma das três mulheres de Xangô. Patrona do culto dos Egunguns.

PADE — Rito que é desempenhado no início das cerimônias do candomblé em homenagem a Exu, para que este mantenha ordem e tranquilidade no decorrer da festa.

PUPA = Vermelho, amarelo.

RERE = Bom, boa, bem.

SANGO = Xangô. Orixá dos raios, trovões e dono do fogo.

SASANYIN = Ritual em louvor a Ossaim, com a finalidade de despertar o poder mágico dos vegetais.

SERE = Tipo de chocalho que imita o barulho da chuva usado para invocar Xangô.

SIRÉ = Conjunto de danças cerimoniais onde ocorrem distintos ritmos, cânticos e estilos coreográficos característicos do desempenho de cada orixá.

TUNTUN = Novo, nova, tenro.

WÀJI = Pó azul de origem vegetal, utilizado nas iniciações.

YEMOJA = Ye omo ejá = A mãe dos filhos peixes. Iemanjá, a rainha do mar no Brasil.

YÈYÈ = Mãe.

Quando eu era menino, Candomblé era coisa de africano mas, já nessa época, era também admirado e estudado por alguns poucos intelectuais interessados nas tradições trazidas pelos escravos para o Brasil.

Com o passar do tempo muitos trabalhos vieram a público. Nina Rodrigues, Roger Bastide, Arthur Ramos estão entre os mais conhecidos. Todos eles frequentaram as casas de candomblé da Bahia e conheceram de perto as mais famosas mães de santo da cidade de Salvador como minha Mãe Aninha, Tia Pulquéria, depois minha Mãe Senhora, minha grande amiga Menininha e tantas outras.

Muitos anos se passaram e nenhuma delas está mais entre nós. Deixaram, todavia, o exemplo de ensinar, divulgar e enobrecer a nossa religião.

Hoje são inúmeros os trabalhos escritos por babalorixás e ialorixás, assim como por uma enorme gama de intelectuais que, iniciados na seita, passaram também a registrar seus conhecimentos e a publicá-los. Paulo de Lacerda é um deles. *Igbo — Ifá na floresta sagrada de Ifá. Encontro com 16*

Ôdú que o autor traz agora a público, dá a todos a oportunidade de conhecer uma obra originalmente escrita em inglês.

Desejo a todos uma boa leitura e principalmente uma reflexão cuidadosa a partir dos ensinamentos aí contidos.

*Agenor Miranda Rocha.*



IGBO-IFÁ  
NA FLORESTA SAGRADA DE IFÁ  
ENCONTRO COM OS 16 ODÚ

O destino das pessoas sempre foi motivo de curiosidade e preocupação diante de planos previamente traçados e nem sempre seguros de sua realização. Para penetrar neste mundo de desconhecido, muitas técnicas tem sido empregadas.

Como outros povos de diferentes crenças religiosas, os africanos que aqui chegaram, trouxeram sua arte divinatória com processos diferentes, destacando entre elas, o jogo de búzios que os yorubás denominam de *owo eyo*. Em número de 16, manuseados e lançados num espaço determinado, revelam sinais denominados de Odú, portadores de mensagens oportunas, sempre associadas a uma situação, que exige decisão importante sobre planos a serem elaborados.

A crença religiosa afro-brasileira admite que muitas situações podem ser reajustadas e modificadas mediante o conhecimento de suas regras. Este modelo religioso rejeita a resposta "não sabemos". Para isso, possui técnicas de consultas que respondem, decidem e criam fórmulas que busquem soluções, no espaço sobrenatural — Orun — onde atuam forças naturais, espíritos de antepassados e divindades, todos influenciando e conduzindo o ser humano.

Conhecer a vontade divina, conseguir saúde e prosperidade, o lucro na vida e sucesso nas realizações, o homem, no mundo inteiro, busca a predição através de vários métodos. A arte do Jogo de Búzios é uma ciência que exige anos de estudos e aprendizado prático. Associado ao conjunto de Odú que surgem a partir de sua utilização, dão o devido esclarecimento em todas as escalas possíveis.

E o que revela neste trabalho o autor, Dr. Paulo de Lacerda. Criterioso na condução de sua exposição, foi buscar na África, mais precisamente no Benin, novos elementos de ligação com a tradição ancestral mantida no Brasil, pelos atuais representantes religiosos. Foi iniciado e conduzido à Floresta de Ifá, o que lhe permitiu desenvolver seus conhecimentos e um aprendizado "*in loco*". A partir daí, construiu uma série de trabalhos visando acrescentar novos dados ao intrincado sistema dos Òdú-Ifá. Este é um deles.

Assim, podemos dizer que, a característica principal desta obra é a vontade que o autor procurou e conseguiu dar ao passar informações preciosas sobre um tema que, geralmente, é posto de lado em obras deste género. E o caso da simbologia dos Odú e seus acasalamentos. Fora este aspecto, o leitor encontrará outros neste livro que, certamente, fará dele um manual de constante consulta.

*José Beniste.*



